

Caderno de resumos

IX Encontro de Iniciação Científica da UCDB

17 e 18 de novembro de 2005



Campo Grande-MS, 2005



Missão Salesiana de Mato Grosso
Universidade Católica Dom Bosco
Instituição Salesiana de Educação Superior

Chanceler: Pe. Dr. Afonso de Castro

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor Acadêmico: Pe. Jair Marques de Araújo

Editora UCDB

Coordenação de Editoração: *Ereni dos Santos Benvenuti*

Av. Tamandaré, 6.000 - Jd. Seminário

79117-900 - Campo Grande-MS

Fone/fax: (67) 312-3373

e-mail: editora@ucdb.br - www.ucdb.br/editora

Capa: Rosymary Ozório de Souza

Os textos conferem com os originais e o conteúdo é de inteira responsabilidade dos autores.

Encontro de Iniciação Científica da UCDB (9. : 2005 nov. 17-18 :
Campo Grande, MS)

Caderno de resumos [do] IX Encontro de Iniciação Científica
da UCDB. Campo Grande : UCDB, 2005.

132p : 21cm.

ISBN 85-7598-087-4

1. Ciência – Congressos 2. Pesquisa – Congressos. I. Título

IX ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Realização:

Pró-Reitoria Acadêmica e
Coordenação de Pesquisa da Universidade Católica Dom Bosco

Pró-Reitor Acadêmico:

Pe. Jair Marques de Araújo

Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico:

João Carlos de Souza Maia

Coordenador de Pesquisa:

José Francisco Vianna

Coordenador do PIBIC:

Luís Carlos Vinhas Itavo

Comissão Organizadora do IX EIC:

Adriana Odalia Rímoli
Angela Elizabeth Lapa Coêlho
José Francisco Vianna
Luís Carlos Vinhas Itavo

Funcionárias e Estagiárias da Coordenação de Pesquisa

Andréia Morais de Carvalho
Luana Carla Barbosa
Otávio Simões dos Santos

Editoração de texto

Rosilange de Almeida

COMITÊ CIENTÍFICO

Presidente: Adriana Odalia Rímoli

Angela Eilizabeth Lapa Coêlho

Albert Schiaveto de Souza

Eduardo José de Arruda

Claudia Maria de Lima

Hemerson Pistori

Luís Carlos Vinhas Ítavo

Norlene Regina Bueno

Rozanna Marques Muzzi

Reginaldo Brito da Costa

Ieda Marques de Carvalho

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Presidente: José Rímoli

Giovana Pádua de Menezes

Josemar de Campos Maciel

Reinier Johannes Antonius Rozestraten

AGRADECIMENTOS

A Comissão Organizadora do IX Encontro de Iniciação Científica agradece aos que contribuíram para a realização deste evento:

Ao Pró-Reitor Acadêmico, Pe. Jair Marques de Araújo, pela confiança e apoio na realização de mais este evento.

Ao CNPq, pelo apoio e reconhecimento dos nossos esforços para a realização de um programa de Iniciação Científica de qualidade, valorizando a participação dos professores orientadores e de seus alunos.

Ao Presidente do Comitê de Ética, Prof. Dr. José Rimoli, pela contribuição efetiva na avaliação dos projetos de pesquisa.

A Presidente do Comitê Científico, Prof.^a Dr.^a Adriana Odalia Rimoli e ao Comitê Científico pela condução dos trabalhos de avaliação e pareceres dos projetos de pesquisa, relatórios e artigos dos acadêmicos do PIBIC.

Aos professores pela sua participação no Programa de Iniciação Científica, investindo seu tempo e conhecimento na formação de novos pesquisadores.

Aos avaliadores externos pelas sugestões, contribuições ao Programa de Iniciação Científica da UCDB.

A todas as pessoas que, de uma maneira ou de outra, contribuíram para a realização deste evento e para o bom andamento do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Católica Dom Bosco.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
APRESENTAÇÕES ORAIS	13
A) CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
A – 3 CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	15
A – 6 QUÍMICA	20
A – 7 GEOCIÊNCIAS	21
B) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	
B – 1 BIOLOGIA GERAL	22
B – 3 BOTÂNICA	23
B – 4 ZOOLOGIA	25
B – 5 ECOLOGIA	27
B – 8 BIOQUÍMICA	32
B – 10 FARMACOLOGIA	33
C) ENGENHARIAS	
C – 7 ENGENHARIA SANITÁRIA	35
D) CIÊNCIAS DA SAÚDE	
D – 3 FARMÁCIA	36
D – 5 NUTRIÇÃO	45
D – 7 FONOAUDIOLOGIA	46
D – 8 FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	47
D – 9 EDUCAÇÃO FÍSICA	54

E) CIÊNCIAS AGRÁRIAS	
E – 1 AGRONOMIA	56
E – 2 RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA DE PESCA	57
E – 4 ZOOTECNIA	59
E – 5 MEDICINA VETERINÁRIA	63
E – 7 CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	65
F) CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
F – 1 DIREITO	67
F – 13 TURISMO	69
G) CIÊNCIAS HUMANAS	
G – 1 FILOSOFIA	71
G – 2 SOCIOLOGIA	72
G – 4 ARQUEOLOGIA	73
G – 5 HISTÓRIA	74
G – 6 GEOGRAFIA	83
G – 7 PSICOLOGIA	90
G – 8 EDUCAÇÃO	104
H) LINGÜÍSTICA E ARTES	
H – 2 LETRAS	109
PÔSTERES	111
A) CIÊNCIAS HUMANAS	
A – 7 GEOCIÊNCIAS	113
C) ENGENHARIAS	
C – 7 ENGENHARIA SANITÁRIA	115
D) CIÊNCIAS DA SAÚDE	
D – 7 FONOAUDIOLOGIA	116
G) CIÊNCIAS HUMANAS	
G – HISTÓRIA	117

APRESENTAÇÃO

Um provérbio árabe diz que as noites estão grávidas e ninguém sabe o dia que nascerá. Talvez, pareça-nos estranho apresentar um caderno de resumos de projetos de pesquisa com este provérbio, porém, diante do indefinido e do novo, a melhor atitude é perscrutar o horizonte, vigiar com o espírito aberto para que diante do novo que nasce possamos receber sua riqueza e nutrir o nosso espírito. Vigia quem pesquisa, enriquece-se quem constrói o conhecimento, tem esperança diante da aurora quem consegue entrever as possibilidades que o mundo traz em seu seio. Assim, uma universidade é como uma tenda aberta e como um mirante. Uma tenda para acolher todos os vigias que com espírito aberto aceitaram interrogar as noites e compreender a luminosidade de que são portadoras. Sabemos que nossas almas são diferentes em sua sensibilidade, em sua compreensão em sua inteligência, em sua contemplação do mundo. Por isso mesmo as perguntas são diferentes. Mas isto não importa. Aliás, importa sim, porque perguntas bem colocadas e construídas sob diversos prismas e expressões são tesouros preciosos. As respostas, quanto mais díspares, mais poderão se complementar e trazer a compreensão mais ampla da nossa alma e do mundo. A Universidade é também um mirante. Ponto privilegiado para contemplar a noite que salta aos olhos e instiga a alma; para contemplar o mundo e o dia que vão nascer. A UCDB é a nossa tenda aberta. A ela são bem-vindos todos os de espírito inquieto, capazes de se encantar com os mistérios da vida, do mundo e da alma e de explicitá-los na busca apaixonada pelo sentido e pela verdade, busca que é uma travessia, uma marcha, sempre inacabada. E como tem crescido o número de nossos vigias, os de espírito desperto. E como tem crescido os frutos de nossas buscas. Podemos saborear pequenas porções deles nestes resumos. Afinal, a sabedoria é o sabor profundo da busca, da travessia. A UCDB é também nosso mirante. Cabe-nos perguntar sobre o que nos constitui e qualifica como lugar privilegiado para observar, para pesquisar o mundo, a vida, a alma e todas as manifestações dessas realidades. Em primeiro lugar este mirante é constituído por pessoas. Pessoas que são sujeitos que se projetam no tempo e no espaço, procurando afirmar sua subjetividade. Sujeitos comprometidos com os ideais científicos, pedagógicos, humanos e cristãos partilhados e afirmados na maneira de conceber, organizar, priorizar e realizar projetos de pesquisa. Além disto, devido à posição estratégica dos sujeitos que nos compõem como mirantes do conhecimento e do mundo, nós acreditamos e nos comprometemos num empenho contínuo de qualificação, de

lapidação da nossa maneira de enxergarmos estes sujeitos que são os nossos olhos para o mundo. Por isso a UCDB tem procurado brindar os nossos sujeitos pesquisadores com o que ela tem de melhor. E nós temos percebido o quanto se aguçou o nosso olhar para o mundo. Temos rompido fronteiras. Temos nos projetado longe. Temos captado raios de luz no frescor da aurora. Parabéns aos nossos pesquisadores, os que começam a contemplar e os que orientam o olhar. Agora um novo dia nasce. Novos tempos virão. Continuaremos em vigília, com a alma desperta.

Pe. Jair Marques de Araújo
Pró-Reitor Acadêmico

APRESENTAÇÕES ORAIS

PROTÓTIPO DE UM SIMULADOR PARA CADEIRAS DE RODAS GUIADAS POR MOVIMENTOS FACIAIS

*Breno de Paula Fernandes (Acadêmico do curso de Engenharia de Computação),
Hemerson Pistori (Orientador). E-mail: bpfernandes@acad.ucdb.br, pistori@ucdb.br*

Este artigo descreve uma aplicação de visão computacional para a inclusão digital de pessoas com necessidades especiais que tem como foco aquelas cujos membros superiores e inferiores estão impossibilitados de realizar movimentos e que dependem de cadeiras de rodas para a sua locomoção. Diversos protótipos e equipamentos estão sendo desenvolvidos para tornar mais simples e autônoma a vida destas pessoas. Alguns exemplos incluem cadeira de rodas que podem ser manipuladas por meios de comandos de voz ou movimentos da boca, língua e cabeça. Neste trabalho foi desenvolvido um protótipo de um simulador que é capaz de gerar comandos para uma cadeira de rodas motorizada, a partir de imagens capturadas através de uma câmera Web, juntamente com a técnica de segmentação da pele humana para rastrear a face nas imagens capturadas. Foi utilizado um computador e uma Webcam Creative GoPlus III para que o protótipo tivesse efeito. Também foi utilizada a plataforma de desenvolvimento SIGUS que tem como objetivo a criação de um ambiente de programação para interfaces baseadas em visão computacional que integra os programas livres e gratuitos ImageJ e Weka; e o programa gratuito, mas não livre, JMF (Java Media FrameWork). O protótipo utilizou, da plataforma SIGUS, um módulo de extração de características baseado em momentos estatísticos e o módulo de aprendizagem automática supervisionada. Este protótipo foi desenvolvido na linguagem de programação JAVA e é composto por sete botões e uma seta que simula a cadeira de rodas. Quatro desses botões são para o movimento da seta (direita, esquerda, para cima e para baixo), um para a fase de calibração do segmentador de pele humana e dois para a aprendizagem supervisionada. O protótipo está disponível na forma de software livre e integra o ambiente de programação SIGUS, que também está em fase de desenvolvimento. Futuramente, com a inclusão de um ambiente 3D, o protótipo poderá ser simulado de maneira mais realística.

Palavras-chave: visão computacional, interação homem-máquina, portadores de necessidades especiais.

Apoio: UCDB

INTEGRAÇÃO DA PLATAFORMA SIGUS COM A FERRAMENTA DE APOIO À APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA ADAPTATIVA ADAPTOOLS

*Denys Gonçalves dos Santos (Acadêmico do Curso de Engenharia de Computação),
Hemerson Pistori (Orientador). E-mail: gsdenys@gmail.com, pistori@ec.ucdb.br*

A SIGUS é uma plataforma de apoio ao desenvolvimento de sistemas para a inclusão digital de pessoas com necessidades especiais, tendo como principal objetivo facilitar o aumento na oferta de programas de computador que facilitem a utilização de equipamentos como cadeiras de rodas motorizadas e micro-computadores. Atualmente, a plataforma SIGUS é formada por módulos para processamento de imagens e aprendizagem de máquina, integrando alguns softwares como WEKA, IMAGEJ, JMF. Na plataforma, o aprendizado de máquina é feito através do software WEKA, que utiliza dos parâmetros extraídos da imagem, capturada por uma webcam, para fazer a classificação. Outra forma de fazer esta classificação de imagens é por meio de dispositivos guiados por regras, como por exemplo, os autômatos adaptativos. Os dispositivos guiados por regras generalizam uma série de dispositivos formais, como autômatos finitos e autômatos a pilha. Os autômatos adaptativos são dispositivos guiados por regras com duas camadas: uma camada subjacente, que representa um dispositivo não adaptativo guiado por um conjunto finito regras, e a camada adaptativa: um conjunto de ações adaptativas, que permitem que mudanças sejam realizadas na estrutura subjacente, de forma dinâmica. O software AdapTools permite que autômatos adaptativos sejam implementados, depurados e testados. Esse software permite também que outros programas utilizem-se de suas classes para processar cadeias de símbolos através de uma máquina (implementação de um autômato). Neste trabalho foi desenvolvida uma nova interface gráfica para o AdapTools, tornando mais simples e eficiente sua utilização. Foi desenvolvido também um módulo para a integração da SIGUS com o AdapTools, que possibilita a utilização de autômatos adaptativos como mecanismos de aprendizagem automática. Para validar a integração entre a SIGUS e o AdapTools foram utilizadas versões modificadas dos protótipos de editor Libras e jogo da velha por direção do olhar, cujos módulos de classificação, antes implementados através do WEKA, foram reformulados para funcionarem com autômatos.

Palavras-chave: SIGUS; Autômatos Adaptativos; AdapTools.

Apoio: CNPq/UCDB

IMPLEMENTAÇÃO DO MÓDULO DE EXTRAÇÃO DE ATRIBUTOS ATRAVÉS DE MOMENTOS ESTATÍSTICOS PARA A PLATAFORMA SIGUS

*Kleber Padovani de Souza (Acadêmico do Curso de Engenharia de Computação),
Hemerson Pistori (Orientador). E-mail: padovani@acad.ucdb.br, pistori@ec.ucdb.br*

A visão computacional, ou visão de máquina, é uma área de conhecimento que se dedica a desenvolver teorias e métodos voltados à extração automática de informações “interessantes” contidas em imagens, sendo que a utilidade de uma informação é altamente dependente da aplicação desenvolvida. Tarefas relativamente simples de serem realizadas por seres humanos, como diferenciar chaves de fenda de chaves alemãs, em uma linha de montagem, apresentam grandes desafios para sistemas automáticos de visão computacional. Basicamente, sistemas de visão computacional capturam imagens através de dispositivos óptico-eletrônicos, como webcams e filmadoras digitais, e buscam produzir descrições úteis das informações presentes nas imagens. A área de visão computacional também pode contribuir para a inclusão digital de pessoas que possuem necessidades especiais, como deficiências auditivas, por exemplo. Sistemas com interfaces guiadas por sinais visuais servem como formas de praticar essa inclusão. Com o intuito de realizar a inclusão digital dos portadores de necessidades especiais, tais como os tetraplégicos e os surdos, que não podem ou possuem certas dificuldades em utilizar os computadores através dos meios comuns de interação homem-máquina, foi criado o projeto SIGUS (plataforma de apoio ao desenvolvimento de Sistemas Guiados por Sinais visuais). O objetivo do SIGUS é o desenvolvimento de um ambiente computacional, de códigos-fonte abertos, que auxiliem o desenvolvimento de aplicações que sejam guiadas por interfaces não-convencionais, mais especificamente, guiadas por sinais visuais, como movimentos da mão e da face. Assim como em diversas aplicações de reconhecimento de padrões, no ambiente SIGUS a etapa de extração de características é um estágio fundamental para caracterização dos objetos contidos nas imagens digitais. Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um módulo que utiliza a técnica de momentos da imagem (*Image Moments*) para a extração de características e possibilita a visualização dos resultados obtidos para diferentes imagens. Esse módulo auxiliará o processo de percepção da variabilidade das características entre diferentes objetos, ajudando a determinar quais delas são relevantes para a aplicação (etapa de seleção de características), e, além disto, ela pode ser utilizada como uma ferramenta educacional nas disciplinas relacionadas com a área.

Palavras-chave: momentos da imagem; extração de características; visão computacional; reconhecimento de padrões.

Apoio: UCDB/CNPq

DISPOSITIVOS DE CAPTURA DE IMAGEM, UTILIZANDO SOFTWARE LIVRE

*Odenir Paula da Silva Junior (Acadêmico do Curso de Engenharia de Computação),
Mauro Conti Pereira (Orientador). E-mail: odenir@gmail.com, mauro@ucdb.br*

A captura de imagens é o meio não intrusivo pelo qual se torna mais fácil, rápido e eficaz o módulo de interação do homem com a máquina. Devido a alta procura, aos recentes avanços na área de processamento digital de sinais e ao baixo custo da webcam USB, a captura digital de imagem tornou-se mais acessível. A opção de utilizar câmeras com USB é justificada por ser um barramento que esta em crescente utilização e pela generalização deste barramento. A maioria das câmeras webcams encontradas no mercado são do tipo USB, sendo muito difícil encontrar câmeras com ligação a porta paralela ou firewire (IEE1394), essas últimas muito mais caras. Os dispositivos de captura de imagem atuais podem utilizar dois tipos de sensores, os CMOS e os CCDS (do inglês charge coupled device), que montam frames a partir de pixels (elementos de imagem) capturados conforme a quantidade de luz refletida de uma imagem, usando um padrão de cores, que no caso foi o RGB (do inglês Red, Green e Blue), neste modelo cada cor mostra-se nos seus componentes espectrais de vermelho, verde e azul, onde todos os valores de R, G e B são assumidos estar no intervalo entre zero e um. Para o desenvolvimento de aplicações multimídia foi escolhida a API JMF. A API Java é uma biblioteca ou coleção de componentes de software prontos, que incluem desde estruturas para manipulação de arquivos até a construção de aplicativos gráficos. A API é organizada com um grupo de bibliotecas com classes e interfaces, que são chamadas de pacotes. Para o desenvolvimento de aplicações de multimídia existem várias APIs em Java, tendo sido escolhido a API JMF (do inglês Java Media Framework), para o desenvolvimento dos componentes relacionados com mídia, porque nela pode-se reproduzir, editar e capturar muitos tipos populares de mídia. A API JMF também foi escolhida por possuir uma certa maturidade, isto é, ter sido desenvolvida e depurada no decorrer do tempo.

Palavras-chave: Webcam, CCD e JMF

Apoio: UCDB

INTERFACEAMENTO DE SENSOR DE IMAGEM COM PROCESSADORES DSP E MICROCONTROLADORES

*Ricardo Cezar Bonfim Rodrigues (Acadêmico do Curso de Engenharia de Computação),
Mauro Conti Pereira (Orientador). E-mail:ricardo@acad.ucdb.br,mauro@ucdb.br*

Processamento de sinal digital é uma das tecnologias mais poderosas que darão forma à ciência e a engenharia no século XXI. As mudanças revolucionárias têm sido feitas já em uma larga escala dos campos: comunicações, imagem latente médica, radar & sonar, reprodução da música, exploração de óleo e inúmeros outros. O DSP é um dispositivo responsável por processar sinais digitalizados produzindo assim uma saída desejada. Esses sinais podem ser, por exemplo, sinais de ondas de som que foram transformados de contínuos para discretos. Este trabalho descreve o interfaceamento de um sensor de imagens a um processador DSP. É mostrado um diagrama simplificado do processo como um todo, englobando desde a captura do sinal do sensor de imagem até o sinal de saída depois de processado. Como em um projeto de interface como este é necessário o desenvolvimento do respectivo *driver* de *software*, foram examinadas algumas ferramentas de programação para a construção de código fonte para o processador escolhido, o TMS320c5510 da Texas Instruments, incluindo o Code Composer Studio. Foi utilizada a própria placa do *developer's starter kit* da Texas. É incluído ainda um exemplo básico de código fonte na linguagem de programação C para acionamento da placa.

Palavras-chave: Sensor de imagem, DSP, Processamento Digital de Sinais;

Apoio: UCDB

FITOQUÍMICA E ATIVIDADE BIOLÓGICA DE *STRYPHNODEDRON OBOVATUM* BENTH

Letícia Barbosa Serrou da Silva (Acadêmica do Curso de Farmácia),
Ana Lúcia Alves de Arruda (Pesquisador), Alda Maria Teixeira Ferreira (Pesquisador),
Maria Carolina Silva Marques (Pesquisador), Norlene Regina Bueno (Pesquisador),
Rachel Oliveira Castilho (Orientador) . E-mail: rocastilho@ucdb.br, lets10@ibest.com.br

O *Stryphnodendron obovatum* Benth. é uma espécie nativa do cerrado brasileiro e é conhecida popularmente como Barbatimão. Pertence à família Leguminosae e à subfamília Mimosoideae. Possui ampla distribuição nos campos, cerrados e cerradões das regiões centro-oeste e sudeste do Brasil, estendendo-se, principalmente, pelos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Dentre as atividades biológicas do *S. obovatum* pode-se citar atividade antiinflamatória, analgésica, agente protetor de mucosa gástrica, leucorréia, efeitos antiúlcera gástrica, gonorréia, escorbuto, oftalmias e hemorragias. O objetivo desse trabalho é o fracionamento dos constituintes químicos do caule de *S. obovatum* e a avaliação da atividade antioxidante e citotóxica. As cascas do caule foram coletadas, secas, trituradas e extraídas por maceração dinâmica com hexano e metanol. Os extratos foram secos e submetidos a testes de atividade antioxidante e citotoxicidade. Posteriormente o extrato metanólico foi submetido à partição líquido-líquido com hexano, diclorometano, acetato de etila e butanol. A fração acetato de etila foi submetida à cromatografia de exclusão molecular utilizando Sephadex LH-20. As frações da CC foram submetidas à cromatografia em camada delgada (CCD). Para o ensaio do teste antioxidante foram preparadas soluções etanólicas nas concentrações de 5, 10, 25, 50, 125, 250 mg/mL utilizado-se os extratos hexânico e metanólico das cascas do caule de *S. obovatum* e solução de DPPH a 0,3 mM em etanol. O teste foi realizado em triplicata. Os padrões positivos foram a rutina e o BHT. Após 30 minutos foram feitas as leituras das absorbâncias em 516 nm no espectrofotômetro. Para avaliação da citotoxicidade utilizou-se dez larvas de *Artemia salina*, que foram transferidas para tubos de ensaio contendo amostras dos extratos secos em seis concentrações diferentes (1,0; 0,6; 0,4; 0,2; 0,1 e 0,05 mg/mL) e solução salina. Os tubos de ensaio foram mantidos sob iluminação e as larvas mortas foram contadas após 24 h. Realizou-se o ensaio em quadruplicata, com o branco e com o padrão positivo (tímol). No processo de separação da fração em acetato de etila por cromatografia em gel de exclusão obteve-se uma substância pura, que foi enviada para análise espectroscópica e várias frações semipurificadas que estão sendo recromatografadas. Os extratos hexânico e metanólico das cascas do *S. obovatum* apresentaram CE_{50} superior aos demonstrados no BHT e na rutina, que são dois antioxidantes poderosos, apesar disso os extratos de *S. obovatum* mostram potencial atividade antioxidante. Os mesmos extratos também demonstraram bioatividade frente a *Artemia salina*.

Palavras-chave: *Stryphnodendron obovatum*; fitoquímica e atividade biológica.

Apoio: UCDB, FUNDECT e CNPq.

CLASSIFICAÇÃO DE USOS ATUAIS DE SOLO A PARTIR DAS IMAGENS DE LANDSAT PARA A SUB BACIA DO ALTO TAQUARI

*Paulo Jun Adachi Kanazawa (Acadêmico de Engenharia de Computação),
William Tsé Horng Liu (orientador). E-mail: pjkanazawa@yahoo.com.br e will@ucdb.br*

O mapa de usos do solo da sub Bacia do Alto Taquari foi gerado baseado nas 4 imagens do satélite Landsat ETM+ adquiridos no ano de 2002, aplicando as técnicas de classificação não supervisionada e supervisionada disponíveis nos softwares de análise de imagem, incluindo: Spring, Erdas e ArcView. Os usos do solo foram classificados em 7 classes: agricultura, pastagem, água, floresta, áreas de não fazem parte da classificação (nuvens), campo e área urbana. Para a validação dos métodos aplicados, as áreas plantadas de pastagem estimadas das 3 fazendas no ano de 2002 foram comparadas com as áreas plantadas no ano de 2000, reportadas pelo IDATERRA. Foi estimada a área de cada uma das três fazendas, onde foram obtidas as áreas de: 46.957918 km², 52.456097 km² e 29.706232 km² para a fazenda 01, fazenda 02 e fazenda 03, respectivamente. Dentro de cada fazenda foi calculada a área de pastagem, obtendo-se a área da fazenda 01 com 17,35275 km², fazenda 02 com 12.792905 km², fazenda 03 com 13.570153 km² e comparada com a área de pastagem fornecida pelo IDATERRA com 13.969499 km² para a fazenda 01, 16.502511 km² para a fazenda 02 e 17.108125 km² para a fazenda 03. Usando uma fórmula, foi calculado o erro e foi observado que para a fazenda 01 foi de 24,22%; -15,92 % para a fazenda 02 e -20,68 % para fazenda 03. Os resultados mostraram que uma precisão de 80% foi obtida, que é considerada aceitável devido aos dados usados para comparação serem diferentes. Para a precisão da estimativa, sugere-se que os dados observados das áreas plantadas do mesmo ano devam ser usados para a validação do método. Nas áreas de pastagem das fazendas, onde a porcentagem de erro teve um resultado com valor positivo, possivelmente ocorreu uma degradação do solo fazendo com que a área de pastagem diminua. Nas áreas onde a porcentagem do erro calculado, teve um resultado negativo, possivelmente ocorreu à expansão da área de pasto. Devemos considerar possíveis erros na classificação para se ter um erro de 20%.

Palavras-chave: geoprocessamento; sensoriamento-remoto; sistema de informação geográfica.

Apoio: UCDB

IMPACTOS BIOLÓGICOS DECORRENTES DO PROJETO URBANÍSTICO "REVIVA LAGOA ITATIAIA" CAMPO GRANDE, MS E SUAS CONSEQÜÊNCIAS

Lucinei Zago (*Acadêmico do Curso de Biologia*),

Lidíamar Barbosa Albuquerque (*Orientadora*).

E-mail: *lucineizago@hotmail.com, lidiamar98@yahoo.com*

Os impactos ambientais devido às obras do projeto urbanístico, "Reviva a Lagoa Itatiaia" sobre as comunidades animais e vegetais foram avaliados na Lagoa Itatiaia, Campo Grande-MS. Para a avaliação dos impactos foram analisados os estudos que compuseram o Estudo Preliminar Ambiental, visitas ao local, entrevista com técnicos responsáveis e comparação de fotografias anteriores à obra e atuais. Com o propósito da população circunvizinha se beneficiar tanto na questão social quanto na ambiental, algumas intervenções como limpeza, arborização, recuperação das margens e iluminação foram realizadas pelas empresas contratadas pelo PLANURB. No entanto, como consequência, essas intervenções trouxeram mudanças drásticas ao ambiente, sendo muitas positivas e outras negativas quanto à questão biológica. Para verificação dos impactos biológicos foi realizado um estudo de caso com Pomáceas (*Pomacea lineata*), porque esta espécie é um importante recurso alimentar para as aves malacófagas presentes na Lagoa. Para tal, as mesmas foram monitoradas mensalmente ao longo de 11 meses (setembro a agosto, 2004/05). Nesse estudo de caso foram coletados 91 conchas, dessas, 90 (98,9%) encontravam-se com indivíduos mortos e 1 (1,1%) vivo, tendo a predominância (89,01%) dos indivíduos com tamanho superior a 3 centímetros. A densidade na margem da Lagoa foi de 0,83 conchas/m². Os resultados obtidos mostraram que ocorreu, principalmente, na estação seca uma diminuição da comunidade de *P. lineata* nas margens da lagoa, reforçando que essa diminuição foi provocada devido as modificações no seu habitat, como a construção da barreira de conformação, limpeza da área alagada e do espelho d'água associados à diminuição dos recursos alimentares. Entre as aves que utilizavam a lagoa antes das obras, 12,5% dessas espécies se beneficiavam de *Pomacea* sp. como complemento alimentar, enquanto 3,6% eram exclusivamente malacófagos. Portanto, a diminuição da comunidade de *P. lineata* nas margens da lagoa, pode implicar na redução do número de espécies de aves que visitam a lagoa e até mesmo a extinção local das especialistas, gavião-caramujeiro (*Rosthramus sociabilis*) e carão (*Aramus guarauna*).

Palavras-chave: Lagoa Itatiaia; impactos biológicos; *Pomacea lineata*.

Apoio: UCDB

FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGIA EM UM TRECHO DE MATA CILIAR DO RIO FORMOSO, PARQUE ECOLÓGICO RIO FORMOSO, BONITO-MS

*Esther Campagna Bertazzoni (acadêmica do curso de Biologia); Lidiamar Barbosa de Albuquerque (Orientadora); Ubirazilda Maria Resende (Co-orientadora).
E-mail: esther_bertazzoni@yahoo.com.br*

As matas ciliares são compostas por uma grande diversidade de espécies vegetais. Muitos desses ambientes estão sendo reduzidos a fragmentos florestais. O conhecimento da composição florística desses fragmentos florestais e o estudo das comunidades vegetais fornecem dados fundamentais para embasar iniciativas de conservação e preservação, bem como fornecem subsídios para programas de enriquecimento com espécies nativas, fundamentais para projetos de reflorestamento. Neste contexto, este trabalho teve por objetivo analisar a composição florística e os padrões fitossociológicos arbóreo-arbustivos da mata ciliar no Parque Ecológico Rio Formoso a fim de compreender a dinâmica das espécies nessa comunidade. O estudo fitossociológico foi realizado em Julho/2005 em 19 parcelas de 10m x 10m distantes 50m, totalizando 1900 m². Foram amostrados os indivíduos arbóreo-arbustivo vivos com CAP e" 15 cm, sendo cada indivíduo marcado com placas de zinco e determinada a sua altura. Para o levantamento florístico foram coletados todos os indivíduos com material botânico fértil, identificados e incorporados ao Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A composição florística do Parque é composta de 202 espécies distribuídas em 48 famílias, sendo dessas, 83 indeterminadas. As famílias botânicas mais representativas foram Asteraceae (10), Leguminosa-Mimosoidae (10), Rubiaceae (9), Leguminosa-Faboidae(7), Verbenaceae (7), Bignoniaceae(5)e Euphorbiaceae (5). O levantamento fitossociológico apresentou 129 indivíduos distribuídos nas parcelas, representando uma riqueza florística de 33 espécies. Dentre as espécies amostradas na composição florística da área, as arbóreas e arbustivas perfazem 74% do total de espécies, respectivamente com 38% e 36%. As lianas e herbáceas correspondem a 8% cada uma, e as demais espécies encontram-se em não categorizas e outras com 11% do total. O levantamento florístico e fitossociológico permitiu a caracterização estrutural da comunidade e poderá dar subsídios a outros trabalhos. Dessa forma, a identificação das espécies vegetais dessa área foi de fundamental importância, pois ofereceu suporte e contribuiu no desenvolvimento de outros projetos, como de regeneração natural, chuva e banco de sementes realizados nesta área, bem como o conhecimento das espécies nativas presentes no local, podendo vir a auxiliar em projetos de manejo e recuperação das matas ciliares dessa área.

Palavras-chave: florística, fitossociologia, Bonito/MS.

Apoio: UCDB/CNPq

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE MACRÓFITAS NA LAGOA ITATIAIA EM CAMPO GRANDE, MS

Wanessa Barbosa Santana (Acadêmica do curso de Biologia), Elaine Aparecida dos Anjos Aquino (Orientadora). E-mail: wanessajsantana@yahoo.com.br; elaine@ucdb.br

O maior conhecimento sobre as macrófitas aquáticas permite ampliar a visão da função desses vegetais e fornecer subsídios para auxiliar o seu manejo colaborando no gerenciamento ambiental. O presente estudo objetivou determinar a composição e a distribuição espacial de macrófitas aquáticas na Lagoa Itatiaia, após suas obras de revitalização. A Lagoa Itatiaia está localizada no perímetro urbano de Campo Grande, Mato Grosso do Sul (20°28' S e 54°34' W), está sob influência das microbacias Bandeira e Lageado e possui uma área total de 9 hectares. As coletas foram realizadas em outubro/2004 e de março a agosto/2005. Foram utilizados transectos no sentido margem interior da lagoa e definidos quadrantes para o registro da distribuição espacial. Foram coletadas, fotografadas e identificadas espécies dicotiledôneas em fase reprodutiva (flores ou frutos) da borda inundável até a borda externa da lagoa. 48 espécies vegetais foram registradas, sendo 17 macrófitas aquáticas e 29 no entorno. As famílias de maior riqueza foram Asteraceae (5 espécies) Cyperaceae e Onagraceae (quatro espécies cada) e a Leguminosa- Faboideae/Papilionidae (três). As espécies se distribuíram em maior quantidade nos quadrantes três (sete espécies/lagoa e 16 entorno) e quatro (cinco espécies/lagoa e 12 entorno). Houve a redução da riqueza após a revitalização da lagoa, possivelmente provocada pela limpeza e a implantação das barreiras de contenção não permitindo o desenvolvimento de algumas espécies anteriormente presentes. Atividades desse tipo podem levar a um desequilíbrio gerado pela competição desigual pelo recurso. A revitalização provavelmente favoreceu a menor riqueza dentro dos quadrantes um e dois que passaram a sofrer maior ação antrópica, pois esses quadrantes tiveram maior exposição ao público em geral, o que dificultou o desenvolvimento das espécies e a sua permanência no local. São necessárias ações de preservação, visto que a Lagoa Itatiaia possui grande biodiversidade e interações ainda pouco estudadas.

Palavras-chave: florística, distribuição espacial, macrófitas.

Apoio: UCDB

AVES DA LAGOA ITATIAIA: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E COMPORTAMENTO

Suelem Dávalos Guibu (*Acadêmica do Curso de Biologia*), Lúcia Maria Oliveira Monteiro (*Acadêmica do Curso de Biologia*), Elaine Aparecida dos Anjos Aquino (*Orientadora*).
E-mail: suelemguibu@gmail.com

A Lagoa Itatiaia localizada na área urbana de Campo Grande-MS, de 9ha, sofreu ocupação gradativa do seu entorno e obras de revitalização. Apesar de a antropização, possuir considerável diversidade de aves. Esse estudo objetivou identificar a composição da avifauna após a revitalização da lagoa e verificar se há um padrão de distribuição espacial e comportamento das aves no local. As coletas foram realizadas de setembro/2004 a junho/2005, duas vezes ao mês e com binóculos, nos períodos matutino (5 às 10 h) e vespertino (13 às 18 h), totalizando 200h de observação. Realizou-se o mapeamento da área, sua divisão em quadrantes (Q1, Q2, Q3 e Q4) e a definição de 5 pontos fixos para as observações que permitiam a visualização de toda a área. A permanência em cada ponto foi de 28 minutos e 2 foram para o deslocamento entre os mesmos (2 vezes/ período). Foram realizadas observações por varredura de 5 minutos com 2 de intervalo, totalizando 1600 varreduras. Identificou-se 67 espécies, dessas 28 foram registradas após a revitalização da lagoa e 14 registradas antes da revitalização, não foram encontradas nesse estudo. A família mais abundante foi Columbidae (15,4%) e Tyrannidae e Emberezidae de maior riqueza (11,4 % cada). As espécies com maior número de registros foram *Phalacrocorax brasilianus*, *Vanellus chilensis*, *Columba picazuro*, *Casmerodius albus* e *Dendrocygna viduata* que utiliza o local como área de uso, onde observou comportamentos agonísticos, limpeza, reprodução, sendo que as atividades de repouso e forrageamento foram os principais padrões comportamentais, com 44,8% e 32,5% dos registros totais. Quanto à distribuição espacial, houve, para a maioria das espécies a preferência pelo Q4. Consideradas as atividades, *C. albus*, *D. viduata* e *V. chilensis* preferem o Q4 para repouso e secundariamente para forrageio. *P. brasilianus* e *C. picazuro* apresentam preferência pelo Q3, sendo que os indivíduos de *P. brasilianus* priorizam essa área para o padrão de repouso e os indivíduos de *C. picazuro* pousam no local preferencialmente para forrageio na faixa de areia onde se encontrava maior disponibilidade de recursos alimentares. A preferência pelo Q4, provavelmente, foi por ser uma área de vegetação mais densa e com maior quantidade de macrófitas aquáticas, favorecendo a presença de invertebrados, reprodução da ictiofauna local, além da presença de espécies arbóreas utilizadas como poleiros, além de oferecer alimento para algumas espécies frugívoras/granívoras. Nesse sentido Q4 foi considerada uma área importante para a manutenção da diversidade de aves do local.

Palavras-chave: comportamento, distribuição espacial, lagoa urbana.

Apoio: UCDB

COMPORTAMENTO DE FÊMEAS ADULTAS DE UM GRUPO DE SAGÜIS-DE-TUFO-PRETO (*CALLITHRIX PENICILLATA*, GEOFFROY, 1812) EM DIFERENTES ESTADOS REPRODUTIVOS EM UM FRAGMENTO URBANO DE CERRADO EM CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL

Oscar Fernandes Júnior (*Acadêmico do Curso de Biologia, Bolsista CNPq*),
José Rimoli (*Orientador*). E-mail: saguis_oscar2000@yahoo.com.br, jrimoli@ucdb.br

O comportamento de fêmeas adultas de um grupo de saguis-de-tufo-preto (*Callithrix penicillata*) foi estudado ao longo do período entre Agosto/2004 e Julho/2005. Foram considerados os diferentes estados reprodutivos das fêmeas e analisados de acordo com as quatro categorias básicas do comportamento: o deslocamento, o forrageamento, a alimentação e o descanso. Os estados reprodutivos da fêmea dominante e subordinadas foram definidos como: fêmea adulta/não grávida (FNG); fêmea adulta/grávida com filhotes maiores que neonatos (FGF2); fêmea adulta/não grávida com filhotes neonatos (FNGF1) e fêmea adulta grávida (FG) com filhotes já totalmente independentes. As observações foram realizadas aplicando o método Animal-Tempo-Focal. Cada fêmea foi observada em turnos de três minutos com os registros tomados a cada 30 segundos. Obteve-se um total de 33.038 registros do comportamento. A hipótese principal procurou avaliar se o custo de sobrevivência para a fêmea dominante seria maior do que aquele das fêmeas subordinadas e poderia ser evidenciada através da maior frequência observada para os comportamentos envolvidos na procura e ingestão de recursos alimentares. Diferenças importantes foram encontradas na comparação das atividades da fêmea dominante quando correlacionadas às das fêmeas subordinadas, tanto para o deslocamento ($p < 0,05$) quanto para a alimentação ($p < 0,05$) e forrageamento ($p < 0,05$). Os resultados confirmaram o grande custo para a fêmea dominante do grupo de saguis, refletido através de sua demanda em procurar e utilizar recursos alimentares, uma condição similar às outras formas de calitriquíneos. Os resultados servirão de subsídios para estratégias de manejo e conservação dessa espécie e dos últimos fragmentos de Cerrado do Brasil Central.

Palavras-chave: saguis-de-tufo-preto, *Callithrix penicillata*, comportamento.

Apoio: FUNDECT; CNPq e UCDB

AS AVES DO PARQUE ECOLÓGICO RIO FORMOSO: UM RECURSO PARA O ECOTURISMO EM BONITO - MS

Maikel da Silva Ferreira Luiz (Acadêmico do curso de Biologia), Lidiamar Barbosa de Albuquerque (Orientadora). E-mail: maikelluiz@yahoo.com.br; lidiamar98@yahoo.com

Novas práticas de ecoturismo apontam a observação de aves como sendo de grande potencial para o desenvolvimento sustentável e conservação da biodiversidade. No entanto, o estudo da avifauna na região de Bonito tem recebido pouca atenção. Este estudo visou contribuir para um melhor conhecimento das aves da região de Bonito, tendo por objetivos identificar as espécies de um trecho de mata ciliar e caracterizar o padrão de guildas alimentares dessa comunidade de acordo com o grau de antropização da área, propõe-se não apenas a conservação ambiental, mas também o desenvolvimento do ecoturismo na região. O estudo foi desenvolvido no Parque Ecológico Rio Formoso (PERF) em Bonito (MS) no período de agosto de 2003 a julho de 2005. Para melhor caracterização da avifauna, a área foi dividida em três sub-áreas. Durante o primeiro ano (ago/2003 a jul/2004) o método utilizado foi a observação por transectos de pontos e no segundo (ago/2004 a jul/2005) captura com redes ornitológicas "mist nest", ao longo de uma trilha de 2000m. No PERF foram registradas 134 espécies de aves pertencentes a 40 famílias. Desse total, 14 não foram identificadas em nível das espécies. Dentre as sub-áreas amostradas no interior do PERF, a maior riqueza de espécies foi encontrada na sub-área 3 onde foram registradas 90 espécies, seguida pela sub-área 1 com 88 e sub-área 2 com 77 registros. A sub-área 3 apresentou ainda o maior número de espécies exclusivas (n=27). As guildas de maior representatividade no PERF foram insetívoras com 32% das espécies (n=40), seguida por frugívora (27%) e onívora (22%). O mesmo padrão de distribuição de guildas foi verificado para as sub-áreas 1 e 3, já a 2 teve maior ocorrência da guilda frugívora. Quando comparado com outros estudos, a riqueza de espécies verificada para o PERF pode ser considerada com valor expressivo. As guildas seguiram o mesmo padrão observado para outras áreas, com predominância de espécies insetívoras. O PERF abriga espécies endêmicas, migratórias e ameaçadas de extinção, no entanto, caso continuar os níveis de perturbação na área, põe em perigo a ocorrência dessas espécies sensíveis à antropização. Este trabalho contribui para diminuir a carência de dados sobre a avifauna em Bonito e dá subsídios para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: aves, guildas, ecoturismo.

Apoio: UCDB

FENOLOGIA DAS EPÍFITAS VASCULARES E BROMELIÁCEAS DE SOLO EM UM TRECHO DE MATA CILIAR DO RIO FORMOSO, PARQUE ECOLÓGICO RIO FORMOSO, BONITO - MS

Elio de Oliveira Rocha Júnior (Acadêmico do curso de Biologia), Lidiamar Barbosa de Albuquerque (Orientadora). E-mail: eor_jr@yahoo.com.br; lidiamar@ucdb.br

A escassez de informações referentes às estratégias fenológicas adotadas pelas epífitas vasculares e bromeliáceas de solo e a necessidade de dados que possam subsidiar políticas de conservação de áreas perturbadas na região de Bonito incentivaram a realização deste trabalho, que teve por objetivo descrever os padrões fenológicos das populações de epífitas vasculares e bromeliáceas não-epífitas em um trecho de mata ciliar da margem direita do rio Formoso, Bonito/MS. Muitas propriedades rurais da região outrora utilizaram o solo das matas ciliares para a prática da pecuária, com a introdução de pastagem exótica e, atualmente, a área de estudo apresenta fitofisionomias que variam de regiões com densas populações de arbustivas a áreas em avançado estágio de regeneração. Para tanto, devido à baixa densidade das populações, foram observados de 5-10 indivíduos por espécie, para epífitas vasculares, e 10 indivíduos por espécie para bromeliáceas de solo. Nestes, foram observados os eventos fenológicos de brotamento, floração, frutificação e caducifolia durante o período de 12 meses e os dados correlacionados à climatologia da região. Foram estabelecidas 19 parcelas de 10m x 10m para a averiguação dos padrões de distribuição horizontal nas populações de bromeliáceas de solo. O clima da região pôde ser dividido em dois períodos: seco (Maio a Setembro) e chuvoso (Outubro a Agosto). A comunidade epifítica da área foi representada por 18 espécies, subdividas e pelo menos seis famílias taxonômicas, a saber: Bromeliaceae, Orchidaceae, Cactaceae, Araceae, Piperaceae, Moraceae, algumas Pteridófitas e uma ainda não identificada. Já as bromeliáceas de solo foram representadas por três espécies, sendo dominante a *Bromelia balansae*. Na comunidade, o brotamento foi descrito desde meados da estiagem, sendo observado um incremento na produção de brotos no período chuvoso, com pico em dezembro. A floração foi incrementada no final da estação seca, e apresentou seu auge no início da estação chuvosa, seguido por vários meses sem produção significativa. Em consequência, a frutificação ocorreu em meados da estação chuvosa, estratégia comum entre várias plantas. Eventos de caducifolia não foram observados nestas plantas. As bromeliáceas de solo apresentaram padrões de distribuição agregada e as epífitas não mostraram predisposição para nenhum estrato em particular. A correta compreensão dos ritmos fenológicos pode ajudar a compreender as relações entre várias espécies de plantas e animais, como a disponibilidade de recursos para visitantes florais, dispersores e outros consumidores, além de colaborar como subsídio à determinação de políticas de conservação e educação ambiental em áreas perturbadas.

Palavras-chave: epifitismo; fenologia; Bromeliaceae

Apoio: UCDB

GILDAS TRÓFICAS DA AVIFAUNA NA LAGOA ITATIAIA, CAMPO GRANDE - MS

Milene Martins (Acadêmica de Biologia- UCDB), Elaine Aparecida C. dos Anjos Aquino (Orientadora). E-mail: milene.pibic@ucdb.br, elaine@ucdb.br

A alimentação é um dos aspectos comportamentais mais importantes, pois permite observar interações interespecíficas e intraespecíficas. De acordo com o hábito alimentar, podem ser agrupadas em guildas tróficas, sendo este o objetivo do trabalho para saber se houve impacto ambiental decorrente da revitalização da Lagoa Itatiaia. Esse estudo foi realizado na Lagoa Itatiaia em Campo Grande-MS, após suas obras de revitalização de setembro/2004 a junho/2005. As coletas foram realizadas duas vezes ao mês e com binóculos, nos períodos matutino (5h às 10 h) e vespertino (13h às 18 h), totalizando 200h de observação. Realizou-se o mapeamento da área e a definição de 5 pontos fixos para as observações. A permanência em cada ponto foi de 28 minutos e 2 minutos restantes foram utilizados para o deslocamento entre os mesmos, sendo que este processo era realizado 2 vezes/período em cada coleta. Os registros foram realizados em sessões de 5 minutos de observação por varredura (observação de uma extremidade da Lagoa a outra extremidade) e a cada sessão de 5 minutos era cumprida uma sessão de 2 minutos para anotação dos dados obtidos. Foram obtidos 2263 registros de 49 espécies de aves pertencentes a 22 famílias. As espécies foram agrupadas em guildas tróficas, sendo 57,14% (n=28) consideradas especialistas inseridas em apenas uma guilda trófica e 42,86% (n=21) foram consideradas generalistas, pertencentes a mais de uma guilda trófica. As espécies mais registradas foram *Aramus guarauna*, carão (298), *Phalacrocorax brasilianus*, biguá (193), *Vanellus chilensis*, quero-quero (163), *Egretta thula*, garça branca pequena (156) e *Passer domesticus*, pardal (139). As três primeiras espécies (Carão, Biguá e Quero-quero) foram consideradas especialistas durante o período de observação deste trabalho, sabendo-se que as espécies especialistas tendem a diminuir enquanto que as generalistas tendem a aumentar de acordo com o grau de antropização do local, torna-se este um fato muito interessante para discussão dos dados obtidos neste estudo. A garça branca pequena apresentou número de registros considerável, estando na categoria de espécies generalistas, pois, se alimentou tanto de peixes quanto de pequenos invertebrados aquáticos. O pardal é uma ave introduzida que possui grande facilidade de se adaptar a ambientes antropizados.

Palavras-chave: guildas tróficas, avifauna, lagoa urbana.

Apoio: UCDB.

O PAPEL DO BANCO DE SEMENTES NA REGENERAÇÃO NATURAL EM UM TRECHO DE MATA CILIAR DO RIO FORMOSO, PARQUE ECOLÓGICO RIO FORMOSO, BONITO-MS

Jaqueline Cabral Vilas Boas (Acadêmica do Curso de Biologia), Lídiamar Barbosa de Albuquerque (Orientadora). E-mail: jaquelinevilasboas@yahoo.com.br

O banco de sementes permite conhecer o estoque de sementes enterradas no solo, esperando condições viáveis para a sua germinação. O objetivo deste trabalho foi analisar a composição e abundância do banco de sementes na mata ciliar do rio Formoso, Bonito-MS, assim como, avaliar a taxa de germinação do banco de sementes e analisar a capacidade de resiliência de cada área no Parque Ecológico Rio Formoso. Este estudo foi desenvolvido de julho/2003-agosto/2005, na Área 1, mata ciliar em regeneração, característica de área de brejo, invadida por *Brachiaria decumbens* e *Hiparrhenia rufa*; Área 2, remanescentes de mata ciliar em avançado estágio de regeneração, sendo a área mais conservada, mas com invasão de *B. decumbens*; Área 3, colonizada por *B. decumbens* e com estreita faixa (3m) de mata ciliar. Para tanto demarcou-se 30 parcelas, 10mx25m (10 parcelas/ área), subdivididas em 5 sub-parcelas (10mx5m), onde, mensalmente, uma sub-parcela era sorteada e duas amostras de solo coletadas com o coletor cilíndrico de metal (5cmx11cm). Das 60 amostras coletadas/mês, 50% foram triadas (amostras triadas) e as sementes contadas e morfoespeciadas e 50% o solo não foi triado (amostras não triadas). As amostras triadas e não triadas foram levadas ao viveiro. O banco de sementes do Parque, das amostras triadas, apresentou 1416 sementes de 47 espécies. O número de espécies foi maior nas áreas 1 e 2 (21 espécies). Entretanto a abundância foi maior nas áreas 2 (641 sementes) e 3 (617), predominando sementes de *B. decumbens* e *H. rufa*. As espécies mais freqüentes na Área 1 foram Morfoespécie 15 (91,67%) e *B. decumbens* (41,67%); Na Área 2 e 3 *B. decumbens* apresentou 100% de freqüência ao longo do ano. A taxa de germinação do banco para as amostras triadas correspondeu a 2476 sementes germinadas. Desta forma, o total de sementes do banco é igual às sementes triadas + sementes germinadas do solo triado, somando-se 3892, sendo a taxa de germinação igual a 63,62%. As 30 amostras que não foram triadas (levadas diretamente ao viveiro), 2806 sementes germinaram, equivalendo a uma taxa de 72,10% ao se comparar com o total de sementes das amostras triadas. O banco de sementes dessas áreas apresenta sementes viáveis, demonstrando assim a sua capacidade de resiliência (Área1>Áreas2>Área 3), variando de acordo com o grau de antropização das áreas, confirmando que as Áreas 1 e 2 são as mais conservadas por apresentarem maior número de espécies e menor número de sementes de espécies invasoras.

Palavras-chave: taxa de germinação, mata ciliar, resiliência.

Apoio: CNPQ/UCDB

OS IMPACTOS FÍSICOS PROVENIENTES DO PROJETO URBANÍSTICO "REVIVA LAGOA ITATIAIA", CAMPO GRANDE, MS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Cássia Santos Camillo (Acadêmica do Curso de Biologia), Lidiamar Barbosa de Albuquerque (Orientadora), Elaine Aparecida Carvalho Anjos-Aquino, Reginaldo Brito Costa (Co-orientadores). E-mail: cassia.pibic@ucdb.br, lidiamar@ucdb.br

Impactos ambientais são alterações das propriedades do ecossistema, causadas por atividades humanas. Este estudo objetivou analisar criticamente o Estudo Ambiental Preliminar (EAP) do projeto "Reviva Lagoa Itatiaia" e inferir seus impactos físicos e consequências. Para análise do EAP, comparou-se este com a legislação vigente e literatura afim e entrevistaram-se os responsáveis por sua elaboração. Para inferir os impactos físicos analisaram-se as intervenções: micro-drenagem, revestimento das ruas, construção do passeio público e barreira de contenção. Para análise dos impactos da micro-drenagem, realizou-se o monitoramento da altura da areia nas caixas de sedimentação, no período de nov/2004 a jul/2005. Os impactos do revestimento das ruas foram analisados mediante medição do tempo de infiltração da água no terreno. Para tanto, foi utilizado um cano de PVC, onde foram colocados 100ml de água, marcando-se o tempo até a total infiltração deste volume. Nos seis pontos de amostragem, mediu-se a taxa de infiltração no pavimento e no terreno baldio (controle). O EAP, embora bem elaborado, não possui a abrangência ambiental total do ecossistema a ser alterado devido à inexistência de trabalho multidisciplinar. A altura da areia aumentou e diminuiu durante os meses analisados, indicando que o sistema de micro-drenagem não está atingindo seus objetivos: transportar a água pluvial para a lagoa (que está se acumulando nas caixas) e evitar que os sedimentos sejam transportados, o que pode causar assoreamento da Lagoa. Constatou-se que o pavimento acresce em muito o tempo de infiltração da água, seja no período seco ou chuvoso, o que gera diminuição na quantidade de água que chega ao lençol freático, visto que maior quantidade dessa água evapora. Portanto, o impacto causado pela construção do passeio público e pelo revestimento das ruas diz respeito à infiltração da água pluviométrica, maior responsável pela alimentação da Lagoa. Tais impactos alteraram o regime periódico da lagoa, ao qual as espécies estão adaptadas, o que pode reduzir suas populações ou causar extinção local. Entretanto, o projeto beneficiou a população humana residente, pois a Lagoa agora é local seguro e utilizado como área de lazer. Para mitigar tais impactos na infiltração, áreas gramadas devem ser mantidas nas residências e as ruas laterais devem ser pavimentadas com material adequado. Conclui-se que a conservação da comunidade da Lagoa será assegurada, com a implantação das medidas aqui propostas e outras que possam ser sugeridas posteriormente, propiciando uma área de lazer e de observação da fauna para a população local e turistas.

Palavras-chave: Lagoa Itatiaia, impactos ambientais, EIA

Apoio: UCDB

INVESTIGAÇÃO DE PROTEÍNAS DE BARBATIMÃO (*STRYPHNODEDRON OBOVATUM* BENTH.) DE UM FRAGMENTO DO CERRADO DE CAMPO GRANDE-MS

Ediany Farias Martins (Acadêmica do Curso de Farmácia), Ana Lúcia Alves de Arruda (Pesquisadora), Alda Maria Teixeira Ferreira (Pesquisador), Maria Carolina Silva Marques (Pesquisador), Rachel Oliveira Castilho (Pesquisador), Norlene Regina Bueno (Orientadora). E-mails: ediany.pibic@ucdb.br, norlene@ucdb.br

Stryphnodendron obovatum Benth., conhecido popularmente como “barbatimão”, pertence à família Leguminosae, sub-família Mimosoideae e é amplamente distribuída em campos e cerrados. Tem grande importância econômica e nos últimos anos houve um grande aumento nas pesquisas realizadas com espécies vegetais dessa família. As sementes de espécies da família Leguminosae são importantes na nutrição humana devido ao seu alto teor de proteínas. Essas proteínas podem interferir em processos fisiológicos tais como germinação e maturação das sementes ou podem ser proteínas de defesa contra o ataque de insetos predadores. As espécies da família Leguminosae são ricas em inibidores de proteínases, constituindo um dos vários mecanismos vegetais de defesa contra microorganismos fitopatogênicos. O papel dos inibidores de proteases nas interações planta-microorganismo ainda não é claro, mas considera-se que atuam na defesa das plantas principalmente por retardar a proteólise de paredes celulares e de proteínas da membrana, reduzindo a desorganização celular e dificultando a atuação de patógenos. Na medicina popular, o *Stryphnodendron obovatum* é usado como medicamento no tratamento de processos inflamatórios, como cicatrizante, para diarreia, para leucorréia, úlcera, frieira, como adstringente. Neste trabalho investigou-se a presença de proteínas e de inibidores de proteínas no extrato salino das sementes de *Stryphnodendron obovatum*. As sementes foram coletadas numa área de cerrado, no Campus da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), em Campo Grande (MS). Os cotilédones das sementes (5 g) foram triturados em moinho de faca e o pó obtido foi suspenso com solução de NaCl 0,15 M, na proporção de 1:20 (m/v). Em seguida, o material foi centrifugado a 15.000 rpm durante 15 min e a solução sobrenadante foi separada e o precipitado desprezado. A concentração de proteínas do extrato salino foi estimada por meio de espectrofotometria em 280 nm e obteve-se um valor de 16,7 mg/mL. A determinação quantitativa de proteína foi realizada utilizando-se albumina sérica bovina como padrão. Já a determinação da atividade enzimática do extrato salino de *S. obovatum* foi realizada utilizando-se substrato Bz-Arg-pNan (H-D-Benzoil-arginina-p-nitroanilida) e medindo-se a absorbância a 405 nm em espectrofotômetro. A hidrólise do substrato Bz-Arg-pNan pelo extrato salino das sementes de *S. obovatum* indicam a presença de proteínas do tipo serinoproteínases.

Palavras-chave: *Stryphnodendron obovatum*, sementes, proteínas.

Apoio: CNPq, UCDB e FUNDECT

ATIVIDADE BIOLÓGICA DE *SYZYGIUM CUMINI*

Katyuce de Souza Farias (Acadêmica do Curso de Farmácia), Tatiana Salvador Nogueira Santos (Acadêmica do Curso de Farmácia), Ana Lúcia Alves de Arruda (Pesquisador), Alda Maria Teixeira Ferreira (Pesquisador), Maria Carolina Silva Marques (Pesquisador), Norlene Regina Bueno (Pesquisador), Rachel Oliveira Castilho (Orientador). E-mail: rocastilho@ucdb.br, katinha86@bol.com.br

Syzygium cumini é uma espécie vegetal originária da Índia, pertencente à família Myrtaceae e vulgarmente conhecida no Brasil como Jambolão, Jamelão, Jambeiro. É encontrada em diversos estados do Brasil, incluindo Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. É uma árvore de até 10 m de altura, de copa ampla, folhas lisas e brilhantes, flor branca, com pétalas arredondadas caracteristicamente em forma de capuz. Seu fruto tem forma ovóide, é pequeno, de coloração roxo-avermelhada a quase negra, quando maduro, sua polpa carnosa envolve uma semente. Em todos os ecossistemas brasileiros, a família Myrtaceae destaca-se como uma das mais importantes e diversificadas, sendo formada por árvores frutíferas que têm usos variados na medicina popular e são de grande interesse para os químicos de produtos naturais. As cascas do caule, os frutos, as sementes e as folhas dessa espécie, são freqüentemente utilizadas para o tratamento do *Diabetes mellitus* e são administrados na forma de extrato aquoso e etanólico ou o suco da planta fresca. O extrato das cascas *S. cumini* tem efeito sobre a regeneração celular em células pancreáticas de ratos normais e diabéticos. Além disso, apresenta atividade antibacteriana, ação sedativa, anticonvulsivante e depressora do Sistema Nervoso Central. O objetivo desse trabalho é a avaliação da atividade antioxidante dos extratos hexânico e etanólico de *Syzygium cumini*. Para o ensaio do teste antioxidante foram preparadas soluções etanólicas nas concentrações de 5, 10, 25, 50, 125 e 250 mg/ml do extrato hexânico e etanólico de *S. cumini* e solução de DPPH 0,3 mM em etanol. O teste foi realizado em triplicata. Os padrões positivos utilizados foram a rutina e o BHT, além do ensaio em branco. Após um período de 30 minutos da adição da solução de DPPH foram feitas as leituras das absorbâncias em 516 nm no espectrofotômetro. Procedeu-se ao cálculo das médias dos percentuais da atividade antioxidante para os dois extratos de *S. cumini* e a CE_{50} foi obtida por regressão linear. A CE_{50} do extrato hexânico foi de 11,10 mg/ml, enquanto que a CE_{50} do extrato etanólico foi de 5,99 mg/ml. Já o padrão positivo BHT apresentou uma CE_{50} de 2,98 mg/ml, enquanto a rutina de 2,27 mg/ml. Os extratos hexânico e etanólico de *S. cumini* apresentaram uma CE_{50} superior a dos padrões positivos BHT e rutina. Esses resultados sugerem uma potencial atividade antioxidante, indicando uma planta promissora para estudos fitoquímicos direcionados por bioensaios guiados.

Palavras-chave: *Syzygium cumini*, atividade antioxidante, DPPH

Apoio: UCDB e CNPq.

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO HEXANICO E ETANÓLICO DE *EUGENIA UNIFLORA* L.

Tatiana Salvador Nogueira Santos (Acadêmica do Curso de Farmácia), Katyuce de Souza Farias (Acadêmica do Curso de Farmácia), Ana Lúcia Alves de Arruda (Pesquisador), Alda Maria Teixeira Ferreira (Pesquisador), Maria Carolina Silva Marques (Pesquisador), Norlene Regina Bueno (Pesquisador), Rachel Oliveira Castilho (Orientador).
E-mail: rocastilho@ucdb.br, tatyraice@hotmail.com

Eugênia uniflora L. é conhecida popularmente como Pitanga, Pitangueira. Essa planta pertence a família Myrtaceae, que é constituída por cerca de 3.000 espécies, distribuída em 140 gêneros, com ocorrência principalmente em regiões tropicais. A *Eugênia uniflora* L. tem distribuição original de Minas Gerais ao Rio Grande do Sul. Existem, também, algumas variedades nativas que ocorrem regionalmente, como é o exemplo da pitanga-do-cerrado (*Eugenia calycina*). A pitangueira é uma árvore pequena, de casca clara e descamante, com folhas opostas, simples e ovais. Os frutos apresentam cor alaranjada e vermelha e pólos achatados. Além disso, os frutos são costados, ou seja, são divididos em uma série de gomos e as folhas são ricas em óleo essencial. A química dessa família mostra como representantes terpenóides, flavonóides, taninos e outros compostos fenólicos mais simples. No Brasil, diversas espécies de Myrtaceae têm uso medicinal e algumas atividades biológicas foram comprovadas experimentalmente, como atividade antidiabética, antireumática, adstringente e antiinflamatória. O objetivo desse trabalho foi a avaliação da atividade antioxidante dos extratos hexânicos e etanólico das folhas de *Eugênia uniflora* L. Para o ensaio do teste antioxidante foram preparadas soluções etanólicas nas concentrações de 5, 10, 25, 50, 125 e 250 mg/ml do extrato hexânico e etanólico de *S. cumini* e solução de DPPH 0,3 mM em etanol. O teste foi realizado em triplicata. Os padrões positivos utilizados foram a rutina e o BHT, além do ensaio em branco. Após um período de 30 minutos da adição da solução de DPPH foram feitas as leituras das absorvâncias em 516 nm no espectrofotômetro. Os radicais livres estão implicados em mais de 50 problemas médicos incluindo vários tipos de câncer, cardiopatias, envelhecimento precoce, catarata e até mesmo a AIDS. Por isso a atividade antioxidante de algumas plantas parece estar diretamente relacionada com a prevenção dessas doenças. O resultado da avaliação antioxidante dos extratos de *Eugênia uniflora* L. mostram que a CE_{50} do extrato hexânico foi de 11,18 mg/ml, enquanto que a CE_{50} do extrato etanólico foi de 5,99 mg/ml. Já o padrão positivo BHT apresentou uma CE_{50} de 2,98 mg/ml, enquanto a rutina de 2,27 mg/ml. Os extratos hexânico e etanólico de *S. cumini* apresentaram uma CE_{50} superior a dos padrões positivos BHT e rutina. Esses resultados sugerem uma potencial atividade antioxidante, indicando uma planta promissora para estudos posteriores.

Palavras-chave: *Eugenia uniflora* L., atividade antioxidante, DPPH

Apoio: UCDB e CNPq.

REMOÇÃO DE CR(III) E CR(VI) DE EFLUENTES DE CURTUME POR ADSORÇÃO EM QUITOSANA: ASPECTOS PRÁTICOS E TEÓRICOS

*Marcelly Rodrigues Cintra (Acadêmica do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental), Victor Augusto Abraão Duenhas (Acadêmico do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental), Eduardo José de Arruda (orientador), Paulo Cesar Cavalcante Vila Nova (pesquisador), Lincoln Carlos Silva de Oliveira (pesquisador).
E-mail: ejarruda@ucdb.br / lincoln@ucdb.br*

A quitosana é polímero natural de baixo custo e obtido da reciclagem de resíduos da indústria da pesca. Muito se tem publicado sobre seus potenciais usos, mas poucas aplicações práticas são realizadas. Neste trabalho, buscou-se na literatura disponível, dados publicados e disponíveis quanto à capacidade de remoção de metais pesados de efluentes industriais, principalmente de Cr(VI) e Cr(III). A partir da análise de dados dos efluentes de curtume e a constatação de que estes não se ajustam aos valores legais, pode-se propor a quitosana, como produto para o polimento das águas de curtume tratadas a partir do fato que esta, pode-ser conformada de diversas formas, tais como: membranas, microesferas, dissolvida em pH ácido e, precipitada por inversão de fase em meio alcalino ou na forma de fibras adsorventes na remoção de metais tóxicos, Cr(III) e Cr(VI), presentes em quantidade de 5 ppm nos efluentes industriais de curtume. Os estudos preliminares de laboratório do comportamento do adsorvente, das condições de adsorção do meio e a comparação com dados da literatura, além dos valores trimestrais de efluentes tratados e não tratados do monitoramento de íons cromo da indústria de curtimento mostram que o processo de adsorção em quitosana para Cr(III) e Cr(VI) é viável. Os resultados do estudo, por determinação espectrofotométrica na faixa do visível, mostram a possibilidade de remoção do Cr(III), mas principalmente de Cr(VI), forma mais tóxica do cromo em efluente de curtume, por ajuste das condições experimentais, principalmente de pH. O resultado do monitoramento de íons cromo realizado pelo curtume, permite propor a quitosana na fase de polimento da água, antes do descarte, adequando os valores de Cr(III) aos valores legais nos efluentes. Os resultados experimentais e da literatura, mostram que a remoção de Cr(III) e/ou Cr(VI) deve ser adequado a condições de pH e a liberação dos sítios de adsorção do polímero por ajuste dessas condições de meio. A partir desse fato pode-se mostrar que a quitosana é eficiente na remoção de Cr(III) e Cr(VI), apesar do processo poder ser afetado pelo conteúdo de minerais e orgânicos do efluente e por outros parâmetros físico-químicos da água residuária.

Palavras-chave: Cr(III), quitosana, efluentes de curtume.

Apoio: UCDB

ANÁLISE DO HÁBITO ALIMENTAR DE FÊMEAS DE FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA:PSYCHODIDAE) CAPTURADAS EM CAMPO GRANDE, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

*Gilliard Rezende de Oliveira (Acadêmico de Farmácia), Ítalo Alexander Cabelho Espíndola (Acadêmico de Farmácia) e Alessandra Gutierrez de Oliveira (Orientadora).
E-mail: gilliardrezende@hotmail.com, gilliard.pibic@ucdb.br*

Os flebotomíneos são pequenos dípteros corcundas e muito pilosos, com as asas em forma de ponta de lança, mantidas eretas sobre o copo, quando pousados. Eles são popularmente conhecidos no Brasil como asa branca, asa dura birigui, cangalhinha, mosquito palha, frebóti. São mais comuns em áreas florestais ou próximo destas, mas podem invadir domicílios e anexos em grande quantidade. As fêmeas, além de ingerirem substâncias açucaradas e de seivas vegetais, sugam sangue de vários animais para a produção de ovos, os machos somente sugam substâncias açucaradas. Algumas espécies de flebotomíneos são vetores das Leishmanioses, tanto a Leishmaniose visceral (LV) quanto a Leishmaniose tegumentar (LT) que são consideradas um grande problema de saúde pública, estando amplamente distribuídas geograficamente, sendo registradas nas Américas Tropical e Subtropical, África, Índia e parte da Ásia Oriental Central e países europeus do mediterrâneo. A análise do hábito alimentar de fêmeas de flebotomíneos é importante para o entendimento e avaliação epidemiológica do comportamento de espécies em áreas de transmissão de leishmaniose podendo também identificar o seu reservatório e criadouro, assim viabilizando o desenvolvimento de métodos de controle do vetor sem prejuízo ao ecossistema. Diversas metodologias são empregadas na pesquisa de hábito alimentar de flebotomíneos e dentre elas, destacam-se observações visuais, capturas com isca humana, armadilhas contendo iscas animais, encontro em abrigos de animais silvestres e domésticos e técnicas imunológicas. Muitos autores utilizam a técnica imunoenzimática para o conhecimento de fonte alimentar em flebotomíneos, devido à alta especificidade e sensibilidade demonstradas pelo método de ELISA, viabiliza e executa inúmeras reações com pequenas frações de sangue ingeridas pelos flebotomíneos fêmea. Para capturar os flebotomíneos são colocadas armadilhas luminosas em pontos estratégicos, previamente escolhidos, na região central e na periferia, no intra e peridomicílio, este último composto por canis, galinheiros, pocilga, pomares, coletas semanais em horários definidos. As fêmeas capturadas são congeladas e têm retirados a cabeça e a genitália para sua identificação. O tórax e o abdômen são utilizados para realização do teste de identificação do hábito alimentar, utilizando o método imunoenzimático (ELISA) e encontra-se em fase de padronização.

Palavras-chave: Hábito alimentar, Flebotomíneos, ELISA.

Apoio: UCDB

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DE DIOSPYROS HISPIDA DC FRENTE A AMOSTRAS ISOLADAS DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

Luiza Gabriela Corvalan (Acadêmica do curso de Farmácia), Alda Maria Teixeira Ferreira (Orientadora), Cássia Rejane Brito Leal (Pesquisadora), Nádia Bernardinis (Pesquisadora), Regilene de Fátima Oliveira (Pesquisadora), Fernanda Xavier Soares (Bióloga), Ana Laura Ferreira Zuque (Bióloga), Ana Lúcia Alves Arruda (Pesquisadora), Rachel Oliveira Castilho (Pesquisadora), Norlene Regina Bueno (Pesquisadora), Maria Carolina Souza Marques (Pesquisadora), Arnildo Pott (Embrapa CNPQC), Vale Joana Pott (Embrapa CNPQC)

Atividade antimicrobiana de extratos de plantas utilizadas popularmente pelas comunidades tem sido estudada, em busca de ampliar o conhecimento da biodiversidade e promover a exploração racional de substâncias bioativas em um determinado ecossistema. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antibacteriana de extratos etanólico e hexânico de *Diospyros hispida* DC, do cerrado de Mato Grosso do Sul, frente a 22 amostras isoladas de pacientes com úlceras por pressão e linhagens bacterianas padrão (*E.coli* ATCC11229, *S.aureus* ATCC13709, *P.aeruginosa* ATCC27853). No teste de difusão em agar, utilizaram-se concentrações de 100 e 50mg/mL de cada extrato. A atividade antibacteriana dos extratos foi avaliada pela medida do halo de inibição do crescimento. Para determinar a concentração bactericida mínima, as amostras que apresentaram halo de inibição no teste de difusão e as linhagens foram testadas frente a concentrações de 100 a 3mg/mL dos extratos. A atividade bactericida foi determinada pela ausência total de crescimento em superfície de ágar após um período de incubação de até 48h. No teste de difusão observou-se inibição do crescimento de *S.aureus* pelos extratos hexânico (100mg/mL) e etanólico (50 e 100mg/mL). Não foi observado inibição do crescimento de *E.coli* e *P.aeruginosa* quando os mesmos extratos foram testados. Das 22 amostras clínicas, somente duas apresentaram halo de inibição frente à concentração de 100mg/mL do extrato hexânico. A concentração bactericida dos dois extratos para *S.aureus* foi de 50mg/mL, enquanto que para as demais amostras foi de 75 para o hexânico e de 100 para o etanólico. Considerando que as duas amostras clínicas analisadas no teste de diluição foram identificadas como *S.aureus*, e analisando os resultados obtidos neste estudo pode-se concluir que extratos de *D.hispida*, principalmente hexânico, apresentam atividades bacteriostática e bactericida, sendo mais eficientes contra bactérias Gram+, podendo ser utilizados em formas farmacêuticas alternativas para o tratamento dessa patologia.

Palavras-chave: Extratos de *Diospyros hispida* DC, úlceras por pressão, teste de difusão.

Apoio: UCDB

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS CONTRA DERMATÓFITOS: EXTRAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DO CERRADO

Paula Zani Castanheira (Acadêmica do curso de Farmácia), Maria Carolina Silva Marques (Orientadora). E-mail: paulazani.pibic@ucdb.br, mcarolina@ucdb.br

As infecções fúngicas representam 7,98% do total de dermatoses. Essas infecções apresentam alta prevalência na América Latina e são o segundo maior distúrbio de pele entre adultos. Os óleos essenciais destacam-se pelas suas propriedades antibacterianas, analgésicas, sedativas, expectorantes, estimulantes e estomáquicas. Trabalhos como o de Souza et al. (2002), têm demonstrado que muitas plantas do Cerrado podem representar fonte importante de fármacos, inclusive para ação antifúngica. Desse modo, foi testada a atividade antifúngica dos óleos essenciais extraídos de três espécies vegetais. Foram obtidos óleos essenciais da polpa do Jatobá (*Hymenaea stigonocarpa* Mart), da família Leguminosae, das folhas secas de Marmelinho (*Alibertia edulis* LC Rich.), da família Rubiaceae e Alecrim do Campo (*Baccharis dracunculifolia*) da família Asteraceae, por processo de hidrodestilação, usando o aparelho Clevenger por um período de 3 a 4 horas. Após a hidrodestilação, realizou-se processo de partição líquida, com três porções iguais de Diclorometano e posterior extração do solvente em rotavapor, obtendo-se os óleos essenciais. Os fungos das cepas de *Trichophyton mentagrophytes* (ATCC 9533) e *Candida parapsilosis* (ACCT 3438) foram semeados em Agar Sabouraud, em estufa a 30°C, por período de 24 horas. Os óleos foram testados, em triplicata, utilizando-se 20ml para embeber os discos estéreis. Comparativamente foi realizado a atividade dos antibióticos Nistatina (halo de inibição 10mm) e Anfotericina B (halos de inibição 13mm). Com os testes, foi observada a atividade inibitória do óleo essencial de Jatobá e Alecrim, contra *Trichophyton mentagrophytes*, com os seguintes halos de inibição: 30 a 32mm e 30 a 33mm de diâmetro, respectivamente. Para *Candida parapsilosis* o óleo de Jatobá apresentou halo de inibição de 10mm de diâmetro e para o óleo de Alecrim não foi obtido atividade. Para ambas as cepas testadas o óleo essencial do Marmelinho, apresentou resultado negativo. Esses testes foram importantes, pois evidenciaram atividade biológica de algumas plantas do Cerrado, que produzem óleos essenciais com atividade antifúngica e assim merecem estudo mais aprofundado, objetivando os benefícios que poderão trazer para o tratamento de enfermidades.

Palavras-chave: Plantas do Cerrado, Óleos essenciais, Ação Antifúngica.

Apoio: UCDB

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO *STRYPHNODEDRON OBOVATUM BENTH* CONTRA FUNGOS E LEVEDURAS

Thiago Paz Vital (Acadêmico do Curso de Farmácia), Ana Lucia Alves de Arruda (Orientadora). E-mail: analucia@ucdb.br; thiagop.pibic@ucdb.br

O *Stryphnodendron obovatum*, conhecido como barbatimão, faz parte da família Leguminosae a qual contém aproximadamente 700 gêneros e 1700 espécies de distribuição cosmopolita, sendo encontrado facilmente no cerrado brasileiro. O "barbatimão" é considerado uma planta perene que pode atingir de dois a seis metros de altura, com copa arredondada, que floresce entre os meses de outubro a fevereiro, com a produção de vagens entre outubro e março. Possui uma ação cicatrizante, sendo utilizada no tratamento de processos inflamatórios em geral e também no tratamento da diarreia, leucorréia, dentre outros. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antifúngica de extratos do *Stryphnodendron obovatum*, popularmente conhecido como "barbatimão", frente aos microrganismos *Candida albicans* ATCC 10231 e *Candida tropicalis* CCT 2651. O método utilizado para o ensaio de atividade antifúngica foi Método de Difusão em Ágar desenvolvido por SMANIA (1995). O teste foi realizado com os microrganismos *Candida albicans* ATCC 10231, obtido do American Type Culture Collection e fornecido pelo laboratório Newprov, com diluição de 1:10.000 e *Candida tropicalis* CCT 2651, obtido da fonte de Coleção de Cultura Tropical (CCT), da Fundação André Tosello, situada em Campinas, São Paulo com diluição de 1:10, as quais foram semeadas em placas contendo Ágar Sabouraud (VETEC), preparado conforme procedimentos microbiológicos. Os extratos de barbatimão utilizados foram o metanólico, o etanólico e o hexânico diluídos nos seus respectivos solventes. Discos de papel de filtro de 6 mm de diâmetro, previamente autoclavados, foram impregnados com 20µL de cada diluição dos extratos metanólico, etanólico e hexânico de *Stryphnodendron obovatum Benth*. Após a completa remoção dos solventes, procedeu-se a inserção dos mesmos em meio de cultura contendo de *Candida albicans* ATCC 10231 e *Candida tropicalis* CCT 2651. O mesmo procedimento foi realizado para os controles positivos: tinidazol, anfotericina B e nistatina e para os controles negativos: hexano, metanol e etanol nas mesmas concentrações das amostras testadas. A leitura foi realizada após 48 horas de incubação a temperatura de 37°C. Os extratos hexânico, metanólico e etanólico, nas respectivas concentrações testadas, não foram capazes de inibir o crescimento e desenvolvimento dos microrganismos *Candida albicans* ATCC 10231 e *Candida tropicalis* CCT 2651.

Palavras-chave: fungos, barbatimão, atividade antifúngica.

Apoio: UCDB

ESTUDO DA ABUNDÂNCIA, SAZONALIDADE E DIVERSIDADE DE FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA: *PSYCHODIDAE*) EM CAMPO GRANDE, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Ítalo Alexander Cabelho Espíndola (Acadêmico do curso de Farmácia),
Alessandra Gutierrez de Oliveira (Orientadora). E-mail: iace_85@ig.com.br

A presença de casos humanos e caninos de leishmaniose visceral (LV) em Campo Grande, a expansão desta parasitose na área urbana a ocorrência de óbitos em humanos principalmente entre crianças, motivou a realização de um estudo entomológico de janeiro de 2000 a agosto de 2004, realizando capturas semanais por armadilhas luminosas do tipo CDC em três regiões da zona urbana da Cidade. As armadilhas foram colocadas em vários ecótopos (copa, solo e margem nas matas) e peridomicílios (galinheiro e bananeiras). Até o momento foram capturados 8.921 flebotomíneos, sendo 2.679 fêmeas e 6.242 machos. Destaca-se a presença em área urbana de vetores da leishmaniose visceral (*L. longipalpis* e *L. cruzi*) e da leishmaniose tegumentar (*N. whitmani*, *B. flaviscutellata* e *M. migonei*). As leishmanioses são zoonoses transmitidas por várias espécies de flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) os flebotomíneos são pequenos dípteros pilosos, com asas em formas de ponta de lanças, mantendo eretas sobre o corpo, pousado e apresentam na etiologia diversas espécies do gênero *Leishmania*. Em 2004 foram notificados 104 casos de LV em Campo Grande. Atualmente, a situação é preocupante, pois já foram notificados, até o mês de maio de 2005, 52 casos com 07 óbitos. O crescimento da cidade, devido à situação geográfica de Campo Grande, que se posiciona como entrada obrigatória de migrantes para o norte do País e a ocorrência, distribuição e densidade de vetores e número de casos justifica a pesquisa, para fornecer necessários subsídios a programas futuros de controle das leishmanioses no Estado. Para observar a diversidade, índice de abundância e sazonalidade dos flebotomíneos na cidade, incluindo as casas e a Mata do Zé Pereira onde foram realizadas capturas semanais das 18h às 7h. Os flebotomíneos capturados foram transportados para o Laboratório de Parasitologia da UCDB para identificação e observações e montagem em lâminas para compor uma coleção de espécies da região.

Palavras-chave: Leishmaniose; Flebotomíneos; Controle de Vetores.

Apoio: UCDB

PREPARAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE SALICILATOS DE ALQUILA E IODO SALICILATOS DE ALQUILA

Tathiane de Souza Rondon (Acadêmica do curso de Farmácia), Rozanna Marques Muzzi (Orientadora). E-mail: tathy.rondon@bol.com.br, rmuzzi@ucdb.br

O ácido salicílico foi sintetizado quimicamente em 1860 e tem sido utilizado extensamente no tratamento dermatológico como agente cerotolítico. O ácido salicílico tem atividade antipirética e antireumática, mas é excessivamente tóxico para ser administrado como tal ou na forma de sal. Dessa forma, é administrado oralmente sob a forma de ácido acetil salicílico, onde a hidroxila fenólica está protegida por um grupo acetila. O uso tópico do ácido salicílico, por sua vez, se dá na forma de seu éster metílico. A alteração do grupo carboxila pelo álcool correspondente formando um éster dá-se pelo mecanismo de esterificação, onde esse éster será um derivado menos irritante e com outras propriedades farmacológicas. O ácido salicílico, assim como seus derivados esterificados apresentam enorme valor farmacológico, sendo o salicilato de metila o mais conhecido. Apesar de ter uma estrutura relativamente simples, apenas os salicilatos de metila, etila e n-pentila estão relatados. Quanto a sua atividade biológica apenas as relativas ao salicilato de metila são conhecidas. Por se tratar de uma classe de substância com grande potencial farmacológico e de fácil preparação resolvemos investigar esta série de salicilatos de alquila. Os salicilatos de alquila foram preparados, conforme metodologia de esterificação direta do ácido salicílico com o álcool correspondente, resultando nos ésteres correspondentes que, por sua vez, estão sendo testados quanto a suas atividades antibacteriana, antifúngica e antitumoral. Até o momento foram preparados os salicilatos de metila, etila, n-propila, iso-propila, n-butila, iso-butila e n-octila. Os salicilatos de metila e etila foram submetidos a reações de iodação, resultando em mistura de iodo-salicilatos de alquila.

Palavras-chave: ácido salicílico, salicilato de alquila, ésteres benzóicos

Apoio: UCDB

CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS DE MEDICAMENTOS PARA OSTEOPOROSE DA CASA DE SAÚDE/MS

Kelly Klimar Palaro Almeida (Acadêmica do Curso de Farmácia), Maria de Lourdes Oshiro (Orientadora). E-mail: kellykpa@ig.com.br, mloshiro@ucdb.br

A osteoporose vem constituindo nas últimas décadas um importante problema de saúde pública com elevada morbidade e mortalidade em consequência das complicações das fraturas de fêmur proximal, terço distal de rádio e vértebras. Estima-se que 20% das mulheres no período pós-menopáusico são acometidas pela osteoporose. O objetivo do trabalho foi verificar a adesão ao Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde para osteoporose. A pesquisa foi desenvolvida com usuários de medicamentos para osteoporose cadastrados na Casa da Saúde/SES. Os dados foram coletados de prontuários selecionados aleatoriamente, de um grupo de 85 usuários e avaliados conforme as diretrizes do protocolo. Dentre os 85 usuários havia apenas um homem. Entre os medicamentos para osteoporose prescritos, o Alendronato Sódico 60 mg ou 10 mg foi o mais utilizado, seguido de raloxifeno e calcitonina. A faixa etária com maior número de usuários foi entre 65 a 70 anos (30,6%). O número de usuários que utilizam apenas um medicamento foi de 77,6%. 100% dos pacientes apresentavam os exames complementares exigidos (densitometria óssea, calcêmia e calciúria de 24 horas). O tempo de tratamento variou de 9 meses a 10 anos. A ficha farmacoterapêutica preenchida pelo farmacêutico não foi encontrada. Sugere-se para complementar o trabalho, pesquisa adicional em todo estado e a implantação de atenção farmacêutica aos usuários, para acompanhamento, correção e prevenção dos problemas com os medicamentos utilizados.

Palavras-chave: osteoporose, adesão ao protocolo de tratamento, medicamentos para osteoporose.

Apoio: UCDB.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DOS MEDICAMENTOS PARA OSTEOPOROSE DA CASA DA SAÚDE/SES/MS

Alessandra Malaquias (Acadêmica do Curso Farmácia), Carlos Alberto Nunes (Orientador). E-mail: alessandra.pibic@ucdb.br, cancplus@pop.com.br

A osteoporose é uma doença óssea mais freqüente, sendo a fratura a sua manifestação clínica definida patologicamente como diminuição da quantidade de osso e desestruturação de sua micro arquitetura levando a um estado de fragilidade em que podem ocorrer fraturas após trauma. É considerado um grave problema de saúde pública, sendo um dos mais importantes associados ao envelhecimento. O objetivo deste trabalho foi verificar o perfil epidemiológico dos usuários de medicamentos para osteoporose e sua dieta necessária para prevenir a doença. Vários fatores estão associados, em levantamento feito, constatou-se, baixo peso (51 a 60%); sexo feminino (100%); raça branca (78,9%); fatores ambientais (tabagismo 18,2%, álcool 12,1%, sedentarismo 36,4%), exercícios físicos apenas 24,2% fazem caminhada, hidroginástica e natação 6,1%; baixa ingestão de cálcio na alimentação, sendo os alimentos mais consumidos foram, arroz, feijão, carnes, verduras, frutas, leite, queijos, ovos, orgute; o estado menstrual 12,1% estão na menopausa e 87,9% pós-menopausa, a altura constatada foi de 1 m e 50 cm a 1m e 65 cm é 60,6%. Na faixa de risco estão mulheres, homens, crianças de qualquer idade, corredores, dançarinos e outros atletas de resistência, adolescentes em dieta vegetariana, pessoas alérgicas a laticínios, todos homens e mulheres acima de 65 anos (72,7%). O medicamento mais utilizado foi Alendronato 78,8% e 84,8% ingerem o medicamento com água. Com base nos resultados obtidos com o estudo feito e as literaturas analisadas pode se concluir que a tendência do tratamento da osteoporose será associada de medicamentos, bem como uma orientação sobre a alimentação, atividade muscular, e a importância da utilização de forma correta dos medicamentos para osteoporose.

Palavras-chave: osteoporose, perfil epidemiológico e medicamentos

Apoio UCDB

PURIFICAÇÃO E ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE MOLÉCULAS DE INTERESSE FARMACOLÓGICO

Thiago Corrêa de Oliveira (Acadêmico do Curso de Farmácia), Ana Lucia Alves de Arruda (Orientadora), Rozanna Marques Muzzi (Orientadora). E-mail: thiagoc.pibic@ucdb.br, analucia@ucdb.br, rmuzzi@ucdb.br

A modificação estrutural de substâncias extraídas de plantas tem sido uma ferramenta importante na descoberta de novas drogas. Estudos têm mostrado que muitas substâncias que não apresentam atividade biológica ou esta é muito baixa em relação a um padrão, pode mudar seu comportamento com pequenas modificações em sua estrutura. Os antifúngicos presentes no mercado são poucos, além de apresentar caráter tóxico significativo, pouca seletividade e alto custo. Por esta razão, a descoberta de novos fármacos que atendam às necessidades que estas patologias têm imposto deve passar por uma triagem inicial para identificação e detecção de suas prováveis atividades antifúngicas. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade de compostos como o ácido salicílico e seus derivados, C-nucleosídeos e compostos iodados frente aos seguintes microrganismos *Cândida albicans* ATCC 10231, *Saccharomyces cerevisiae*, *Penicillium* sp., *Fusarium* sp., *Cladosporium sphaeropermium*, *Cryptococcus neoformans*. Utilizou-se para o ensaio de atividade antifúngica o Método de Difusão em Agar desenvolvido por SMANIA (1995). Foram preparadas suspensões de *Candida albicans* ATCC 10231, *Saccharomyces cerevisiae*, *Penicillium* sp., *Fusarium* sp., *Cladosporium sphaeropamam* a uma diluição de 1:10.000, já a suspensão de *Cryptococcus neoformans*, foi preparada a uma diluição de 1: 10 até atingir uma densidade óptica aproximada de 2×10^5 UFC/mL, semeadas em placas contendo, respectivamente, Agar Sabouraud e Agar Batata Dextrose, preparados conforme procedimentos microbiológicos. Os resultados obtidos com os compostos C-nucleosídeos mostraram que, os mesmos, não foram capazes de inibir o crescimento de *Candida albicans* ATCC 10231 e *Saccharomyces cerevisiae*. Os salicilatos foram eficazes contra todos os microrganismos menos os *Cladosporium sphaerospermum* e *Cryptococcus neoformans*. Já os compostos iodados apresentaram halos de inibição de 20mm e 15mm frente ao *Cryptococcus neoformans*.

Palavras-chave: Salicilatos, C-nucleosídeos, Compostos Iodados, Antifúngicos.

Apoio: UCDB/CNPq

ANÁLISE NUTRICIONAL DOS ALIMENTOS DISPONIBILIZADOS À POPULAÇÃO INDÍGENA KAIOWÁ-GUARANI NO MUNICÍPIO DE CAARAPÓ - MS

*Simone van Onselen (Acadêmica do curso de Nutrição), José Antonio Braga Neto
(Orientador). E-mail: nutriionselen@hotmail.com, jbraga@ucdb.br*

Com o objetivo de identificar os alimentos consumidos pela população indígena Kaiowá-Guarani, quantificando os seus constituintes nutricionais, foram coletadas informações através de entrevistas com comerciantes do município de Caarapó-MS, com o conselho tutelar, com os agentes de saúde, com o programa de inclusão social e com a Fundação Nacional da Saúde, sobre hábitos, costumes e aquisições de alimentos nos mercados da região. Foram estudadas dez famílias da reserva indígena sendo que, para cinco destas famílias foi avaliado se o tipo e a quantidade dos produtos adquiridos no comércio estavam adequados ao tamanho da família e, para as outras cinco famílias estimou-se o número adequado de componentes em função da quantidade de alimentos comprados nos mercados da região. Observou-se que para todas as famílias a quantidade de alimentos ricos em carboidratos é extremamente alta, sugerindo uma ingestão acima da recomendação. As compras de alimentos ricos em proteínas são muito pequenas, sugerindo um consumo abaixo do recomendado. A quantidade comprada de produtos ricos em lipídios, sugere uma ingestão satisfatória de gordura pelos índios. Conclui-se que é necessário fazer uma intervenção nutricional com orientação para a aquisição e forma de consumo dos alimentos afim de que as refeições dos índios da reserva Kaiowá-Guarani sejam balanceadas, com melhor aproveitamento dos nutrientes.

Palavras-chave: alimentação indígena; reserva Kaiowá-Guarani; índios.

Apoio: UCDB.

ESTUDO COMPARATIVO TIPOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS DA FLUÊNCIA

*Jadson Justi (Acadêmico do curso de Fonoaudiologia), Valéria Gibin Duarte (Orientadora).
E-mail: jadsonjusti@yahoo.com.br, bruvit@terra.com.br*

A gagueira é definida como um distúrbio da comunicação verbal, manifestado por quebras involuntárias na fluência e ritmo da fala. Apresenta sintomas característicos de debilidades nos aspectos temporais e seqüenciais da fala, que contêm repetições de palavras inteiras monossilábicas, repetições de parte das palavras, prolongamentos de sons audíveis ou bloqueios. O portador de disfluência apresenta hesitações, pausas desnecessárias, inserção de pequenas expressões, comportamentos associados de batidas de mãos nas pernas, tremor de lábios, batidas de pés no chão, movimentos anormais de ombros, pescoço, cabeça e sentimentos negativos com relação à produção da fala. Todos os movimentos corpóreos ocorrem a partir de comandos enviados do sistema nervoso central e que são classificados de três formas: os movimentos balísticos, que ocorrem de forma íntegra em sua execução, caracterizados como movimentos rápidos e que não dependem do movimento sensorial; os movimentos articulatórios, movimentos rápidos com frenagem, os quais apresentam inicialmente forma balística seguida da ação das aferências sensoriais que informam ao sistema nervoso central o curso do movimento que pode ser freado pela atuação dos músculos antagonistas, podendo o movimento ter mais intencionalidade e direção; e, a terceira forma, caracterizada por movimentos lentos ou de seguimento, realizados de forma contínua revendo monitoração somática ou visual. A gagueira, distúrbio que acomete a fluência e ritmo da fala, se destaca por a ciência não ter estabelecido de forma conclusiva sua etiologia e pelas controvérsias que envolvem seu tratamento. É definida como uma debilidade nos aspectos temporais e seqüenciais da fala, caracterizada como uma patologia de abrangência universal, que atinge cerca de 5% da população mundial, afetando diretamente a qualidade de vida de seus acometidos de forma multidimensional. A presente pesquisa caracteriza e compara a população de homens e mulheres acometidos com a patologia gagueira, devidamente avaliados mediante critérios inclusivos. Em vista do exposto, este estudo visou caracterizar tipologicamente a gagueira, inclusive analisando a variável gênero. Tal objetivo se justifica, pois a criação de inovações terapêuticas depende necessariamente da exploração profunda do objeto de estudo, o que reforça a necessidade de ampliar os enfoques científicos, viabilizando a criação de subsídios futuros que promovam a redução ou extinção da gagueira.

Palavras-chave: epidemiologia, gagueira, fonoaudiologia.

Apoio: UCDB

APLICAÇÃO DO COMPLEXO DESCONGESTIVO FISIOTERÁPICO PARA O TRATAMENTO DO LINFEDEMA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS À DISSECÇÃO AXILAR

Nathalia Mendonça Zanetti (acadêmica do curso de Fisioterapia), Laís Alves de Souza Bonilha (orientadora). E-mail:nmzanetti@yahoo.com.br; laissouza@hotmail.com;

O linfedema da extremidade superior é uma das complicações a longo prazo da dissecação axilar, acometendo uma em cada quatro mulheres tratadas de câncer de mama, geralmente em consequência da cirurgia, da radioterapia ou da doença avançada. O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia do Complexo Descongestivo Fisioterápico(CDF) na diminuição do linfedema, mantendo ou restabelecendo a integridade estética e funcional do membro afetado melhorando a qualidade de vida da paciente. Trata-se de um experimento não-controlado, incluindo 6 mulheres tratadas por câncer de mama que desenvolveram linfedema. Foi realizada uma avaliação físico-funcional que estabeleceu como linfedema a diferenças de diâmetro maior que 2,0 cm em algum dos pontos utilizados na cirtometria. Avaliou-se também a amplitude de movimento (ADM) do ombro e força muscular bilateral. As pacientes foram tratadas diariamente durante dez sessões consecutivas no Setor de Fisioterapia do Ambulatório de Oncologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) As pacientes foram tratadas pelo CDF, composto por: higiene e cuidados com a pele, drenagem linfática manual, enfaixamento compressivo funcional e cinesioterapia.. Foram realizadas 3 avaliações, antes, durante e após o tratamento (sessões 1,5 e 10). Para análise da cirtometria e goniometria, foi utilizado o teste ANOVA de 1 via de medidas repetitivas com pós-teste de Tukey e para a força muscular o teste de Dunn. O nível de significância foi de 5%. Observou-se redução significativa do diâmetro do membro acometido na quinta ($p<0,02$)e na décima sessão ($p<0,01$). Após o tratamento houve aumento da ADM do ombro ($p<0,03$). Não houve alteração na força muscular.O CDF mostrou-se como método efetivo na redução do linfedema, promovendo melhorias funcionais e estéticas e consequentemente da qualidade de vida de mulheres acometidas.

Palavras-chave: Linfedema, fisioterapia, Complexo descongestivo fisioterápico.

Apoio: UCDB

APLICAÇÃO DE UMA TÉCNICA ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DE LINFEDEMA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS A DISSECÇÃO AXILAR

Gisele Leite de Abreu (Acadêmica de Fisioterapia), Lais Alves de Souza (Orientadora). E-mail: abreugisele@yahoo.com.br

O linfedema é uma complicação comum após a dissecação axilar para o tratamento do câncer de mama, podendo desenvolver-se a qualquer momento após o tratamento cirúrgico. Apresenta sintomas como dor, incapacidade funcional e produz um efeito negativo na qualidade de vida e percepção de bem estar destas mulheres. O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia de uma técnica fisioterapêutica alternativa para o tratamento do linfedema quando comparada à técnica convencional, e o seu impacto na qualidade de vida das mulheres acometidas. O estudo foi desenvolvido no período compreendido entre os meses de agosto de 2004 a julho de 2005. Material e/ou métodos: Trata-se de um experimento não-controlado, incluindo 4 mulheres submetidas a tratamento do câncer de mama e que apresentaram linfedema como consequência da dissecação axilar. Foram investigadas variáveis como: medida do membro (cirtometria), amplitude de movimento (goniometria) e força muscular. Considerou-se como linfedema, diferenças de pelo menos 2.0 cm nas medidas obtidas pela cirtometria, quando comparados os dois membros superiores. A avaliação foi realizada anteriormente à sessão 1 e repetida nas sessões 5 e 10 de tratamento. Foi aplicada a técnica alternativa de tratamento, constando de higiene e cuidados com a pele, enfaixamento compressivo funcional e cinesioterapia. As pacientes foram tratadas diariamente durante dez sessões consecutivas, sendo estas realizada no Setor de Fisioterapia do Ambulatório de Oncologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Os resultados foram tratados estatisticamente pelo software Sigma Stat 2.0, com nível de significância de 5%. Resultados: Após o tratamento, houve diminuição significativa do diâmetro do membro acometido ($p < 0,05$) e aumento significativo da amplitude dos movimentos de adução e rotação externa do ombro ($p < 0,05$). Não houve ganho significativo da força muscular ($p > 0,05$). Conclusões: A técnica alternativa para tratamento do linfedema mostrou-se efetiva na diminuição do diâmetro do membro acometido e no aumento da amplitude de movimento.

Palavras-chave: linfedema, fisioterapia, câncer, mama.

Apoio: UCDB

AVALIAÇÃO DA FORÇA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS PRÉ E PÓS RADIOTERAPIA EM MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA TRATADAS EM CAMPO GRANDE/MS

Arthur de Almeida Medeiros (Acadêmico do Curso de Fisioterapia), Mara Lisiane de M. dos Santos (Orientadora). E-mail: arthur_fisio@yahoo.com.br; maralisi@ucdb.br

Câncer de mama é a neoplasia maligna que mais acomete as mulheres atualmente, sendo também a principal causa de morte desde 1980. A radioterapia é uma terapêutica estabelecida no câncer de mama com o objetivo de aumentar o controle local da parede torácica e da cicatriz cirúrgica e/ou destruir as células remanescentes após a cirurgia. Embora os efeitos da radioterapia sejam bem tolerados, a radiação afeta tanto os tecidos doentes quanto os sadios. Estudos demonstram que a radioterapia como tratamento de câncer de mama está relacionado à redução irreversível de parâmetros de função pulmonar. Alguns autores relatam que as complicações pulmonares decorrentes a radioterapia irão ocorrer em até 8% das mulheres submetidas a este tipo de tratamento. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da radioterapia sobre a força dos músculos respiratórios de pacientes portadoras de câncer de mama submetidas ao tratamento de radioterapia pós mastectomia. Material e métodos: Foi realizado um estudo de coorte prospectivo, com 8 mulheres mastectomizadas e encaminhadas ao tratamento de radioterapia. A força dos músculos respiratórios foi avaliada por meio da mensuração das pressões respiratórias máximas – Pressão inspiratória máxima (Pimáx) e Pressão expiratória máxima (Pemáx), através de um manovacúmetro anaeróide, conforme técnica preconizada na literatura. Os dados foram coletados imediatamente antes e após o tratamento radioterápico. Foram tomadas 5 medidas de cada paciente para Pimáx e 5 para Pemáx, com intervalo 1 minuto entre cada medida, onde foi registrada a pressão mais elevada após o primeiro segundo de esforço. O tratamento estatístico se deu pelo teste t pareado, com $p < 0,05$ significativo. Resultados: Na comparação entre a Pimáx inicial média (73 cmH₂O, +/- 23,56) e a Pimáx final média (82 cmH₂O, +/- 19,27), não houve diferença significativa ($p > 0,05$). Na comparação entre a Pemáx inicial média (64 cmH₂O, +/- 21,39) e a Pemáx final média (77,25 cmH₂O, +/- 20,65), não houve diferença significativa ($p > 0,05$). Conclusão: Não observou-se comprometimento da força dos músculos respiratórios imediatamente após a radioterapia nas pacientes estudadas. Sugere-se continuidade do estudo com amostra maior e acompanhamento por tempo mais prolongado para se descartar alterações à longo prazo.

Palavras-chave: Músculos Respiratórios; Radioterapia; Câncer

Apoio: UCDB

AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE ARTICULAR DO TÓRAX, CINTURA ESCAPULAR E COLUNA CERVICAL EM PACIENTES SUBMETIDOS A RADIOTERAPIA POR CÂNCER DE MAMA EM CAMPO GRANDE/MS

Lílian Lobo Viana de Resende (Acadêmica do curso de Fisioterapia), Adriane Pires Batiston (Orientadora). E-mail: fisio_lilian@yahoo.com.br, apbatiston@ucdb.br

O câncer de mama é provavelmente o mais temido pelas mulheres devido à alta incidência, e sobre tudo pelos efeitos psicológicos, que afetam a percepção de sexualidade e a própria imagem pessoal. A radioterapia, um dos tratamentos usados no câncer de mama, vem sendo apontada como causadora de patologias pulmonares. Com esta pesquisa, objetivou-se verificar os efeitos da radioterapia na amplitude de movimento (ADM) da cintura escapular, coluna cervical e na mobilidade torácica de pacientes com câncer de mama. A avaliação da flexibilidade é importante para o exame físico, o qual permite avaliar o nível da capacidade física do indivíduo, as disfunções musculares ou articulares, predisposições e patologias do movimento e os avanços no treinamento ou na recuperação funcional. Foi realizado um estudo de coorte prospectivo em 8 mulheres mastectomizadas, submetidas a avaliação antes e após o tratamento radioterápico, no Hospital Universitário de Campo Grande, MS, onde verificou-se as ADMs dos movimentos de flexão, extensão, adução, abdução, rotação interna e externa dos membros superiores; flexão, extensão, rotação e inclinação para direita, rotação e inclinação esquerda da coluna cervical; por meio do goniômetro e flexímetro. A mobilidade do tórax foi avaliada pela cirtometria torácica nos níveis axilar, mamilar e xifóide nos níveis de capacidade pulmonar total e volume residual, e considerado as diferenças entre as medidas nos momentos inspiratório e expiratório. Foi empregado teste t pareado, com $p < 0,05$ significativa. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes nas mensurações pré e pós tratamento radioterápico, com $p > 0,05$ em todas as comparações, constatando assim, que a radioterapia não repercutiu em alterações das ADMs de cintura escapular, coluna cervical e mobilidade de tórax das pacientes estudadas.

Palavras-chave: flexibilidade; radioterapia; fisioterapia.

Apoio: UCDB.

AVALIAÇÃO ESPIROMÉTRICA EM MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO RADIOTERÁPICO

Ângela Galeano Fernandes Alvarenga (Acadêmica de Fisioterapia), Mara Lisiane de Moraes dos Santos (Orientadora). E-mail: maralisi@globocom

O câncer de mama possui uma crescente incidência em todo o mundo com mais de 1 milhão de novos casos por ano. Aproximadamente 60% destas pacientes necessitam de tratamento radioterápico, e, considerando-se que a radiação a qual a paciente é submetida atinge células tumorais e sadias, este tipo de tratamento pode causar complicações pulmonares, resultando na diminuição da função pulmonar. O presente estudo visa a identificar possíveis alterações respiratórias após o término do tratamento de radioterapia. Estudos têm demonstrado alterações irreversíveis na função pulmonar de pacientes submetidas à radioterapia por câncer de mama, os quais podem ser evidenciados até 6 a 18 meses após o tratamento. Objetivos: Verificar os efeitos da radioterapia na capacidade vital e no pico de fluxo expiratório de pacientes em tratamento do com câncer de mama. Materiais e métodos: Foi realizado um estudo de coorte prospectivo em 8 pacientes em tratamento radioterápico pós mastectomia por câncer de mama. Foram submetidas à avaliação espirométrica, considerando-se os valores do Pico de Fluxo Expiratório (PFE) e da Capacidade Vital Forçada (CVF) antes e após as sessões de radioterapia, para posterior análise dos resultados. O tratamento estatístico se deu pelo teste t pareado, com $p < 0,05$ significativa. Resultados: Foi excluída 1 paciente por não executar o exame adequadamente. O pico de fluxo expiratório média e desvio padrão inicial e final foram 339,42 (+/-92) L/m e 350 (+/-73) L/m, respectivamente, com $p > 0,05$. A capacidade vital forçada média e desvio padrão foram 2257,14 (+/-340) ml inicial e 2300(+/-292) ml final ($p > 0,05$). Conclusão: Não foram observadas alterações significativas no pico de fluxo expiratório e capacidade vital forçada antes e após a radioterapia. Mediante os achados neste estudo e na literatura, recomenda-se a continuidade do estudo com amostra maior e com acompanhamento para investigação de alterações longo prazo.

Palavras-chave: Espirometria, complicações, radioterapia.

Apoio: UCDB

AVALIAÇÃO FÍSICO-FUNCIONAL EM PACIENTES COM LINFEDEMA SUBMETIDOS A DISSECÇÃO AXILAR PARA TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Luiz Alberto Varanis Cavalcante (acadêmico de Fisioterapia), Adriane Pires Batiston (Orientadora). Email: apbatiston@ucdb.br; luizvaranis@yahoo.com.br;

O objetivo do estudo foi um acompanhamento e avaliação das condições físico-funcionais das pacientes tratadas, a qual eram comparadas duas técnicas fisioterápicas de tratamento de *Linfedema*. Foi realizada uma avaliação físico-funcional através da cirtometria em dez pacientes submetidas a mastectomia e ficou estabelecido como *Linfedema* quando houvesse diferença maior que 2,0 cm entre as circunferências dos membros superiores, Foram avaliadas também a amplitude de movimento do ombro e a força muscular bilateralmente. As pacientes foram tratadas diariamente durante dez sessões consecutivas no Setor de Fisioterapia do Ambulatório de Oncologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Católica Dom Bosco. Das mulheres tratadas com o complexo descongestivo fisioterápico 83,3% foram submetidas à cirurgia radical e 16,6% ao tratamento conservador. Todas as pacientes fizeram radioterapia, 50% fizeram quimioterapia e nenhuma paciente a hormonioterapia. As mulheres que foram tratadas pela técnica alternativa 100% foram submetidas à cirurgia radical, 75% fizeram radioterapia e quimioterapia e 25% fez a hormonioterapia.. Constatou-se neste estudo que tanto a técnica do complexo descongestivo fisioterápico como a técnica alternativa foram eficientes na redução dos valores na cirtometria alcançando um $p < 0,05$, porém não houve uma diferença significativa entre as técnicas utilizadas perfazendo um $p > 0,05$.

Palavras-chave: câncer de mama, Linfedema, avaliação, fisioterapia.

Apoio Universidade Católica Dom Bosco.

UM ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL TERENA E KADIWÉU: RELAÇÕES DO DESENHO COM A CULTURA INDÍGENA

Grazielle Franco Ferro da Costa (Acadêmica de Terapia Ocupacional), Sonia Grubits (Orientadora). Email: grazieldef.pibic@ucdb.br

O artigo expõe uma comparação entre o estudo da produção artística de crianças indígenas Kadiwéu e Terena, na faixa etária de quatro a nove anos, das reservas Alves de Barros e Córrego do Meio respectivamente. O Brasil é um país que abriga uma diversidade muito grande de nações indígenas, situadas em diferentes locais, com diferentes culturas, línguas e tradições. Assim o que se sabe em relação a uma delas não pode ser generalizado para as outras. Muito se tem por investigar e aprender com estes povos, sua cultura muito rica vêm se dizimando à medida que se mistura à cultura do não-índio e enfrenta uma série de imposições – da religião, da língua, da ideologia, da modernidade, etc. Chama-nos especial atenção, os povos Terena, com uma população de cerca de vinte mil pessoas, de um total de cerca de quarenta e cinco mil índios que habitam o estado. Remanescente da grande família Aruak, pertencem ao subgrupo Guaná ou Txané, e se destacam, juntamente com outras tribos do grupo Aruak, como os índios que mais contribuíram para a formação da região Centro-Oeste. Tendo em vista a escassa literatura a respeito deste povo e a grande importância que têm para o estado de Mato Grosso do Sul, resolvemos abrange o tema. O povo Terena foi escolhido em especial, devido ao constante intercâmbio gerador de interferências na cultura, tradição e costumes, principalmente devido à proximidade entre estes povos e nossa sociedade. Estudamos os Kadiwéu, também conhecidos como Guaicuru - índios cavaleiros, ceramistas famosos, com cores e desenhos característicos, de acordo com o grupo familiar, segundo relato de informantes. Os Kadiwéu ocupam, há mais de dois séculos, uma área situada entre a Serra de Bodoquena (a leste) e os rios Niutaca (Norte/Noroeste), Nabileque (Oeste), Paraguai (Sudoeste) e Aquibadá (Sul), ao Sul do Pantanal Sul-Matogrossense, na parte Oeste do Estado de Mato Grosso do Sul, fronteira com o Paraguai. Os trabalhos foram realizados em visitas à reserva, com registro e observação das crianças Terena respectivamente. Foram feitas entrevistas abertas com professores e funcionários da “Escola Indígena Cacique Armando Gabriel” e visitas às famílias das crianças selecionadas para a pesquisa, em que foi analisado o desenvolvimento das crianças por meio de seus desenhos, assim como foi feito no trabalho anterior com crianças indígenas Kadiwéu, cujos desenhos revelaram aspectos importantes de sua organização social e cultural.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Desenho; Terena; Kadiwéu.

Apoio: UCDB

CONDICIONAMENTO FÍSICO DO GUERREIRO KADIWÉU

Elexandra Aparecida Simões (Acadêmica do Curso de Educação Física), Orientação: Profs. Marina Vinha, Aluísio F. Souza e Adir C. Nascimento. E-mail: elexandrasimoes@hotmail.com

Os Kadiwéu, pertencentes ao tronco lingüístico Guaycuru, habitam o Pantanal sul-mato-grossense e estão jurisdicionados ao município de Porto Murtinho/MS, onde estão distribuídos em cinco aldeias: Tomásia, Barro Preto, Campina, São João e Alves de Barros, também conhecida como Bodoquena (município mais próximo e por onde se tem acesso à aldeia) totalizando, 1.223 pessoas. O presente estudo foi realizado na comunidade Alves de Barros, com uma população aproximada de 800 pessoas. Teve como objetivo avaliar o peso corporal dos Kadiwéu, dialogando sobre o condicionamento físico e a saúde, considerando aspectos sócio-históricos e antropológicos. Os guerreiros Kadiwéu destacavam-se por serem de estaturas altas e musculosos. Possuíam grande capacidade de resistência à fome, à sede e ao esforço físico, atributos forjados na agilidade adquirida sobre os cavalos na lida diária e nos conflitos armados, no inóspito ambiente pantaneiro. A sedentarização territorial trouxe alterações nas formas culturais de movimentação, de sobrevivência e de relações. As mudanças no modo de ser têm levado o grupo ao consumo de produtos industrializados, o que tem contribuído para o sedentarismo e elevação dos índices de obesidade. Os índios Kadiwéu estão entre os grupos que apresentam maiores índices de obesidade no Estado. Desta forma, foram realizadas três viagens a campo, visando coletas de dados de Índice de Massa Corporal - IMC e entrevistas sobre a alimentação e a atividade física. Participaram da amostragem pessoas voluntárias do sexo masculino, com idade entre 18 e 58 anos, totalizando um grupo de 18 homens. Os resultados mostraram que: 88% (16 avaliados) estavam dentro do peso desejável, 6% (01 avaliado) apresentou sobrepeso e 6% (01 avaliado) obesidade elevada. Obtivemos mediante as entrevistas, que existem na aldeia 35 pessoas com Hipertensão Arterial e 9 apresentam Diabetes. Além disso, fatores agravantes a saúde com o cigarro e a bebida alcoólica são consumidos em níveis elevados. A caça e a pesca, ainda são utilizadas, mas não como fonte de alimentação principal, pois cerca de 90% das famílias recebem cesta de alimentos do Programa Segurança Alimentar e bolsa social do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. As considerações finais apontam para a necessidade de interferência no sentido de trabalhos voltados para reeducação alimentar e práticas de atividades físicas, já que estas foram alteradas com a relação inter-cultural.

Palavras-chave: corpo, índios, condicionamento físico.

Apoio: UCDB

RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM OS KADIWÉU: JOGOS DE MANIPULAÇÃO - PETECA E VÔLEI ADAPTADO

*Leda Márcia Cardoso (Acadêmica do Curso de Educação Física), Marina Vinha (Orientadora), Aluísio F. Souza e Adir C. Nascimento (Orientador).
E-mail: dalecadoso@yahoo.com.br*

Este artigo trata das oficinas realizadas entre os Kadiwéu – Aldeia Alves de Barros, município de Porto Murtinho/MS – através do projeto PIBIC/UCDB. Atuando em conjunto com os referidos professores, podemos observar a importância da interação multidisciplinar proposta para as oficinas realizadas na aldeia. Ao atuar com o jogo manipulativo com peteca, tradicional entre os Kadiwéu, segundo bibliografia, sua prática ocorre desde 1770, observou-se a força desta manifestação cultural. Nos dias atuais, contudo, a presença de um outro jogo, agora esportivizado, o vôlei, aqui compreendido na sua forma adaptada, devido às condições simplificadas de sua prática na referida aldeia, aparenta supremacia frente a secular manifestação da cultura corporal, o jogo da peteca. O estilo de jogar peteca do passado está sendo substituído por uma forma mais esportivizada, isto é, com rede dividindo as equipes, formação de duplas, com regras mais definidas do que os registros encontrados na bibliografia. Os procedimentos metodológicos foram constituídos na forma de duas oficinas, com vistas a revitalizar o jogo de manifestação cultural e, ao mesmo tempo, ampliar os conhecimentos no vôlei, esporte atual, com regras e sistemas de jogos mais complexos e que já é praticado no campo construído no pátio da escola. A terceira e última oficina resultou em um documento sobre jogo e esporte, suas diferenças e com sugestões de trabalho que podem ser desenvolvidos na escola, respeitando as diferentes faixas etárias, os valores cosmológicos e sociais dos Kadiwéu. As considerações finais apontam para a possibilidade de realizar treinamentos junto aos professores da escola no sentido de capacitá-los, tanto levantando alguns procedimentos metodológicos tradicionais, obtidos via memória oral do grupo étnico, quanto esclarecer sobre a questão do esporte na escola, principalmente o vôlei.

Palavras-chave: jogo; esporte; educação; índios.

Apoio: UCDB

BIOLOGIA COMPARADA DA LAGARTA-DO-CARTUCHO *SPODOPTERA FRUGIPERDA* (J.E.SMITH) ALIMENTADAS COM FOLHAS DE MILHO CULTIVADAS EM ADUBAÇÃO ORGÂNICA E TRADICIONAL, EM SISTEMA DE CULTIVO CONSORCIADO E SOLTEIRO

*José Adriano Lima Soares (Acadêmico do Curso de Agronomia),
Antonia Railda Roel (Orientadora)*

A lagarta-do-cartucho-do-milho *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera Noctuidae) é inseto polífafo e a principal praga do milho, devido a sua regularidade, abrangência geográfica e potencialidade de danos econômicos. Objetivou-se avaliar o efeito da adubação orgânica e química na cultura do milho em um sistema de cultivo solteiro e consorciado com feijão, sobre a biologia de *S. frugiperda*. Para avaliar o efeito sobre o desenvolvimento biológico as lagartas foram criadas em laboratório, em câmara climatizada ajustada em $25 \pm 1^\circ\text{C}$, UR 60% e fotofase de 14 horas, alimentadas em dieta natural, ou seja, folhas de milho de cada tratamento, coletadas dos ensaios diariamente. Foram avaliados os parâmetros mortalidade larval e pupal, duração larval e pupal e peso de pupas com 24 horas. Concluiu-se que lagartas alimentadas com adubação química tiveram menor período larval e pupal, em comparação aos demais tratamentos, tanto no milho cultivado com adubação orgânica, no sistema consorciado com feijão ou solteiro. O que resulta em redução significativa do ciclo total do inseto. Para o parâmetro peso de pupas não se observou diferenças significativas entre os tratamentos. O tratamento com adubação química resultou em 70% de mortalidade larval, enquanto nos demais tratamentos observaram-se valores entre 82 e 92%. A mortalidade pupal máxima observada foi de 60%, obtida de lagartas alimentadas com folhas de milho do sistema solteiro sob adubação orgânica, e a menor na adubação químico no sistema solteiro, com 16%. Os resultados obtidos comprovaram que o tipo de fertilização da cultura do milho altera parâmetros biológicos do inseto, provavelmente por alterar a constituição na qualidade ou composição das plantas. Conclui-se, portanto, que o cultivo do milho sob adubação orgânica proporciona maior mortalidade das fases de lagarta e pupa de *S. frugiperda* e alonga o seu ciclo larval e pupal, diminuindo assim a ocorrência do inseto em condições de campo e dos prejuízos relacionados à sua alimentação.

Palavras-chave: biologia comparada, adubação orgânica, resistência induzida.

AVALIAÇÃO GENÉTICA DE DESEMPENHO DE PROGÊNIES DE SERINGUEIRA (*HEVEA BRASILIENSIS*)

Raul Alfonso Rodrigues Roa (Acadêmico do Curso de Biologia), Reginaldo Brito da Costa (Orientador). E-mail: raulroa.pibic@ucdb.br, rcosta@ucdb.br

O presente estudo objetivou estimar parâmetros e valores genéticos para os caracteres altura, diâmetro e produção de borracha de progênies de seringueira. Tais estimativas visam a subsidiar o primeiro programa de melhoramento genético da espécie no estado de Mato Grosso do Sul. As mudas de seringueira foram produzidas a partir de sementes coletadas de clones estabelecidos na Estação Experimental de Votuporanga, SP, pertencente ao Instituto Agrônomo de Campinas. Aos três anos de idade, avaliou-se as progênies quanto aos caracteres: a) altura total das plantas; b) diâmetro do caule e, c) produção de borracha. As estimativas dos valores genéticos aditivos dos indivíduos foram obtidas através do software SELEGEN-REML/BLUP. Para obtenção dos dados de produção de borracha seca utilizou-se o teste de Hamaker-Morris-Mann (HMM) modificado para plântulas de três anos de idade, calculando-se a média de produção de borracha seca de 30 cortes por plântula. O painel de sangria foi aberto a 20 cm do solo, utilizando-se o sistema S/2 d/3, num total de 35 cortes, descartando-se as cinco primeiras amostras que correspondem à fase de “amansamento do painel”. A nomenclatura S/2 corresponde ao corte em meio espiral e a nomenclatura d/3 expressa o intervalo entre sangrias, ou seja, uma sangria a cada três dias. O coeficiente de variação genética apresentou valores mais expressivos para o caráter produção de borracha (29,68 %), que para os caracteres diâmetro (26,35 %) e altura (22,75 %). Avaliações sucessivas em idades mais avançadas poderão confirmar esta tendência de expressão genética dos caracteres. Constatou-se que os indivíduos da progênie 5 e 8, para o caráter altura, destacaram-se em valores genéticos quando comparados às demais progênies. Os indivíduos da progênie 20 destacaram-se expressivamente e constituem 9 melhores materiais genéticos classificados, para o caráter diâmetro, ou seja, esta progênie deve ser acompanhada em sucessivas avaliações, tendo em vista a possibilidade de elevar os ganhos genéticos. A progênie 3 apresentou os melhores valores genéticos quando comparados as demais, o mesmo acontecendo com a progênie 21, que demonstrou grande potencial na produção de látex, sugerindo, dessa forma, grandes perspectivas para o programa de melhoramento da seringueira em Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: Avaliação genética; Seringueira; Procedimento Reml/Blup.

Apoio: UCDB

VARIABILIDADE GENÉTICA PARA O CARÁTER GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE MUDAS DE ERVA-MATE (*ILEX PARAGUARIENSIS* ST. HIL.)

Suzi Maggi Kras (*Acadêmica do Curso de Biologia*), Reginaldo Brito da Costa (*Orientador*).
E-mail: suzimaggi@ucdb.br; rcosta@ucdb.br

A *Ilex paraguariensis* St. Hil. é uma espécie arbórea endêmica do Continente Americano, de distribuição natural entre as latitudes de 21° e 30°S e longitude entre 48°38' e 56°10'W, ocupando 540.000 km², dos quais, 450.000 km² são no Brasil, nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e sul do Mato Grosso do Sul. Atualmente são poucos os indivíduos remanescentes em toda a área nativa de erva-mate no sul do estado, principalmente nas reservas indígenas, que tradicionalmente utilizam as folhas da espécie. A avaliação genética é bastante complexa, em decorrência da interação genótipo x ambiente e de aspectos relativos à quantificação da variabilidade genética entre e dentro de procedências, associados aos produtos finais de interesse. O presente estudo objetivou obter dados percentuais de germinação das sementes de erva-mate, por progênies, bem como avaliar o desenvolvimento inicial das mudas em fase de viveiro. As sementes foram coletadas de 30 matrizes nativas de polinização aberta no município de Caarapó/MS. Permaneceram por um período de 7 meses em processo de estratificação. Para avaliação do processo germinativo as sementes foram colocadas em tubetes para germinação. Após a obtenção de dados percentuais, as mudas foram estabelecidas sob delineamento de blocos ao acaso, com 30 tratamentos, dez plantas por parcela em linhas simples. As estimativas de parâmetros genéticos e fenotípicos foram obtidas através do software genético-estatístico denominado Selegen – Reml/Blup. Para o caráter germinação os valores encontrados de herdabilidade no sentido amplo para média de matrizes e do indivíduo no experimento foram expressivos (0,99) e o coeficiente de variação genética (CVg%) foi de 41,20. Ganhos genéticos preditos na ordem de 6,91 a 7,10% foram obtidos para o caráter altura e 24,82 a 28,16% para o caráter diâmetro, com a seleção realizada. Os ganhos genéticos estimulam a utilização desses germoplasmas e a continuidade das avaliações em idades mais avançadas.

Palavras-chave: *Ilex paraguariensis*, variabilidade genética, Reserva Indígena

Apoio: UCDB/FUNDECT

NÍVEIS PROTÉICOS EM SUPLEMENTOS MÚLTIPLOS PARA BOVINOS, NA FASE DE RECRIA, EM PASTEJO ROTACIONADO EM *BRACHIARIA DECUMBENS*

Assyleia Etges (Acadêmica do Curso de Zootecnia, bolsista PIBIC-CNPq), Luís Carlos Vinhas Itavo (Orientador, bolsista produtividade do CNPq). E-mail: itavo@ucdb.br

Objetivou-se avaliar dois níveis de proteína no suplemento múltiplo no desempenho de novilhos machos e fêmeas, recriados em pastagens mistas de *Brachiaria decumbens* e *Brachiaria humidicola*, recebendo 1,0 kg/dia de suplemento com 22% ou 44% de PB e 74% de NDT. Foram utilizados 24 animais cruzados Beefalo-Nelore, com 15 meses de idade, sendo 12 machos e 12 fêmeas, alojados em 16 hectares, subdivididos em piquetes de dois hectares cada, em regime de pastejo rotacionado, nos períodos outono e inverno. Os animais foram pesados periodicamente a cada 28 dias, após jejum de sólidos e líquidos, prévio de 12 horas, para determinação do ganho de peso. Houve efeito do sexo para o peso vivo inicial ($P>0,06$), sendo a média para os machos igual a 303,01 kg e para fêmeas foi 282,16 kg. Ao final do outono, os machos apresentaram média de peso igual a 337,58 kg, superior ($P<0,05$) ao peso médio das fêmeas, 312,81 kg. Os ganhos médios diários nesse período foram 0,38 e 0,33 kg/dia respectivamente para machos e fêmeas. Não houve efeito do nível de proteína do suplemento para as variáveis estudadas de desempenho produtivo. No inverno, em função da baixa disponibilidade de forragem, fato este atribuído aos baixos índices pluviométricos do período na região, foi fornecido silagem de milho em 5 kg/animal/dia. Os animais apresentaram perda de peso, com médias de -0,21 kg/dia para machos e -0,19 kg/dia para fêmeas, sem diferença significativa ($P>0,05$) entre tratamentos. Não houve diferença significativa ($P>0,05$) entre as disponibilidades de forragem total (3672,00 e 3352,73 kg/ha, respectivamente para outono e inverno) e disponibilidade de folhas (1510,51 e 1220,62 kg/ha respectivamente para outono e inverno). Ao final do inverno, os pesos médios dos animais foram 329,12 e 303,75 kg, respectivamente para machos e fêmeas. Em conclusão, não houve efeito do nível de proteína na mistura múltipla, assim, sugerem-se formulações com 22% de proteína bruta para suplementação de novilhos na fase de recria.

Palavras-chave: Suplementação, Bovinos, Pastejo rotacionado

Apoio: CNPq, UCDB

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO E ECONÔMICA DE NOVILHOS, MACHOS E FÊMEAS, RECRIADOS EM PASTAGEM DE BRACHIARIA

*Donato Ricardo de Rezende (Acadêmico do Curso de Zootecnia, bolsista PIBIC-UCDB),
Luís Carlos Vinhas Ítavo (Orientador, bolsista produtividade do CNPq). E-mail: itavo@ucdb.br*

Objetivou-se avaliar o desempenho de novilhos, recriados em pastagens mistas de *Brachiaria decumbens* e *Brachiaria humidicola*, recebendo 1,0 kg/dia de suplemento com 22% de PB e 74% de NDT. Foram utilizados 48 animais cruzados Beefalo-Nelore, alojados em 16 hectares nos períodos experimentais transição seca-águas (outubro a dezembro de 2004) e águas (dezembro de 2004 a março de 2005). Nos períodos entre março e maio de 2005 (transição águas-seca) e entre junho e setembro de 2005 (seca) os animais foram alojados em 32 hectares. Os animais foram pesados periodicamente a cada 28 dias para determinação do ganho de peso. Houve efeito do sexo para o peso vivo inicial ($P < 0,08$), sendo a média dos machos igual a 240,47 kg e a das fêmeas, 216,87 kg. O PV no final do período de transição seca-águas diferiu entre machos e fêmeas, sendo as médias 283,43 e 264,68 kg. O ganho de peso total (GPT) e o ganho médio diário (GMD) no período de transição não foram influenciados ($P > 0,10$) pelo sexo dos animais, sendo as médias 42,96 e 47,81 kg e 0,52 e 0,58 kg/dia, respectivamente para machos e fêmeas. No período das águas, houve efeito significativo ($P < 0,10$) do sexo sobre o peso final, sendo a média para machos de 302,83 e para fêmeas, 283,45 kg. Para as variáveis de desempenho (GPT e GMD), não foi detectado efeito do sexo, sendo as médias 19,40 e 18,77 kg e 0,27 e 0,26 kg/dia, respectivamente para machos e fêmeas. A taxa de lotação final foi 2,03 UA/hectare. No período de transição águas-seca, não houve efeito do sexo sobre GPT e GMD, com médias de 29,92 e 32,40 kg e 0,33 e 0,36 kg/dia respectivamente para machos e fêmeas. No período de seca, o PV diferiu entre sexos, sendo 337,25 e 318,61 kg as médias para machos e fêmeas. As médias de GPT e GMD foram 1,48 e 2,02 kg, e 0,03 e 0,05 kg/dia respectivamente para machos e fêmeas. No período de transição seca-água (83 dias) os animais tiveram um ganho total de 147,37 kg/hectare e no período das águas (71 dias) teve um ganho de peso de 58 kg/ha. Não houve diferença entre sexos para as características produtivas avaliadas.

Palavras-chave: ganho de peso, suplementação, taxa de lotação

Apoio: CNPq, UCDB

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE NOVILHOS EM PASTAGENS EM SISTEMAS ROTACIONADO E CONTÍNUO

*Sônia Regina De Mello Berbigier Omegna de Souza (Acadêmica do Curso de Zootecnia, Bolsista CNPq), José Rimoli (Orientador), Luís Carlos Vinhas Itavo (Co-orientador).
E-mail: soniaregina.pibic@ucdb.br; jrimoli@ucdb.br*

O presente estudo teve como objetivo principal o estudo detalhado do comportamento ingestivo (alimentar) de novilhos $\frac{3}{4}$ Beefalo-Nelore em diferentes regimes de criação. Para a análise do comportamento, os animais foram inseridos em dois sistemas de criação, um rotacionado e outro contínuo. Os animais foram observados através de um regime de amostragens de varredura (scans samples) compostos por turnos de 5 minutos de observação com intervalos de 5 minutos. O regime rotacionado contendo 12 animais, e dois contínuos cada um composto por 6 animais, foram observados simultaneamente com o auxílio de mais dois observadores de campo de acordo com um etograma previamente estabelecido composto das seguintes categorias de comportamento: deslocar, pastejar, ruminar, beber água, comer suplemento no cocho, descansar e interações sociais afiliativas (brincar). Foram obtidos um total de 11.458 registros do comportamento no sistema rotacionado e 5.730 registros para cada sistema contínuo. Os resultados demonstraram que os animais despenderam, de seus tempos de atividades diurnas, cerca de 56,42% pastejando, 22,42% descansando, 10,06% ruminando, 6,68% comendo suplemento, 4,3% deslocando, 0,007% bebendo água nos cochos e 0,003% em atividades de brincadeira. As análises entre os sistemas não revelaram diferenças significativas para os comportamentos ($p > 0,05$) demonstrando grande similaridade na distribuição das atividades diurnas pelos bovinos. Esses resultados serviram de subsídios para estratégias de produção animal.

Palavras-chave: comportamento animal, Beefalo-Nelore; produção animal.

Apoio: CNPq e UCDB

DESEMPENHO PRODUTIVO DE NOVILHOS NA FASE DE RECRIA EM PASTEJO CONTÍNUO, SUPLEMENTADOS COM SUPLEMENTO PROTÉICO

Nauhylla Corrêa de Arantes (Acadêmica do Curso de Zootecnia, bolsista PIBIC-UCDB), Luís Carlos Vinhas Itavo (Orientador, bolsista produtividade do CNPq). E-mail: itavo@ucdb.br

Foram avaliados os efeitos de dois níveis de proteína do suplemento múltiplo no desempenho de novilhos machos e fêmeas, recriados em pastagens mistas de *Brachiaria decumbens* e *Brachiaria humidicola*, recebendo 1,0 kg/dia de suplemento com 22% ou 44% de PB e 74% de NDT. Foram utilizados 24 animais cruzados Beefalo-Nelore, sendo 12 machos e 12 fêmeas, com 15 meses de idade e 302,25 kg de peso vivo médio, alojados em 16 hectares, subdivididos em quatro piquetes de quatro hectares cada. Os animais foram pesados periodicamente a cada 28 dias, após jejum de sólidos e líquidos, prévio de 12 horas para determinação do ganho de peso. Os animais permaneceram em pastejo contínuo, nos dois períodos experimentais: transição águas-seca-outono (91 dias) e seca-inverno (42 dias), os quais alojaram seis animais/piquete, sendo três machos e três fêmeas. No inverno foi fornecido silagem de milho em 5 kg/animal/dia. Não houve efeito ($P>0,05$) do nível de proteína do suplemento e do sexo sobre as variáveis de desempenho estudadas. As médias de peso vivo ao final do período de transição águas-seca (outono) foram 331,00 e 334,00 kg para os machos e 328,17 e 314,67 kg para as fêmeas, respectivamente para os suplementos com 22 e 44% de proteína bruta. Na comparação entre sexos, as médias agrupadas foram 332,75 kg para machos e 321,42 kg para as fêmeas. No período seco (inverno) as médias de peso vivo foram 332,67 e 334,00 kg para os machos e 332,67 e 317,33 kg para as fêmeas, respectivamente para os suplementos com 22 e 44% de PB. Os ganhos diários nos períodos de outono e inverno foram de 0,36 e 0,07 kg/dia para o tratamento 22% e 0,38 e 0,03 kg/dia para o tratamento 44%. A disponibilidade de forragem no outono foi de 4722,26 e 5782,92 kg/hectare e no inverno de 4972 e 6266,83 kg/hectare, respectivamente para os tratamentos 22 e 44% de PB. Os ganhos por hectare, no outono, foram 48,87 e 47,74 kg/ha, e no inverno foram 4,63 e 1,62 kg/ha, respectivamente para os tratamentos 22 e 44% de PB. Não houve efeito do nível de proteína na mistura múltipla, assim, sugerem-se formulações com 22% de proteína bruta para suplementação de novilhos machos e fêmeas, durante a recria em pastagens.

Palavras-chave: Suplementação, Bovinos, Pastejo contínuo

Apoio: CNPq, UCDB

PERFIL DA RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE MICRORGANISMOS ISOLADOS NA CAVIDADE ORAL DE SERPENTES DO GÊNERO *BOTHROPS*

Marcelo Augusto de Araújo (Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária), Cássia Rejane Brito Leal (Orientadora). E-mail: marceloa.pibic@ucdb.br, cassialeal@nin.ufms.br

O envenenamento causado por serpentes do gênero *Bothrops* produz lesão no local da picada que pode resultar em necrose extensa, que pode ser secundariamente infectado por bactérias provenientes da própria serpente, podendo resultar em abscesso e possível septicemia, constituindo-se em problema importante nas Medicinas Veterinária e Humana nos países tropicais, devido a alta incidência, gravidade e seqüelas. Foram isoladas e identificadas bactérias obtidas de amostras de cavidade oral de 39 serpentes do gênero *Bothrops* mantidas em regime de cativeiro no Biotério da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) para a avaliação do perfil de sensibilidade das bactérias frente a alguns antimicrobianos para o fornecimento de dados para auxiliar na terapia antimicrobiana em vítimas de acidentes ofídicos. A identificação das amostras foi efetuada com base na morfologia, caracterização metabólicas dos microrganismos em meios específicos: (ágar tríplice açúcar e ferro, meio SIM e ágar citrato de Simmons), produção enzimática (catalase) e atividade hemolítica em ágar sangue. Foram isoladas um total de 52 bactérias, das quais 28,8% *Staphylococcus* sp, 3,9% bastonetes Gram-positivos (*Bacillus* sp), 42,3% enterobactérias (*Proteus* sp, *Shigella* sp, *Morganella* sp, *Enterobacter* sp, *Salmonella* sp, *Edwarsiella* sp) e 25 % bastonetes Gram-negativos não fermentadores, sendo identificado neste grupo apenas o gênero *Pseudomonas*. O perfil de resistência aos antimicrobianos foi realizado segundo a técnica descrita por Bauer et al (1966), sendo testada a resistência bacteriana frente aos antimicrobianos: ampicilina (Amp), cefalotina (Cfl), cefoxitina (Cfo), cefazolina (Cfz), cefepime (Cpm), cefotaxima (Cro), ceftriaxona (Ctx), eritromicina (Eri), norfloxacin (Nor), oxacilina (Oxa), penicilina G (Pen), sulfonamida (Sut), tetraciclina (Tet), vancomicina (Van), estreptomicina (Est), kanamicina (Kan), neomicina (Neo) e tobramicina (Tob). Antimicrobianos normalmente empregados no tratamento de infecções em humanos e animais como a ampicilina, cefalotina, cefotaxima, cefoxitina, oxacilina e penicilina G apresentaram uma eficiência muito baixa frente aos microrganismos isolados, podendo se ter a terapia antimicrobiana não adequada como causa de infecções severas.

Palavras-chave: *Bothrops*, cavidade oral, antimicrobianos.

Apoio: UCDB

MANUTENÇÃO DE CULTURAS DE *LEISHMANIA* E PURIFICAÇÃO DE PARASITOS PARA PRODUÇÃO DE ANTÍGENOS E ESTUDOS GENÉTICOS

Thiago Leite Fraga (Acadêmico do curso de Medicina Veterinária), Cássia Rejane Brito Leal (Orientadora). E-mail: thiagofragavet@yahoo.com.br, cassialeal@nin.ufms.br

Parasitas do gênero *Leishmania* são protozoários intracelulares obrigatórios, de acordo com a Organização Mundial da saúde essa infecção atinge cerca de 12 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo, considerada uma das dez principais doenças tropicais. A leishmaniose compreende um conjunto de manifestações viscerais e tegumentares, tendo os principais reservatórios o cão doméstico (*Canis familiaris*) a raposa (*Cerdocyan*) entre outras como o gambá (*Didelphis marsupialis*). O período de incubação varia de dez dias a 24 meses, sendo, em média de dois a quatro meses. A sintomatologia clássica da doença se apresenta com febre, caquexia, uma acentuada hepatoesplenomegalia, micropoliadenopatia e intensa palidez de pele e mucosa. Dentre os métodos sorológicos, a reação de imunofluorescência indireta (RIFI) é o teste mais utilizado. A crescente notificação de leishmaniose no Estado de Mato Grosso do Sul requer a busca de explicações para o esclarecimento da epidemiologia desta doença e dos meios para o seu controle. As células foram cultivadas em meio bifásico Novy-MacNeal-Nicole-Schneider's (NNN-Schneider's), com crescimento satisfatório dos parasitos, porém a presença de células de ovino na cultura foi inevitável devido ao uso de sangue desses animais para o crescimento das células. Realizou-se desenvolvimento de métodos de diagnósticos que nos serviram para a padronização e validação do teste. Foram investigadas 330 amostras, dos quais 20 (6.05%) apresentaram títulos significativos de anticorpos através da técnica de Imunofluorescência Indireta (IFI). De 20 amostras sororeagentes para leishmaniose 15 (4.54%) foram reagentes na titulação 1:40 e 5 (1.51%) foram reagentes na titulação de 1:80. No presente trabalho foi demonstrado que a técnica usada para o cultivo das células foi eficaz obtendo uma massa parasitaria desejável. Na fluorescência os parasitos apresentaram-se de maneira íntegra proporcionando uma qualidade de fluorescência satisfatória, diferenciando soros positivos de negativos. O presente estudo teve por objetivo padronizar a manutenção de culturas de *Leishmania* e a purificação dos parasitos para uso em testes de diagnóstico e análises genéticas de sua diversidade.

Palavras-chave: Leishmaniose; *Leishmania* sp; Imunofluorescência Indireta.

CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE AMÊNDOAS DE BARU ARMAZENADAS EM DIFERENTES FILMES FLEXÍVEIS

Elisângela Alves de Oliveira (Acadêmica do Curso de Agronomia), Simone Palma Favaro (Orientador). E-mail: elisangela.pibic@ucdb.br, simone.palma@ucdb.br

O baru é uma planta arbórea típica do cerrado e possui semente com características sensoriais semelhantes ao amendoim e à castanha de caju, podendo substituí-los em todas as formas de uso. O objetivo deste trabalho foi acompanhar, através de análises químicas e bioquímicas, as alterações ocorridas durante o processamento e armazenamento das amêndoas fritas e salgadas de baru embaladas em diferentes embalagens flexíveis. Aproximadamente 4000 frutos de baru (*Dipteryx alata* Vog.) foram coletados em diversos locais no município de Campo Grande – MS, sendo descascados e as amêndoas após secagem em estufa a 70°C por 12 horas sofreram despêculagem. Porções de vinte amêndoas foram imersas em 200 ml de óleo de palma aquecido em chapa aquecedora, a 160°C durante 5 minutos, com agitação magnética constante para proporcionar uma homogeneidade de coloração das amêndoas. Após resfriamento as amêndoas foram acondicionadas em filmes flexíveis de polietileno (PE) e alumínio laminada (Al) e armazenadas durante 180 dias em condições ambiente. As análises químicas e bioquímicas foram realizadas nas amêndoas cruas e fritas no tempo zero de armazenamento e a cada 60 dias, num total de 180 dias. O processamento por fritura inicialmente promoveu redução da umidade, elevação do teor de lipídeos, aumento da acidez e não alterou o índice de peróxido. As amêndoas cruas e fritas acondicionadas em PE absorveram maior quantidade de água durante todo o período avaliado. O índice de acidez aumentou no período avaliado, sendo que o maior incremento ocorreu nas amêndoas fritas. A formação de peróxidos foi detectada somente nas amêndoas fritas a partir de 60 dias armazenamento. A atividade da peroxidase foi inibida com o processamento térmico de fritura e nas amêndoas cruas apresentou valor superior quando embaladas em PE após 180 dias de armazenamento. A embalagem de alumínio foi mais eficiente como barreira para absorção de água pelas amêndoas. O processamento por fritura promoveu reações de degradação oxidativas e hidrolíticas dos lipídeos nas amêndoas de baru.

Palavras-chave: *Dipteryx alata*, fritura, estabilidade de óleos.

Apoio: UCDB, FUNDECT

TEMPO DE COZIMENTO E COMPOSIÇÃO DE RAÍZES DE MANDIOCA CULTIVADAS EM DIFERENTES NÍVEIS DE FERTILIDADES DE SOLO

Fabio Denis dos Santos Souza (Acadêmico do Curso de Agronomia), Simone Palma Favaro (Orientadora). E-mail: fabiods.pibic@ucdb.br, simone.palma@ucdb.br

A cocção dos vegetais é resultado do amaciamento e perda de firmeza devido a transformações que ocorrem, sobretudo, na parede celular dos tecidos vegetais. Em raízes de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) o tempo de cozimento e as características finais de textura são influenciados por vários fatores fisiológicos e ambientais, como a característica genética da variedade, época de colheita, idade da planta e fertilidade do solo. Este trabalho foi conduzido com o objetivo de estudar as interações entre disponibilidade de minerais no solo, absorção de nutrientes e cozimento de mandioca, relacionados às ligações intermoleculares dos polissacarídeos componentes das paredes celulares do parênquima amiláceo das raízes de mandioca. Amostras de raízes da variedade Paraguinha foram coletadas em áreas com alto (área A) e baixo (área C) nível de fertilidade natural de solo, apresentando tempos de cocção contrastantes, 16 e 35 min, respectivamente. A correspondência entre teor de minerais no solo e no tecido das raízes foi observada para potássio, onde a maior concentração no solo da área A ($0,5 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$) correspondeu a maior concentração nas raízes desta amostra ($7,08 \text{ g kg}^{-1}$). O ganho de massa, representado pelo aumento do peso após a cocção, foi de 28,26% para as raízes das áreas A e 15,72% para C. A ação dos solventes sobre ligações com cátions divalentes (imidazol e ácido trans 1,2-diaminociclohexano N, N, N', N' tetracético-CDTA) e sobre as ligações éster (carbonato de sódio) nos polímeros pectínicos, apresentou efeito marcante no tempo para promover a desagregação do tecido induzida por vórtex, 20, 15 e 10 min, respectivamente, enquanto que em água mesmo após 60 min a desintegração apresentou-se bastante reduzida. A umidade nas raízes de maior tempo de cozimento foi mais alta (40,76%) comparando-se às raízes com cozimento rápido (37,18%). A quantidade de proteínas foi semelhante nas duas áreas, em média 2,30%. A concentração de cinzas de 1,64% nas raízes da área A foi mais elevada que na área C (1,55%). Em mandioca parece haver uma interação entre minerais, parede celular e propriedades de cocção.

Palavras-chave: *Manihot esculenta* Crantz, parede celular, minerais.

Apoio: UCDB

A EXPLORAÇÃO ECONÔMICA SUSTENTÁVEL DAS CAVIDADES SUBTERRÂNEAS

*Almira Dias Soares (Acadêmica do Curso de Direito),
Luciani Coimbra de Carvalho (Orientadora)*

O objetivo do presente trabalho é analisar a coerência e viabilidade dos requisitos impostos à iniciativa privada exploradora do espeleoturismo, na obtenção da licença ambiental, concessão onerosa de uso ou permissão de uso, ou seja, a legalização da atividade de turismo e pesquisa em cavernas naturais. Visa a harmonização entre os quesitos ambientais (biológicos, geográficos, topográficos, arqueológicos) com o ordenamento jurídico vigente no país. Tal harmonização se dá com a criação de Portarias e Resoluções regulamentadoras, mas o problema reside na compatibilização das exigências ambientais elaboradas por técnicos especializados em cada ciência com a eficácia, aplicabilidade e vigência no ordenamento jurídico. A proteção, preservação e conservação é o principal objetivo na criação de normas regulamentadoras do espeleoturismo, porém a escassa legislação acerca do tema e nenhuma doutrina tratando especificamente de cavidades, dificulta o desenvolvimento do estudo, entretanto motiva e estimula a pesquisa. A exploração turística das cavidades naturais subterrâneas vem se apresentando como uma atividade econômica sustentável e com potencialidade de gerar riquezas em locais de preservação ambiental como é o caso das encontradas no Estado do Mato Grosso do Sul. Para que ocorra a exploração sustentável, há a necessidade de uma harmonização de competência e exigências impostas pelos entes políticos, bem como uma cooperação entre o poder público e os agentes econômicos, para que a atividade torne-se viável. Atualmente existem muitos obstáculos econômicos, técnicos e burocráticos para a exploração ocorrendo, muitas vezes a sobreposição de exigências entre os diversos entes políticos, pois a União, o Estado-membro e o Município exigem instrumentos de impacto de mesmo objeto e finalidade tais como EIA/RIMA (Estudo de Impacto Ambiental) e Plano de Manejo Espeleológico, para conceder licenças e autorizações. A realização dos estudos demanda tempo e dinheiro, pois torna-se necessário recorrer a uma equipe técnica multidisciplinar. Como há o interesse do poder público no desenvolvimento de pesquisas, catalogação de espécimes da flora e fauna cavernícola, análises de espeleotemas, desenvolvimento de projetos na área de educação ambiental, além da geração de riquezas e trabalho, deveria ocorrer um empenho em viabilizar a atividade, através da retirada de obstáculos que em nada contribuem para com a preservação ambiental.

Palavras-chave: cavidades subterrâneas; espeleoturismo; cavernas; turismo em cavernas

Apoio: CNPq/UCDB

A UTILIZAÇÃO DAS CAVIDADES NATURAIS SUBTERRÂNEAS PELOS PARTICULARES PARA FINS TURÍSTICOS: ASPECTOS CONSTITUCIONAIS

Ludimilla R. Barbosa (Acadêmica do Curso de Direito), Lídia M. R. L. Ribas (Orientadora)

A exploração das cavidades naturais subterrâneas para fins turísticos apresenta-se como uma forma viável de desenvolvimento econômico sustentável, pois permite a preservação do meio ambiente ao mesmo tempo em que gera uma utilidade econômico-social, através do desenvolvimento de atividade econômica e da geração de empregos. Para que haja a viabilidade da exploração econômica há em primeiro lugar, fixar-se qual a natureza do bem e depois quem tem competência para legislar sobre o espeleoturismo. Embora a CF/88 estabeleça que as cavidades naturais subterrâneas são bens da União, as mesmas não podem ser consideradas bens públicos, pois apresentam características dos bens ambientais, que são: ser bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, seja pelo seu aspecto natural ou cultural, o que a caracteriza como um bem difuso, face à forte presença da transindividualidade. Para ser explorada economicamente, há necessidade de seguir normas expedidas pelos entes políticos, cada um na sua esfera de competência. Compete a União legislar privativamente sobre todos os temas relacionados às cavidades, tais como conceituação, regime jurídico, hipóteses e instrumentos de uso e exploração, bem como exigência para permitir a exploração econômica ou não do bem, inclusive o espeleoturismo. Compete à União emitir normas gerais no exercício a competência concorrente sobre temas ambientais relacionados com as cavidades, como fauna, conservação da natureza, defesa do solo e dos recursos naturais, proteção do meio ambiente e controle da poluição, proteção ao patrimônio histórico e cultural, todos previstos no art. 24 da CF/88. No tocante a essas matérias caberá aos Estados-membros a emissão de legislação suplementar que visa a atender situações específicas em seus territórios. Os municípios também poderão emitir leis que suplementem a legislação ambiental federal e/ou estadual, para atender assuntos locais. Compete também ao Município emitir legislação sobre questões urbanísticas que estejam relacionadas ao espeleoturismo e assuntos correlacionados que, por exemplo, dependam da emissão de alvará de instalação e funcionamento. O objetivo do trabalho é fixar na esfera constitucional a competência legislativa e material de cada ente político envolvido na atividade de espeleoturismo, pois o interesse biológico, econômico, cultural, histórico e social é evidente. As cavernas existem em todo território nacional e são exploradas por particulares, na maioria das vezes sem nenhuma orientação ou acompanhamento do poder público, o que causa impactos ambientais irreversíveis no ecossistema. A omissão ou não atuação do poder público têm causado resultados desastrosos ao meio-ambiente, à comunidade e aos cofres públicos, pois degrada a natureza, não cumpre o estipulado na C.F. 88, de preservar e zelar para a presente e futuras gerações, sem dizer que se atividade não está legalizada, por óbvio não há o recolhimento de impostos, enfim o que é arrecadado pela exploração ilegal jamais se reverte em benefício da comunidade local ou poder público.

Palavras-chave: cavidades subterrâneas; espeleoturismo; bem ambiental; bem difuso.

Apoio: CNPq/UCDB

**PLANEJAMENTO TURÍSTICO AMBIENTAL COMO UM CAMPO DE
POSSIBILIDADE PARA A IMPLANTAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA
VOLTADA AO DESENVOLVIMENTO LOCAL NA ÁREA DE PROTEÇÃO
AMBIENTAL DO CÓRREGO CEROULA**

*Bruno Figueiredo de Oliveira (Acadêmico do curso de Turismo) Milton Augusto Pasquotto
Mariani (Orientador) E-mail: bru08061983@gmail.com; miltimari@terra.com.br*

Essa pesquisa parte do princípio de um conjunto de propostas para desenvolver na cidade de Campo Grande as seguintes atividades do turismo: ecoturismo; turismo rural; turismo cultural e o planejamento turístico. O presente trabalho teve como objetivo analisar os potenciais naturais existentes na Área de Proteção Ambiental do Ceroula, localizada em Campo Grande-MS. A APA do Ceroula foi criada em 30 de julho de 2001 pelo poder Executivo Municipal de Campo Grande, sobre o decreto nº 8.264, e fica a cerca de 18 Km do centro da cidade, próximo à saída para Rochedo. A proposta para essa pesquisa foi dividida em três momentos culminantes: a descoberta da valorização da prática da atividade do ecoturismo nas propriedades; o fichamento de propriedades rurais que tem potencial para desenvolver esse nicho, e os cuidados ambientais que se deve ter com um possível despertar do turismo local. Conclui-se que a região é rica em diversidade de animais e plantas, possuindo bens naturais tangíveis de beleza comparável a qualquer outra região do cerrado, bem como um vasto território cercado por corredeiras de água, rios, cachoeiras e cânions, onde é possível contemplar o meio ambiente na sua forma mais rústica. Para tanto, é necessário que o planejamento turístico local assuma um papel de extrema importância em parceria com os autóctones no processo da definição das atividades turísticas na APA do Ceroula, além de preocupar-se com a manutenção e conservação do meio ambiente como um todo; já pensando como LINDBERG (1991) que afirma que os “administradores de áreas protegidas estão procurando levar um número cada vez maior de visitantes a parques e reservas”, então assim construir um desenvolvimento sustentável e responsável. A partir das primeiras conclusões da pesquisa, observamos que a cidade de Campo Grande possui potenciais naturais que podem servir de suporte para o ecoturismo dentro dos princípios do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: turismo, APA do Ceroula, e meio ambiente

Apoio: UCDB

INVESTIGAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DA ATIVIDADE DO TURISMO VOLTADA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO CÓRREGO CEROULA CAMPO GRANDE – MS

*Jackeline da Silva Gasparetto (Acadêmica do Curso de Turismo), Milton Augusto P.
Mariani (Orientador), e-mail: jackmaninha@gmail.com*

O presente artigo apresenta sugestões de diretrizes para o aproveitamento do potencial turístico, com base no desenvolvimento local na Área de Proteção Ambiental do Córrego Ceroula, Campo Grande – MS. Para demonstrar a importância da prática do turismo em unidades de conservação, parte-se do princípio de que esta atividade vem sendo difundida de forma considerável, demonstrando ser economicamente viável e sendo capaz de gerar renda para todos os envolvidos e ainda manter a região onde ela está inserida. O turismo em unidades de conservação tem por finalidade o envolvimento e conscientização do turista com o meio ambiente natural, interagindo nas atividades ecológicas e cotidianas, proporcionando lazer e descanso. A área de estudo, encontra-se ao norte do Município de Campo Grande, localizada na saída para Rochedo, cerca de 15km do centro da cidade. O local está entre o córrego Ceroula e o Inferninho, com quase 70 mil hectares dentro do município, o restante está situada em áreas das cidades de Rochedo, Jaraguari e Terenos. Esta região compõe a bacia hidrográfica de Campo Grande, que segue para o Pantanal, o córrego Ceroula deságua no Rio Aquidauana que segue para o Rio Miranda e finalmente para o Rio Paraguai. As diretrizes propostas para viabilizar a atividade turística na região, visam avaliar o potencial de inserção das Comunidades-locales na atividade do turismo, despertar o senso crítico trazendo a tona assuntos correlatos à preservação/conservação do meio ambiente e gerar metodologias que se adaptem nos diferentes espaços geográficos da APA do Ceroula. As propostas de ações estratégicas identificadas como diretrizes se embasaram nos seguintes aspectos: Conscientizar a população sobre a educação ambiental; Buscar meios que minimizem os impactos ambientais existentes e alertar para a ocorrência de outros; Buscar a valorização da cultura local como fator agregador à atividade turística; Formar agentes de desenvolvimento comunitário na região; Criar metodologia de controle e avaliação sistematizada referente a projetos turísticos; e Promover a educação e a informação adequadas aos profissionais do segmento do turismo. As propostas apresentadas para a Área de Proteção Ambiental do Ceroula terão um papel fundamental no desenvolvimento equilibrado da atividade do turismo, revertendo na medida do possível os impactos ambientais causados na implantação e desenvolvimento da atividade do turismo.

Palavras-chave: planejamento, turismo, desenvolvimento local.

Apoio: UCDB e Planurb.

A RELAÇÃO ENTRE A CULTURA TERENA E A DO NÃO-ÍNDIO COMO PRESSUPOSTO PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR

Otoniel Luiz Alem Blanco (Acadêmico do Curso Filosofia), Ieda Marques de Carvalho (Orientadora). E-mail: otoniel.pibic@ucdb.br, pterena@ucdb.br, iedame@ucdb.br.

Esse artigo nasceu de fomentações de nosso dia-a-dia perante a invasão de costumes, festas e aspectos sociais de outras nações que tomaram conta de nosso país. O Brasil que historicamente foi colônia de Portugal até os dias de hoje não conseguiu se libertar dessas amarras. Outro fenômeno que só vem a corroborar essa visão é o da Linguagem. Nosso vocabulário é impregnado por palavras em inglês, influência dos americanos. Partindo desse pressuposto, como podemos elaborar um conceito de Interculturalidade em que nós, nos vemos como uma cultura superior, se nossos traços culturais de verdadeira autenticidade são negados por nós mesmos? Ninguém quer ter ancestrais índios ou negros no Brasil, mas de sangue Europeu. Temos que pensar em igualdade, pois, vejo que nossa situação atual não é muito diferente se tomarmos como parâmetro a dos índios, no que concerne à perda de identidade. Um fator crucial para tornar possível tal proposta é a Interdisciplinaridade, como forma de troca de experiências e crescimento mútuo e não o que estamos acostumados a ver: a imposição de nossos métodos e conhecimentos às comunidades indígenas. Quem estaria mais apto a perceber suas limitações, necessidades e capacidades que os próprios Indígenas? O trabalho apresenta informações sobre os Terena que habitam o município de Sidrolândia, pretendendo contribuir com novas pesquisas nesse campo. Ressaltando que quando pensarmos um projeto com essas características não pode haver mais lugar para “achismos” e experiências, os objetivos e metas precisam ser definidos no início do trabalho. Ninguém poderá obviamente antecipar todos os acontecimentos, mas trabalhar dentro de um projeto de investigação/ação é necessário e importante. Um aspecto “sinequanon” dentro de uma iniciativa educacional indígena será a cautela. Há preocupação de uma possível reprodução da realidade existente que trará as mesmas discriminações e exclusões. Ao contrário de incluir, iremos excluir definitivamente. Temos que prepará-los para que tomem conta de seu próprio povo, para que tomem as rédeas da história que tem sido tão cruel com eles a ponto de quase chegarem a uma extinção total. Nas considerações finais deste trabalho, tentamos demonstrar que o nosso problema e o dos índios são semelhantes. Os índios Terena reivindicam um sistema educacional que procure manter e cultivar os padrões culturais próprios e proporcionem identidade à sua população. Apesar da complexidade da problemática, o objetivo maior foi a procura de uma integração para assim construir um futuro diferente.

Palavras-chave: interculturalidade, educação, interdisciplinaridade.

Apoio: UCDB

ESCOLARIZAÇÃO E GÊNERO NO MERCADO DE TRABALHO EM CAMPO GRANDE-MS

Nilva Maria de Assis Rosa (acadêmica do curso de História), Dolores Pereira Ribeiro (Orientadora), Emerson Batista Vargas (Pesquisador), Regina Estela Andreoli da Almeida (Pesquisadora). E-mail: dolrib@ucdb.br; nilvam.pibic@ucdb.br

Nos últimos anos o mercado de trabalho passou por uma série de transformações com rápidas mudanças nas estruturas produtivas e nos padrões trabalhistas. A flexibilização e a redução da jornada de trabalho, o aumento do emprego informal e a progressiva participação das mulheres no mercado de trabalho revelam algumas dessas tendências. A idéia norteadora desta pesquisa foi contribuir para a explicação da situação da mulher na sociedade capitalista por meio da análise das relações entre o fator natural sexo e as determinações essenciais do modo capitalista de produção, pretendeu-se efetuar um mapeamento das formas de inserção da mulher no mercado de trabalho em relação à escolarização das trabalhadoras, mediante a contratação da mão-de-obra feminina nos diferentes setores da economia. Diante do agravamento da crise econômica aumentou a participação feminina na economia do país, pelo seu ingresso no mercado de trabalho, como estratégia para enfrentar a perda do poder aquisitivo dos salários masculinos, informações extraídas da base de dados da relação anual de informações sociais (RAIS). A contratação e demissão de trabalhadoras caracterizam especificidades do trabalho feminino na capital do Estado de Mato Grosso do Sul, com alocação dessa mão-de-obra, em atividades de pouca ou nenhuma qualificação, atrelada como no caso, ao desprestígio atribuído ao trabalho feminino. Apesar da segregação, não se pode afirmar que a contratação feminina vem aumentando ao longo do tempo, há indícios de que as mulheres estão fazendo novas escolhas, procurando novos caminhos e superando preconceitos. Verificamos que, para trabalhadores com ensino fundamental completo, tanto para homens como para mulheres, o setor de maior participação é o terciário, embora a mulher não detenha a mesma participação que o homem. Com o ensino médio completo o setor terciário continua absorvendo a maior participação de trabalhadores, tanto masculinos como femininos. A mulher surge num processo de elevação na parte da contratação, no mercado formal, com especial destaque no ano de 1992. Com ensino superior completo continua sendo o setor terciário, o setor que mais absorve mão de obra, é também onde a mulher tem uma participação mais relevante. Conclui-se que a mulher, para ser inserida no mercado de trabalho, mesmo que seja com menor salário, precisa apresentar mais escolarização. Ficando configurado a permanência do patriarcado e da opressão de gênero.

Palavras-chave: gênero; escolarização; mercado de trabalho formal.

Apoio: CNPq-UCDB

PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO E SUAS RELAÇÕES COM A TOPOGRAFIA DO PARQUE ESTADUAL DAS VÁRZEAS DO IVINHEMA - MS

Patrícia Tostes Palma (Acadêmica do Curso de Biologia), Emília Mariko Kashimoto (Orientadora), Ayr Trevisanelli Salles (Co-orientador). E-mail: labpar@ucdb.br

Este plano de trabalho insere-se no projeto de pesquisa “*Conhecendo e Preservando o Patrimônio Arqueológico Local: Escavações de Sítios no Contexto das Várzeas do Rio Ivinhema*” (outorgado pela FUNDECT-CNPq/UCDB – Proc. N°41/100073/2004) visando a contribuir no tocante à representação do material arqueológico e suas relações com o relevo para divulgação do conhecimento acerca do patrimônio arqueológico do Parque Estadual Várzeas do Ivinhema - MS. As atividades foram desenvolvidas no Laboratório de Pesquisas Arqueológicas do Museu Dom Bosco-LABPAR. A primeira fase desse trabalho abrangeu o levantamento bibliográfico – com temas relativos a arqueologia e geoarqueologia regional, histórico da ocupação desse contexto, legislação relativa ao patrimônio cultural – e também o trabalho de monitoria das atividades de educação patrimonial junto à comunidade de Porto Caiuá, Naviraí/MS, localizada ao entorno do Parque. Sequencialmente houve o processamento das peças coletadas analisando a caracterização de seus atributos tecnológicos, morfológicos e funcionais. As atividades de patrimônio arqueológico integraram o conjunto de procedimentos definidos com o intuito de ampliar a divulgação acerca deste patrimônio na área. As informações obtidas, tanto por meio da bibliografia quanto nos trabalhos em campo, possibilitaram uma maior visão do contexto ambiental onde se inseriram os sítios arqueológicos, principalmente em margens de corpos d’água com topografia elevada e vegetação outrora de porte florestal no que se confere a denominação do Terraço Médio. Observou-se que as aldeias pretéritas foram implantadas em terraços estruturais às margens do rio Paraná, enquanto nos diques e margens de canais fluviais secundários encontravam-se acampamentos de caça e pesca.

Palavras-chave: Subtradição Guarani; Rio Ivinhema; Rio Paraná

Apoio: FUNDECT, CNPq e UCDB

PEDRO DE ANGELIS E A COLEÇÃO DE ANGELIS

Carlos Magno Naglis Vieira (Acadêmico do Curso de História), Neimar Machado de Sousa (Orientador). E-mail: carlos.pibic@ucdb.br/ neimar@ucdb.br

Os manuscritos da Coleção De Angelis foram publicados parcialmente no Brasil, em sete volumes, na década de 50, pela Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro, onde encontram-se microfilmados e digitalizados. Esta coleção possui 1.241 manuscritos, entre os quais há cartas ânuas dos jesuítas, mapas, informes e documentos relacionados ao Tratado de Madri e as reduções do Paraná e do Uruguai, com populações migradas à força de áreas dos atuais estados brasileiros do Mato Grosso do Sul (Itatim), do Paraná (Guairá) e do Rio Grande do Sul (Tape e lado oriental do Uruguai). O conjunto completo da coleção é o resultado do trabalho do bibliófilo italiano Pedro de Angelis, na Argentina, durante o governo do ditador-caudilho Juan Manuel Rosas. O contexto de gênese da coleção é o caudilhismo argentino e a sua temática trata, basicamente, da região do Prata durante o período colonial. Esta pesquisa está ligada à necessidade de aperfeiçoar os instrumentos para o estudo da região sul de Mato Grosso, Itatim, no século XVII. Por este motivo, o estudo abordou somente o terceiro volume da coleção, *Jesuítas e Bandeirantes no Itatim (1596-1760)*, publicado no ano de 1951 e anotado pelo historiador português Jaime Cortesão. A metodologia adotada foi qualitativa, bibliográfica e documental. A pesquisa está ligada ao movimento que se convencionou chamar de História Nova, corrente que surgiu na França por volta de 1929. Dentro desta perspectiva, inserem-se os trabalhos de História Indígena, no qual a abordagem das fontes procurou ressaltar o papel dos índios como agentes históricos reservando-lhes o direito de escolha e combatendo verdadeiros mitos historiográficos com a não participação indígena nos empreendimentos coloniais. Desta maneira, a busca pela diversidade étnica da região, a investigação sobre o papel de bandeirantes, missionários, colonos e o impacto destas frentes sobre as populações indígenas são questionamentos nem sempre respondidos sem um diálogo com outras disciplinas como antropologia e cartografia. Neste sentido, o trabalho do historiador deve incluir a leitura do escrito e do não-escrito, as condições em que os textos foram produzidos ou compilados, o momento político da região e as desventuras pelas quais passou Pedro de Angelis.

Palavras-chave: Etnohistória, Coleção De Angelis, Pedro de Angelis.

Apoio: UCDB/CNPq

A PARTICIPAÇÃO DA IGREJA CATÓLICA NA IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO REGIME MILITAR – 1960 - 1975

Carlos Batista Prado (Acadêmico do curso de História), Maria Augusta de Castilho (Orientadora). E-mail: carlosfloyd@terra.com.br, maugusta@ucdb.br

A presente pesquisa investiga a participação da Igreja Católica no processo de implantação do regime Militar. Em 1964, o governo de João Goulart entrou no auge da crise política e “A Marcha da Família com Deus pela Liberdade”, que foi organizada por setores conservadores da sociedade e contou com a participação de muitos religiosos, foi uma resposta ao comício das Reformas de Base e representou uma grande manifestação contra o governo. As marchas teriam contribuído para a ação golpista de 1º de abril, no sentido de mobilizar a população contra a ameaça que Jango representava. No entanto, a Igreja não desempenhou um papel ativo na tomada do poder político pelos militares. Em princípios da década de 1950, tem início um processo de transformação ideológica da Igreja Católica, ela passa a buscar uma mudança sociopolítica e atua ativamente na denúncia das injustas estruturas sociais, que geram profundas desigualdades. A transformação que caracterizou a atuação dos católicos nesse período foi realmente profunda e atingiu toda sua administração e organização. Os católicos se lançaram às zonas rurais e às periferias dos grandes centros urbanos, com o objetivo de educar, mobilizar e conscientizar a população pobre. A Igreja buscava em última instância a transformação de uma realidade concreta. Todas essas transformações e mobilizações ganharam força e legitimidade na década de 1960. O Concílio do Vaticano II e a Declaração de Medellín reforçaram e consolidaram esse engajamento político social da Igreja Católica. No Brasil a Igreja passou a criticar e a denunciar arduamente os militares no período posterior ao ano de 1968, ou seja, após a declaração do Ato Institucional nº 05 e o aumento da repressão e da ausência de liberdades civis. Nesse ínterim, muitos religiosos que atuavam na mobilização da população ou nas denúncias das atrocidades do regime militar acabaram se tornando vítimas da repressão, sofrendo com prisões e torturas. O conflito entre os católicos e os militares deve ser entendido como resultado do confronto entre um Estado ditatorial e uma instituição que atua e influencia a manifestação das comunidades excluídas a luta pela plena libertação do homem. O confronto só se ameniza posteriormente a 1975, quando o governo de Ernesto Geisel retoma o diálogo com os católicos e inicia um processo lento e gradual de abertura política.

Palavras-chave: Igreja Católica; regime militar; conflito.

Apoio: UCDB

BANCO DE DADOS APLICADO A TERRAS INDÍGENAS UMA EXPERIÊNCIA NA ALDEIA TE'YKUE

Edmilson Moreno da Silva (Acadêmico do curso de Geografia), Celso Rubens Smaniotto (orientador), Antônio Jacó Brand (orientador). E-mail: edmilson.pibic@ucdb.br, smanio@ucdb.br, brand@ucdb.br

O enfoque da pesquisa, conduzida na forma de estudo de caso na Aldeia Te'ýkue, foi o de obter um produto cartográfico, através da moderna tecnologia que apóia a Cartografia no chamado Geoprocessamento, para subsidiar ações em terras indígenas baseadas na compreensão do seu espaço geográfico físico e social. Proce-deu-se a uma busca para reunir toda a documentação cartográfica relacionada à área de estudo, resultando em: Memorial Descritivo da Reserva; fotos aéreas 1:60. 000; imagens LANDSAT; Cartas Topográficas 1:100. 000; Cartas Temáticas 1:250. 000; Ma-pas Temáticos 1:1. 000.000; e Atlas Multirreferencial 1:1. 000.000. Os procedimentos definidos e executados no *AutoCAD*, de forma resumida foram: Criação de um projeto, nome do arquivo, executado pelo comando *SAVE*. Criação de planos de informação, um para cada tema, através do comando *LAYERS*. Criação de símbolos usando em conjunto os comandos *CIRCLE*, *RECTANGLE* e *LINE*. Digitação e Digitalização de dados pelos comandos *LINE* e *POLYLINE*. Cópia de símbolos e objetos com o comando *COPY*. Posicionamento de símbolos e objetos, comando *MOVE*. Digitação de textos pelo co-mando *TEXT*. Os *LAYERS* criados e que resultaram no Banco de Dados Espacial Georreferenciado, tiveram o nome sempre que possível associado ao tema que repre-senta, porém acrescido de uma codificação indicando a sua natureza espacial, *L* (vetorial), *H* (raster), e *T* (texto). Assim resultaram os *LAYERS*: *L_perimetro*, composto pelo limite da Reserva obtido pela digitação das coordenadas transformadas em UTM SAD69; *L_casa_indigena*, localização de cópias do símbolo criado para a representação da casa indígena pelo posicionamento a partir da digitação das coordenadas obtidas em campo em UTM SAD69; Cabe ressaltar que no cadastramento em campo da casa indígena, outros dados considerados no trabalho como de características pontuais também tive-ram a sua posição levantada através do GPS de Navegação, e resultaram em planos de informação digitados e associados a símbolos próprios, quais sejam, *L_escola*; *L_outros_predios*; *L_torneira*; *L_kit_sanitario*; *L_poço*; *L_mina*; e *L_poste*. Conseguiu-se chegar com esta pesquisa cartográfica a criação e disseminação de uma metodologia e de procedimentos operacionais que facilitam a utilização dos modernos recursos tecnológicos associados à cartografia atual para aplicar à gestão e à pesquisa em terras indígenas em qualquer porção do território nacional.

Palavras-chave: Terra Indígena; SIG; Georreferenciamento.

Apoio: UCDB

A OCUPAÇÃO TERRITORIAL DOS KAIOWÁ E A PRESENÇA DA COMPANHIA MATTE LARANJEIRA NA REGIÃO DE JUTI E CAARAPÓ, NO PERÍODO DE 1920-1930

Fernando Augusto Azambuja de Almeida (Acadêmico do Curso de História), Antonio Jacó Brand (Orientador). E-mail: fernando.pibic@ucdb.br, brand@ucdb.br

A partir de 1882 por meio do Decreto Imperial nº 8799, de 9 de dezembro, Thomaz Laranjeira inicia a exploração da erva-mate nativa em todo o território tradicional dos Kaiowá e Guarani. Em 1892 cria-se a Companhia Matte Larangeira, que manteve o monopólio da exploração da erva-mate até a implantação do Território Federal de Ponta Porã, pelo então Presidente da República, Getúlio Vargas, em 1943. São, portanto, cerca de cinquenta anos de domínio sobre o território indígena. Nas pesquisas realizadas, especialmente mediante técnicas de história oral, contatou-se a ampla participação dos Kaiowá e Guarani como trabalhadores braçais na colheita da erva-mate, no âmbito da Cia Matte Larangeira, o que vem confirmado, aliás, por relatórios do SPI (Serviço de Proteção ao Índio), de 1927. Estudando, no entanto, a bibliografia existente, em especial sobre a problemática da Cia Matte, observa-se a total omissão desta sobre a participação dos referidos autóctones acima citados como mão-de-obra. A mão-de-obra destacada por todos os pesquisadores que nos antecederam refere-se a trabalhadores paraguaios. O único a fazer breve referência à participação indígena como mão-de-obra é o escritor Serejo (1986). O trabalho está centrado no processo de ocupação das regiões de Juti e Caarapó pelos Kaiowá e Guarani e no estudo da interferência da Companhia Matte Larangeira nessa localização. O domínio da referida Companhia começa a encontrar oposição a partir de 1912, quando busca renovar os arrendamentos, mesmo assim chega no seu auge, em 1920, com a renovação do arrendamento sobre um total de 1.440.000 há, por meio de nº 725, de 24 de setembro de 1915. A pesquisa está apoiada na leitura dos microfimes relacionados no arquivo do Centro de Documentação do Programa Kaiowá/Guarani/NEPPI/UCDB, na revisão bibliográfica para o embasamento teórico da pesquisa, e incorporando, ainda, a análise das entrevistas realizadas com informantes indígenas e não-índios, devidamente arquivados no Centro de Documentação Teko Arandu do Programa acima citado. Percebe-se que o trabalho nos ervais a serviço de empreiteiros da Companhia Matte Larangeira, de um lado, é a forma dos Kaiowá e guarani conseguir objetos de seu interesse direto, em especial roupas e ferramentas. Do outro lado, afetou profundamente a dinâmica social, com o deslocamento dos seus territórios tradicionais para o corte da erva em outras áreas. E com a queda do comércio da erva-mate, a Empresa ervateira expulsou os Kaiowá e Guarani dos seus territórios, transformando as suas terras em lotes para vender aos pecuaristas, migrantes da Região Sul e Sudeste.

Palavras-chave: Kaiowá e Guarani; Território; Companhia Matte Larangeira.

Apoio: UCDB

BREVE RELATO DA CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO INDÍGENA: ENTRE A HISTÓRIA E A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

*João Bosco Oliveira Monteiro (Acadêmico), Neimar Machado de Sousa (Orientador).
E-mail: neimar@ucdb.br*

Este trabalho está sendo desenvolvido na Universidade Católica Dom Bosco, em Campo Grande – MS, no Programa Kaiowá/Guarani e seu objetivo consiste em organizar as informações levantadas a partir da documentação indígena de um Centro de Documentação para disponibilizá-las para consulta na internet e democratizar desta forma o uso destas informações além de contribuir na formação de professores indígenas e ampliar a discussão sobre a história indígena dentro da sociedade não-indígena. A implementação desta experiência está sendo possível graças ao uso do software livre para divulgar democraticamente as informações, já disponíveis no Centro de Documentação, na internet e a um baixo custo. O Centro de Documentação Kaiowá/Guarani, TEKO ARANDU, nasceu em 2001, no interior do Programa Kaiowá/Guarani/NEPPI/UCDB, com a aquisição de uma coleção de documentos do Serviço de Proteção ao Índio (SPI) em microfimes de 16 e 35 mm adquirida no Museu do Índio, depositário do arquivo do órgão indigenista. O acervo inicial constava de materiais de toda espécie. Havia desde fotografias das atividades de campo como o viveiro de mudas, a construção da represa, recuperação ambiental, oficinas com os índios, trabalhos na escola indígena, cartazes produzidos pelos índios durante os fóruns realizados na reserva, livros os mais diversos sobre indigenismo, inúmeros vídeos indígenas, negativos de fotografias, papéis mimeografados, cartazes de atividades organizadas pelo Programa e pelos parceiros, além dos microfimes. A tarefa de organizar, pesquisar e disponibilizar para consulta todo este material se mostrou ao longo do tempo bastante difícil. Ao acervo inicial de microfimes do SPI somaram-se outras coleções também em microfimes fruto de um trabalho em Assunção, Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, Cuiabá e Argentina. Atualmente, o Centro conta com uma coleção de mais de 84 rolos de microfimes e muitos CD's. Será realizada a digitalização dos fotogramas e a gravação em CD's para facilitar a consulta, a impressão e a transferência do acervo para os índios. Transferir a documentação implica em democratizar a consulta. Por democratizar entendemos o uso de termos adequados para descrever o conteúdo que se pode esperar do acervo e possibilidade de consultar estes indicadores pela internet. O trabalho de organizar os documentos foi desenvolvido e pensado em equipe a partir de algumas experiência como o CPDOC da Fundação Getúlio Vargas, o Museu do Índio e a consulta a historiadores e antropólogos.

Palavras-chave: Guarani/Kaiowá, Documentação Indígena, Tecnologia da Informação.

APOIO: UCDB/CNPq

PROCESSO DE EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA EM MATO GROSSO DO SUL

*Marcelo Pereira Rocha (Acadêmico do Curso História), Mariluce Bittar (Orientadora).
E-mail: marcelo.pibic@ucdb.br, bittar@ucdb.br*

Esta pesquisa se insere no Projeto Integrado e Interinstitucional "Processo de Expansão e Interiorização da Educação Superior em Mato Grosso do Sul – as marcas da mercantilização do ensino", vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Políticas de Educação Superior – GEPPEs, que congrega pesquisadores da região Centra-Oeste, principalmente, da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, em Mato Grosso e da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, em Mato Grosso do Sul. O objetivo desta pesquisa consistiu em "investigar as características do processo de expansão e interiorização da educação superior em Mato Grosso do Sul, com ênfase no movimento desencadeado pela iniciativa privada, após a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394, de 1996". O procedimento metodológico baseou-se na abordagem qualitativa por meio de fontes documentais como: leis, decretos, resoluções, portarias, matérias jornalísticas da imprensa local e nacional. Tais documentos foram encontrados após pesquisas nos sites do Ministério da Educação (MEC), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Associação das Universidades Particulares (ANUP) e Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC); as matérias de jornais foram analisadas no arquivo do GEPPEs que mantém pastas atualizadas da imprensa local e nacional. Os resultados apontam para a crescente expansão da educação superior privada, sobretudo no que diz respeito às faculdades isoladas/integradas e institutos superiores isolados que expandiram suas IES em 85% de 1996 a 2005, com ênfase nos anos de 1998 a 1999 (56%) e de 2001 a 2002 (35%), todos de características empresarial/comercial. Mato Grosso do Sul conta atualmente com 15 *campi*, destes 8 são mantidos pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP (3 em Campo Grande, 2 em Dourados, 1 em Ponta Porã, 1 em Rio Verde de Mato Grosso e 1 em Coxim), 3 pela Universidade Católica Dom Bosco (1 em Campo Grande, 1 em Corumbá e 1 em São Gabriel do Oeste), 3 pela Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN (1 em Campo Grande, 1 em Dourados e 1 em Bonito) e 1 pela Centro Universitário – UNAES (1 em Campo Grande). Esta tendência é a mesma observada no Brasil, pois há um movimento expansionista significativo de IES privadas que pretendem ocupar espaços geográficos brasileiros, caracterizando o processo de interiorização.

Palavras-chave: Educação Superior Privada, Expansão, Interiorização.

Apoio: FUNDECT, CNPq e UCDB.

O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DOS ÍNDIOS TERENA NA ALDEIA MARÇAL DE SOUZA EM CAMPO GRANDE – MS

Márcia Quézia Ferreira da Silva (acadêmica do curso de História), Vera Lúcia Ferreira Vargas (orientadora). E-mail: marciaqf.pibic@ucdb.br, veraterena@terra.com.br

Este trabalho teve por objetivo contextualizar historicamente o povo Terena para uma melhor compreensão de sua localização ao longo dos séculos; analisar as movimentações dos mesmos e os principais motivos que levaram os Terena a deixarem as suas terras tradicionais transferindo-se para o município de Campo Grande onde se estabeleceram e de que forma conseguiram a implantação da Aldeia Urbana Marçal de Souza. Os Terena, como aos demais povos tradicionais, possuem uma ligação muito forte com o seu território e é a partir deste pressuposto que esta pesquisa se desenvolveu analisando a relação desta sociedade com a terra. Além da terra, o povo Terena para se manter necessitou se adaptar de várias formas em meio à sociedade não índia. Para isso, precisou absorver costumes antes não conhecidos por eles ao mesmo tempo em que contribuiu com os seus conhecimentos indígenas. Sob esta ótica, é importante relatar a capacidade do Terena de planejamento de estratégias de seus passos e suas atitudes ao longo da História. O principal deslocamento que esta pesquisa investigou refere-se ao processo de transferência dos Terena para a cidade de Campo Grande. Sendo assim, apresenta-se a seguir alguns dos principais resultados obtidos são: as saídas dos Terena das suas Aldeias Tradicionais, na maioria das vezes parecem estar relacionadas às questões de trabalho, acreditavam que na cidade poderiam ter uma vida melhor; acompanhamento de parentes que já residiam na cidade de Campo Grande; a constituição da Aldeia Marçal de Souza se deu principalmente pela reivindicação dos índios Terena que moravam na periferia do município de Campo Grande.

Palavras-chave: Terra. Deslocamentos. Territorialização

Apoio: UCDB

A HISTÓRIA DOS FRANCISCANOS EM CAMPO GRANDE

Rodrigo Salvador de Araújo (Acadêmico do curso de História), Maria Augusta de Castilho (Orientadora). E-mail: rodrigo.pibic@ucdb.br

O presente artigo analisa a trajetória dos franciscanos em Campo Grande, capital do Estado de Mato Grosso do Sul. Parte-se primeiramente de um breve estudo sobre a vida e o pensamento de Francisco de Bernardone (São Francisco de Assis), nascido no coração da Itália no período medieval, onde a religiosidade se fez presente e influente nas realizações humanas. Sua família fazia parte da típica burguesia italiana, Francisco renegaria toda a riqueza de sua família e o acúmulo de bens materiais para se dedicar a cuidar dos pobres, leprosos e a vida religiosa. Levou uma vida humilde, demonstrando o seu amor para com o próximo, ajudando aos necessitados, juntamente com o seu trabalho de evangelizador. A presença dos franciscanos no Brasil consta desde o início da colonização portuguesa. A partir do século XVIII, encontram-se registros do trabalho franciscano no Estado de Mato Grosso, especificamente na cidade de Cuiabá, com a descoberta do ouro nessa região. Porém a vinda dos franciscanos e a instalação de uma missão em Campo Grande realizaram-se somente na primeira metade do século XX, coincidindo com o pleno desenvolvimento urbano da chamada cidade "morena". Os primeiros missionários vieram diretamente da Província de Santa Isabel da Turingia, na Alemanha, ganhando destaque o Frei Eucário Schmitt, que se tornou chefe do comissariado e um dos pioneiros. Além da expansão da fé católica e da divulgação das idéias de São Francisco de Assis, os missionários franciscanos estiveram engajados em uma série de projetos sociais, contribuindo também para o desenvolvimento de Campo Grande. São Francisco de Assis é um ícone da Igreja Católica e a história de sua vida e suas idéias são identificadas com a maioria da população brasileira, por ser esta a classe social com atividades religiosas laicas mais presente no catolicismo devocional. O santo torna-se assim extremamente popular no Brasil e uma referência na adoração da fé católica na localidade onde está inserida.

Palavras-chave: Campo Grande, Franciscanos, história.

Apoio: UCDB

IMPORTÂNCIA DO ARQUIVO DE FONTES DOCUMENTAIS E HISTÓRICAS PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR

*Valquiria Allis Nantes (Acadêmica do Curso de História), Mariluce Bittar (Orientadora).
E-mail: val_allis@yahoo.com.br, bittar@ucdb.br*

Esta pesquisa está vinculada ao Projeto Integrado “Processo de Expansão e Interiorização da Educação Superior na Região Centro-Oeste – as marcas da mercantilização do ensino”, apoiado pela FUNDECT e UCDB. O Projeto investiga o processo de expansão e interiorização da educação superior na região Centro-Oeste identificando e analisando as marcas da mercantilização do ensino nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O Plano de Trabalho que deu origem a este artigo, visou a analisar e classificar as fontes documentais relacionadas à educação superior em Mato Grosso do Sul e implementar o arquivo histórico do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Políticas de Educação Superior - GEPPEs. A metodologia adotada consistiu numa abordagem quanti-qualitativa. Para a consolidação do arquivo seguiram-se três passos fundamentais: análise dos dados coletados; planejamento; Implantação e atualização do arquivo. Os trabalhos científicos foram classificados e organizados constituindo-se em: matérias jornalísticas da imprensa local e nacional, documentos primários das IES públicas e privadas de Mato Grosso do Sul, legislações, planos e/ou propostas educacionais das instituições pesquisadas. O Arquivo Histórico do GEPPEs reúne trabalhos científicos de 2003 a 2005, matérias jornalísticas de 1994 a 2005 e documentos de IES públicas e privadas. As matérias jornalísticas com cerca de 1000 documentos foram catalogados e classificados nas categorias: Ações Afirmativas, Educação Básica, Educação Superior, Questões Sociais/Políticas Neoliberais, Pós-Graduação e Vestibular. Os trabalhos científicos do GEPPEs contendo 46 trabalhos são compostos: 4 Projetos Coletivos, 12 Projetos Individuais em andamento, 4 Dissertações, 4 Capítulos de Livros, 3 Artigos em periódicos, 9 Trabalhos completos em Anais e 10 Resumos em Anais. Constatou-se que o GEPPEs tem atuado com pesquisas nas temáticas de expansão do ensino superior, avaliação institucional, cotas para negros na educação superior, e análises de produções científicas (de acordo com o projeto Universitas). As produções têm relevância nas áreas acadêmica e política, que consolida papel de destaque no meio científico sobre educação superior na região centro-oeste, tendo repercussão nacional. A implantação do arquivo foi fundamental para consolidação do Grupo de Pesquisa e se constitui em importante fonte de informações sobre educação superior. Esta sistematização de fontes terá continuidade com o apoio do Grupo, tendo consciência da importância histórica e científica da coleta e guarda destes documentos. A análise e sistematização da documentação disponível no arquivo histórico revelaram-se importantes para a pesquisa e desenvolvimento de projetos que investigam a educação superior na região Centro-Oeste, bem como sua conservação e preservação.

Palavras-chave: Fontes Documentais; Arquivo; Educação Superior.

Apoio: UCDB/ FUNDECT

POTENCIALIDADES DE INCLUSÃO DO MUNICÍPIO DE BELA VISTA-MS NO TERRITÓRIO DA REFORMA

Danielle Guimaraes Silva Coiado (acadêmica do Curso de Geografia), Edgar Aparecido da Costa (Orientador). E-mail: daniscoiado@terra.com.br, geo@ucdb.br

Esta pesquisa teve por objetivo analisar as potencialidades e possibilidades de inclusão do Município de Bela Vista – MS no Território da Reforma. O município possui área de 4.895,543 km² (1,37% do Estado), 23.113 habitantes (2004) e apresenta IDH-M 0,755 (em 2000 foi o 28º no ranking estadual de 78 municípios). A população rural apresentou sucessivas quedas com o processo de modernização da agricultura no Brasil, mas voltou a crescer motivada pela implantação de assentamentos rurais pelo INCRA. Já a população urbana aumentou sucessivamente. O município de Bela Vista possui quatro assentamentos do INCRA, em 10.376, 93 ha de área com 280 famílias assentadas, sendo o Itá com 47 famílias Tupaceretan com 81 famílias, o Caracol com 152 famílias e o Ressaca com 28 famílias, sendo um número maior que vários municípios que compõem o Território. Acreditamos que a territorialidade rural, com agricultores familiares afinados e alinhados a uma nova metodologia de trabalho com recursos advindos das políticas públicas pode impulsionar o início da construção de um programa de desenvolvimento sustentável para agricultura familiar nos territórios de Mato Grosso do Sul e em todo o território brasileiro. A proposta nas oficinas realizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial é fazer um nivelamento metodológico de conceitos sobre território em sua concepção básica, evidenciando o trabalho participativo, a coesão social e territorial. A gestão democrática do conhecimento e da informação pode equilibrar as forças nessa luta pela generalização do desenvolvimento, do acesso a oportunidades e ao bem estar da população. É importante buscar as diferenças para juntos construirmos as identidades do local e do território. Assim, considerando suas características, Bela Vista não apresenta grandes impedimentos de inclusão no Território rural da Reforma, a não ser a vontade política e dos agricultores familiares locais. A inclusão de Bela Vista no Território rural da Reforma virá a contribuir para o melhoramento de sua agricultura familiar que poderá se aproveitar das inúmeras vantagens, dentre as quais investimentos de capital em forma de infra-estrutura territorial. Cabe considerar que a pesquisa identificou a falta de identidade dos agricultores familiares locais com o Território da Reforma, apesar da possibilidade desta ser construída. Dentre os motivos, acreditamos que o principal se deve ao fato de que a idéia do Território partiu de cima para baixo, ou seja, veio com a Secretaria de Desenvolvimento Territorial e não partiu da população local. Tanto assim, que a maioria dos proprietários rurais nunca ouviu falar do Território da Reforma.

Palavras-chave: Território rural; agricultura familiar; Bela Vista-MS

Apoio: UCDB

AS ORIGENS DE CAMPO GRANDE NO CONTEXTO DA TERRITORIALIDADE DA IGREJA CATÓLICA

Gleice Martins da Silva (acadêmica do curso de Geografia), Cleonice Alexandre Le Bourlegat (orientadora). Email: gleicemart@hotmail.com, le-bourlegat@uol.com.br

O fenômeno religioso pode ser explicado, quando analisado no plano do sagrado, porque este é a manifestação do impulso transcendental sentido pelo ser humano. A territorialidade do sagrado é uma maneira de conhecer as condições humanas de existência, naquilo que o ser humano tem de mais íntimo e que condiciona suas ações. O objetivo do presente estudo é o de compreender as origens de Campo Grande no contexto da produção do espaço do sagrado, como expressão da territorialidade da Igreja Católica, expondo as condições em que ocorreu a fundação da cidade no espaço administrativo dessa instituição, assim como a estruturação inicial do sagrado no espaço urbano. A metodologia utilizada foram consultas bibliográficas para aprofundamento teórico e informações históricas, como também em documentos cartográficos e iconográficos a respeito da evolução da configuração do espaço demarcado. Os conceitos foram definidos, a partir da análise da literatura, servindo de discernimento à interpretação da situação analisada. Numa abordagem integrada, tentou-se interpretar a religiosidade em seu contexto territorial, adequando as teorias e categorias conceituais, às características particulares do contexto observado. Como resultado final do estudo pôde-se verificar que a cidade emergiu e se organizou sob o impulso da religiosidade leiga, no final do período imperial, adquirindo assim suas características e princípios, inserindo-se, mais tarde aos princípios ordenadores do positivismo republicano, que era o sistema que se instalava na época. A territorialidade do sagrado expressa o embate entre o espírito religioso e laico, assim como a manifestação da religiosidade leiga e institucional da Igreja Católica Apostólica Romana. Ao fim desta pesquisa concluiu-se que o espaço do sagrado em Campo Grande foi sendo tecido nesse embate entre o Estado laico e a Igreja Católica, sob forte influência da cultura mineira, ao mesmo tempo, em que o próprio dinamismo local passou a atrair novos colonizadores vindos de outros Estados, muitos deles, adeptos de outras novas religiões também expressas na paisagem.

Palavras-chave: sagrado, territorialidade, Igreja Católica.

Apoio: UCDB

ESTRUTURAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS NO PROJETO DE ASSENTAMENTO CAMPANÁRIO: MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DO OESTE-MS

José Cristóvão de Sousa Guedes (Acadêmico do curso de Geografia), Ayr Trevisanelli Salles (Orientador). E-mail: ayr_2@ucdb.br

Esta pesquisa objetivou a utilização da tecnologia do Geoprocessamento para subsidiar o gerenciamento do Projeto de Assentamento Campanário, município de São Gabriel do Oeste (MS). Foi utilizado um Sistema de Informações Geográficas (SIG) para armazenar as informações cadastrais dos lotes do assentamento e as informações socioeconômicas dos proprietários obtidas por aplicação de questionários. Para estruturar o projeto de SIG no Assentamento, as informações foram georreferenciadas e atualizadas em um único ambiente computacional, possibilitando avaliar o desenvolvimento evolutivo de cada beneficiário em sua parcela e facilitando o órgão gestor a planejar e monitorar o gerenciamento do assentamento numa seqüência temporal. Esta ferramenta auxiliou na elaboração de mapas, auxiliares ao planejamento, permitindo a avaliação das alterações na estrutura da paisagem em termos de tamanho e forma dos fragmentos da vegetação natural, evolução dos agricultores na administração de seus lotes, danos causados pela antropização das áreas de proteção permanente e da Reserva Legal. Para gerenciar esses dados várias consultas foram elaboradas usando SIG, onde possibilitou pesquisar o índice de escolaridade, renda mensal familiar, possuidores de implementos agrícola, quantitativo da produção colhida por tipo de cultura em cada lote, e diversas outras. Como se vê, o SIG auxiliou no armazenamento das informações em um banco de dados que facilitou a organização, a consulta e a atualização das mesmas, facilitando no processo de acompanhamento dos assentados no Projeto de assentamento Campanário.

Palavras-chave: Sistema de Informações Geográficas, Projeto de Assentamento, Assentamento Campanário

Apoio: UCDB

A COMUNIDADE SÃO PEDRO CLAVER: TERRITORIALIDADE E RELACIONAMENTOS

Maria Aparecida dos Santos Costa (Acadêmica do Curso de Geografia), Sérgio Ricardo Oliveira Martins (Orientador). E-mail: sergiom@ucdb.br

A pesquisa teve por objetivo analisar a experiência da comunidade religiosa Santo Pedro Claver, localizada no Bairro Aero Rancho, em Campo Grande/MS, desde a sua origem, seus elementos constitutivos e identitários e a territorialidade de seus membros, inserindo como subprojeto no âmbito do projeto de pesquisa "Essência constitutiva de comunidade no prisma do Desenvolvimento Local", fundador do Grupo de Pesquisa "Comunidade e Desenvolvimento Local". A preparação teórica e metodológica para realização desta pesquisa abrangeu o tratamento de categorias conceituais e variáveis importantes (algumas específicas) para a Geografia, tais como: território, territorialidade, lugar, cotidiano e situação de vizinhança. Além de entrevistas qualitativas, recorreu-se à observação direta do cotidiano. São Pedro Claver é uma comunidade eclesial de base, portanto, fundada e voltada para as atividades eclesiais e evangelização com base na doutrina católica, além de formada por maioria de famílias com vários graus de carência material. A pobreza, o cotidiano de dificuldades em se prover a satisfação das necessidades mais elementares, constitui, pois, um outro elemento de identificação, mas também um fator que compromete a coesão da comunidade. Esta contradição foi visível na vida de várias famílias que almejam maior participação nas ações coletivas sem contar com disponibilidade e recursos para isso. Os resultados mostraram São Pedro Claver como uma comunidade primarizada, na qual têm prevalecido os relacionamentos primários. Os contatos têm sido predominantemente pessoais, e as pessoas normalmente são identificadas pelo nome ou pelo local onde mora. Não se mostrou uma comunidade solidamente estabelecida. Observou-se que, com exceção da identidade católica, outras fontes de significados e identidade são precárias. Revelou-se, pois, uma vizinhança social voltada para a igreja com dificuldades de unir as pessoas no enfrentamento de questões ou demandas importantes do bairro. O sentimento de pertença mostrou-se nítido quando o referencial foi a igreja, mas confuso ou fraco quando o referencial foi a rua ou o bairro. Conclui-se que seria de grande relevância para o fortalecimento desta comunidade que outras atividades integrativas e associativas fossem criadas e fortalecidas, o que certamente aumentaria o grau de coesão e a pertença.

Palavras-chave: comunidade; territorialidade; participação popular.

Apoio: CNPq/UCDB

UTILIZAÇÃO DE UM MODELO NUMÉRICO DO TERRENO (MNT) NA PLANÍCIE DO RIO IVINHEMA: APORTES À ARQUEOLOGIA REGIONAL

Raony Moreira Gomes Yamaciro (Geografia), Ayr Trevisanelli Salles, Emília Mariko Kashimoto. Email: ayr_2@ucdb.br

Esta pesquisa objetivou na implementação de um Sistema de Informações Geográficas para a geração de um Modelo numérico de terreno do Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema - MS, cujo está localizado ao norte, pelos rios Guiraí, Ivinhema, Baía e canal Araçatuba/Curutuba; ao sul, pela foz do Rio Ivinhema; a leste, pelo rio Paraná; a oeste, pelas diversas propriedades rurais, abrangendo uma área de 73.315 ha delimitada. O Modelo numérico de terreno é uma representação matemática da distribuição espacial de uma determinada característica vinculada à uma superfície real. Em ambiente computacional, a superfície real é representada por uma rede (**grade numérica**). A aquisição destes dados foi realizada pela digitalização das curvas de nível (isolinhas) e cotas topográficas (pontos) provenientes de restituição aerofotogramétrica da área do Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema. Foi gerada a grade numérica e elaborado o produto tridimensional do relevo. O modelo 3D permite a visualização do contexto geomorfológico dos sítios arqueológicos, assim como subsidia a análise espacial intersítios e contribui para as atividades de gerenciamento e educação patrimonial arqueológico da área, como também na produção de material ilustrativo do relevo local. Por meio dos levantamentos de campo foi possível observar que os sítios arqueológicos eram instalados preferencialmente, em locais de topografia elevada e tangenciados pelos corpos d' água fluviais, conforme as variáveis ambientais identificadas no MNT. Desta forma, esta modelagem pode ser aplicada como instrumento de gerenciamento e monitoramento de recursos naturais em uma área de conservação. Além disso, pode auxiliar na produção de mapas temáticos de uma determinada área. O sistema de modelagem digital do terreno, além de se adaptar em ambientes de várzeas, como neste caso, também pode ser aplicado em outros ambientes topograficamente distintos, mediante um estudo específico de modeladores capazes de gerar uma superfície representativa da distribuição espacial de uma determinada característica.

Palavras-chave: Modelo Digital de Terreno, Sítios arqueológicos, Parque Estadual das Várzeas do rio Ivinhema.

Apoio: UCDB/FUNDECT

PLANEJAMENTO TERRITORIAL E DIAGNÓSTICO SOCIOESPACIAL DO MUNICÍPIO DE COSTA RICA-MS

Rejiane Platero Ferreira (acadêmica do curso de Geografia), Edgar Aparecido da Costa (orientador). E-mail: rejiplatero@pop.com.br, geo@ucdb.br

Essa pesquisa teve por objetivo analisar as potencialidades para implantação de uma Agência de Desenvolvimento Territorial (ADT) no município de Costa Rica – MS. Levou-se em consideração fatores sociais, de infra-estrutura, aspectos físicos e políticos existentes no município. A ADT pode propor formas de melhor utilização dos potenciais existentes e desenvolvê-los com vistas e elevar o nível de participação do município na economia estadual e regional, compartilhando junto aos atores locais fatores de produção de forma racional e ética, com melhoria da qualidade de vida e preocupação com a conservação dos recursos naturais. Com essa idéia pode-se estimular a criação de novas soluções, o que revela seu foco para o desenvolvimento da região. O processo de planejamento da agência de desenvolvimento territorial enfrenta os mesmos obstáculos e resistências que se oferece a qualquer processo de mudança. Assim um município precisa atentar para os aspectos de mudanças projetado espaço. Essa é uma das razões para que ADT seja participativa, envolvendo todos os colaboradores possíveis e principalmente toda a comunidade. Uma ADT pode reunir informações diversas sobre o município, a região e as economias nacional e global, atraindo investimentos públicos e privados mediante a divulgação desses dados. Isso estimula o surgimento de outras ferramentas que o município tem, mas que não está, por algum motivo, sendo divulgado. A cultura local, o turismo e a oportunidade para novas implantações de indústrias de alta tecnologia pelas empresas locais e exógenas é um exemplo dessas ferramentas. Além disso, as localidades contam ainda com um vasto patrimônio cultural e histórico de ordem material e imaterial, compreendendo várias edificações e monumentos de caráter histórico, sítios arqueológicos, muitas danças e festas religiosas, manifestações da cultura popular. Observou-se que Costa Rica é um município que vem se destacando em escala estadual na produção agrícola, principalmente com os cultivos de algodão e do binômio soja-milho. Além disso, possui localização geográfica favorecida pela divisa com o Estado de Goiás, pela proximidade da Ferronorte para escoamento da produção e presença de usina hidrelétrica local. Além disso, a administração municipal já dispõe de espaço físico para localização de novas indústrias e está construindo, de forma participativa, o Plano Diretor Municipal. O município possui uma faculdade, oferecendo os cursos de administração e pedagogia e muitas belezas naturais que podem ser utilizadas pela atividade turística. Existem três agências bancárias e um Fórum operando localmente, sendo que quase toda a população urbana é atendida com água tratada e luz elétrica. Notou-se que tais elementos credenciam o município a trilhar o caminho do desenvolvimento sustentável por meio/ auxílio de uma ADT, principalmente pelo elevado crescimento econômico e populacional verificado nos anos mais recentes.

Palavras-chave: Desenvolvimento Local, Costa Rica; ADT

Apoio: UCDB

TERRITORIALIDADE NO CONTEXTO ECLESIAÍSTICO DE CAMPO GRANDE

Wilson Vernal (Acadêmico do Curso de Geografia), Cleonice Alexandre Le Bourlegat (Orientadora). E-mail: vernal6@hotmail.com, le-bourlegat@uol.com.br

O presente estudo visa a resgatar a memória e a imagem do sagrado e do místico da fé católica em Campo Grande, a partir do mapeamento espacial com possibilidades para o Desenvolvimento Local. As informações digitalizadas e georeferenciadas foram inseridas em uma base cartográfica digital da planta urbana de Campo Grande, através de técnicas de geoprocessamento, de forma que se possa visualizar a configuração das paróquias da Diocese Metropolitana e dos locais místicos, como espaço estruturante do sagrado. Como resultado pode se avaliar que os lugares sagrados (místicos), como expressão do espírito religioso são espaços bem definidos nas cidades pelas normas canônicas. A Igreja Católica articula-se em um sistema territorial hierárquico e burocrático, divide seu domínio em hierarquias territoriais de paróquias, dioceses e arquidioceses. Reconhece-se três níveis hierárquicos de gestão do sagrado. O primeiro nível hierárquico administrativo situa-se na sede oficial, no Vaticano. O segundo e terceiro níveis hierárquicos político-administrativos da gestão religiosa são, respectivamente, a diocese e a paróquia. Ambas unidades territoriais fortemente ressaltadas em nossa pesquisa. Por tanto, descrever e interpretar as territorialidades diversas resultantes de estratégias utilizadas pela Igreja Católica no Brasil em seu processo de domínio é o objeto de interesse a que se propõe esse estudo.

Palavras-chave: religião, territorialidade e geoprocessamento.

Apoio: UCDB

ADOÇÃO: CARACTERÍSTICAS DE FAMÍLIAS HABILITADAS NA CIDADE DE CAMPO GRANDE-MS

Andréia Vânia Aparecida Barbosa (Acadêmica do curso de Psicologia); Nídia Valdez de Faria (acadêmica-voluntária do curso de Psicologia); Ludmila de Moura Viana (orientadora); Tânia Rocha Nascimento (co-orientadora). E-mail: andrejav.pibic@ucdb.br; ludmilaviana@brturbo.com.br

A adoção tem sido um tema só recentemente estudado no Brasil, pesquisado mais nos últimos vinte anos, mas com poucos estudos na área da Psicologia. Esta pesquisa teve como objetivo caracterizar pessoas habilitadas para adoção, em relação a seus dados sócio-demográficos, características psicossociais e a história do processo de adoção. A amostra constituiu-se de dezoito pessoas, sendo quatro casais e dez mulheres. Procedeu-se à análise qualitativa das entrevistas, referentes às características psicossociais e a história da habilitação para a adoção, incluindo o motivo da procura pela adoção legal. Foi feita a categorização das respostas discursivas por equivalência semântica. A maioria dos participantes estava casada na época da habilitação, porém sem filhos biológicos e/ou adotivos. O motivo da ausência de filhos era a infertilidade de um dos parceiros. Tinham idades entre 36 e 50 anos, com escolaridade de nível superior e renda familiar acima de seis salários mínimos. A maioria desejava um bebê, do sexo feminino. O fato das mulheres comparecerem mais à entrevista, sugere que estavam mais envolvidas com a adoção, tendo uma visão mais afetiva no relacionamento parental. Os dados apontaram que os casais procuram a adoção após tentativas frustradas de tratamentos para a geração biológica de um filho. Essa busca pela adoção, como forma de realizar o desejo de serem pais, pode ser devido à existência de casos de adoção na família da maioria dos entrevistados. Mesmo escolhendo o caminho legal para a adoção, os adotantes expressaram descontentamento quanto aos serviços prestados pelos Juizados especializados, principalmente em relação à burocracia. Esses dados indicam a necessidade de que os Juizados façam um trabalho de orientação e esclarecimento à população sobre o processo de adoção, pois muitas das exigências em relação às características do bebê é que fazem com que o processo seja demorado. Os serviços de Psicologia dos Juizados precisam trabalhar no sentido de modificar as expectativas dos adotantes, de que precisam oferecer “uma família para a criança a ser adotada”, mais do que buscar um bebê para aquela família, sendo que a função materna/paterna vai ser construída da mesma forma que precisa ser construída com os filhos biológicos.

Palavras-chave: adoção; habilitação para adoção; psicologia.

Apoio: UCDB.

A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL FRENTE A AIDS: CONHECIMENTOS E ATITUDES

Camila Bellini Colussi (Acadêmico do Curso de Psicologia), Angela Elizabeth Lapa Coêlho (Orientadora). E-mail: camilabc.pibic@ucdb.br, angelacoelho@ucdb.br

Desde o surgimento da epidemia de AIDS em 1981, aproximadamente 40 milhões de pessoas no mundo já foram infectadas. Novas infecções têm acometido, principalmente, a faixa etária entre 15 e 24 anos. O conhecimento sobre as formas de prevenção, especialmente o uso de preservativo, não é garantia de que tais métodos sejam adotados. Desta forma, procurou-se estudar os conhecimentos, atitudes e percepção de risco frente a AIDS dos estudantes do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Fez-se uso de um questionário estruturado dividido em quatro áreas: conhecimentos sobre a identidade do HIV, meios de transmissão do HIV, formas de prevenção, atitudes e percepção de risco frente a AIDS, além dos dados demográficos dos participantes. Participaram da pesquisa 83 estudantes dos quatro anos do curso, o que correspondeu a 70% dos alunos matriculados. Cerca de 64% dos participantes apresentaram conhecimentos gerais adequados sobre o tema. Foi possível detectar um conhecimento razoável em relação às três primeiras áreas do questionário. Os dados obtidos quanto à identidade do vírus HIV e da AIDS indicam um percentual de 64,94% de respostas adequadas. Aproximadamente, noventa e quatro por cento dos participantes acreditam que tanto os homens quanto as mulheres podem transmitir o HIV. Em relação às formas de prevenção, o conhecimento foi considerado adequado em 68,89% das respostas. Cerca de 71% dos participantes apontaram como eficaz o uso da camisinha de látex como forma de prevenção ao contágio. Quanto aos conhecimentos sobre transmissão do vírus HIV, 71,37% das respostas foram adequadas. Aproximadamente 88% afirmaram ser improvável a transmissão do vírus através de aperto de mão, toque ou beijo no rosto de uma pessoa que é portadora do HIV. Para as questões relativas a atitudes e percepção de risco, o percentual de respostas adequadas foi de 52,19%, indicando atitudes negativas em relação ao tema, tais como o fato de que apenas 33,73% dos participantes acreditam que não teriam nenhum problema em se relacionar profissionalmente com um companheiro(a) de uma pessoa portadora do vírus HIV. Também foi possível identificar uma preocupação com o despreparo profissional, já que apenas 9,64% dos entrevistados afirmaram ter treinamento profissional necessário para prestar atendimento a uma pessoa com AIDS. A capacitação adequada dos profissionais de saúde é fundamental, além disso, o trabalho de sensibilização a ser desenvolvido deve envolver não apenas aspectos cognitivos, mas também aspectos emocionais ligados às questões sexuais como a iniciação sexual e o uso de preservativo, além de outras questões como o uso de drogas.

Palavras-chave: AIDS; atitudes; conhecimentos.

Apoio: CNPq.

ESTUDO QUALITATIVO SOBRE OS SENTIMENTOS DE PAIS REFERENTES ÀS MANIFESTAÇÕES DE SEXUALIDADE DE SEUS FILHOS: UMA EXPERIÊNCIA INSTITUCIONAL VISTA SOB A ABORDAGEM PSICODINÂMICA E COM ALGUNS PONTOS DE COMPREENSÃO PSICANALÍTICA

Fernanda Elias Pires (Acadêmica do Curso de Psicologia), Regina Célia Ciriano Calil (Orientadora). E-mail: fernandaep2@zipmail.com.br, recalil@terra.com.br

Esse estudo é fruto de um trabalho de Iniciação Científica, realizado na Universidade Católica Dom Bosco- UCDB. Teve, como objetivo geral, compreender, por meio de um enfoque psicodinâmico, utilizando alguns pontos de compreensão psicanalítica, os sentimentos e as ansiedades de mães frente às manifestações sexuais de seus filhos. Os casos foram selecionados através de uma lista de espera existente na Clínica-Escola de Psicologia da Universidade Católica Dom Bosco, em Campo Grande-MS, referente a crianças de três a cinco anos de idade, que aguardavam tratamento psicológico, tendo sido selecionados, dessa lista, três casos para serem estudados. No entanto, apenas dois casos concordaram em comparecer às sessões. Como procedimento, realizou-se cinco entrevistas de orientação psicológica com os pais, juntamente com a observação do brincar da criança, utilizando uma abordagem de base psicodinâmica. Porém, nenhum dos pais compareceu às sessões. A entrevistadora, no caso a orientadora da pesquisa, conduzia as sessões de orientação psicológica, enquanto as mesmas eram anotadas e observadas pela aluna pesquisadora. Os dados colhidos foram analisados criticamente, seguindo as premissas do método clínico-qualitativo de natureza compreensivista. Em ambos os casos estudados, mães e filhos denotaram um empenho de compreender melhor o contexto familiar e se desenvolverem. Como resultados, percebemos que, no primeiro caso, a criança, do sexo feminino, se encontra na fase edípica, numa transição da fase dual com sua mãe para uma fase que a possibilite relacionar-se melhor com o meio. A criança possui curiosidades claramente sexuais, estando num processo de identificação com a figura materna. A mãe possui dificuldades de transmitir conhecimentos de ordem sexual, tendo como um dos motivos, sua própria história familiar. No segundo caso, a criança, do sexo masculino, encontra-se fixada na fase dual, não demonstrando, ainda, uma curiosidade em relação a sexualidade aparente, sendo que sua irmã mais nova já apresenta. O pai mostra-se ausente do núcleo familiar, dificultando a entrada da criança na fase edípica e não realizando seu papel de interdição ao acesso do corpo da mãe. A reação da mãe é de conformismo e aceitação diante da manutenção dessa situação, denotando uma acomodação prazerosa de sua parte. Nas entrevistas com as mães, em conjunto com a observação do brincar da criança, pudemos visualizar facilmente a coincidência entre os conflitos expressos no discurso das mães e os expressos pelas crianças em seu comportamento e em seu brincar, oportunizando o esclarecimento das fantasias inconscientes existentes no núcleo familiar.

Palavras-chave: sexualidade infantil; desenvolvimento psicosssexual; relação mães e filhos.

Apoio: UCDB

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO ONTOGENÉTICO DE FILHOTES DE *CALLITHRIX PENICILLATA* NOS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA

Fernanda Moraes Chaves (Acadêmica Biologia); Adriana Odalia Rímoli (Orientadora).
E-mail: fernandamc.pibic@ucdb.br; aorimoli@ucdb.br

Os calitrichíneos apresentam cuidado comunal da prole, pois este auxílio diminui o alto custo energético imposto à mãe devido à gestação, lactação e outros fatores. Este tipo de contato dos filhotes com outros indivíduos do grupo mostra-se importante na aquisição do repertório comportamental, inclusive comportamentos sociais durante seu desenvolvimento. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo analisar e descrever o desenvolvimento dos filhotes de *Callithrix penicillata*, nos seis primeiros meses de vida, em um grupo de vida livre que ocupava um fragmento urbano de Cerrado em Campo Grande/MS. Esta pesquisa foi desenvolvida no período de agosto de 2004 a julho de 2005. Os indivíduos foram observados através do método animal-tempo-focal com duração de cinco minutos, sendo que as observações durante os focais foram realizadas a cada 30 segundos. O intervalo entre os focais de um mesmo indivíduo foi de, no mínimo, 15 minutos, intervalo este estabelecido para que facilitasse a distribuição das observações entre todos os indivíduos participantes da pesquisa. Durante as observações foram anotados os comportamentos não sociais e os comportamentos sociais. Foram coletados 3.506 focais equivalentes a 35.058 registros, totalizando 292 horas e 25 minutos de observação. No primeiro mês de vida os filhotes permaneceram em contato com os cuidadores em 90,31% dos registros, ou seja, raramente foram observados fora de contato. Já no final do terceiro mês de vida, o contato diminuiu para 20,49% das observações, sendo superado pelo tempo fora de contato até o sexto mês. A ingestão de alimentos sólidos deu-se ainda no primeiro mês de vida, aumentando seu consumo a partir do segundo mês. Porém, o desmame ocorreu entre o terceiro e quarto mês de vida dos filhotes. Dentre as interações sociais, a brincadeira, a catação, a partilha de alimento e as interações agonísticas ocorreram nos seis primeiros meses de vida. No entanto, a partilha não foi observada no primeiro mês. A brincadeira social foi a interação social que mais aumentou durante os seis primeiros meses de vida dos animais. Em relação à catação, nos primeiros três meses de vida, os filhotes praticamente só receberam catação (91,67% a 100% das interações). Os indivíduos passaram a catar sistematicamente outros animais a partir do quarto mês de vida.

Palavras-chave: Desenvolvimento ontogenético, Infante, *Callithrix penicillata*.

Apoio: UCDB; CNPq

ADOÇÃO: IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS E NÍVEL DE STRESS EM FAMÍLIAS ADOTIVAS ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA, EM CAMPO GRANDE-MS

Gheany Murakami (*Acadêmica do curso de Psicologia*), Guacira Silveira Pereira (*Acadêmica-voluntária do curso de Psicologia*), Marta Veira Vilela (*Orientadora*), Ludmila de Moura Viana (*co-orientadora*), Tânia Rocha Nascimento (*co-orientadora*).
E-mail: ghekawai@yahoo.com.br, ludmilaviana@brturbo.com.br

Pesquisas apontam que o número de crianças e adolescentes adotivos atendidos em serviços de saúde mental é o dobro do encontrado na população geral. Este trabalho teve como objetivo caracterizar as famílias que procuraram atendimento para seus filhos adotivos, na Clínica-escola de Psicologia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) nos anos de 2002 a 2004. Foi feita a análise qualitativa de 14 entrevistas que descreveram a história da adoção e, dos resultados de aplicação de escalas de avaliação de stress. Foram entrevistados cinco casais e quatro mães adotivas, totalizando nove famílias. Sete famílias tinham pelo menos um filho biológico antes da adoção. Apenas um casal tinha três filhos adotivos, enquanto que todos os outros participantes tinham apenas um filho adotado. As queixas mais constantes foram relacionadas às dificuldades de aprendizagem e de comportamento, porém mais da metade dos entrevistados afirmaram que não havia relação com a adoção, pois acreditavam ser devido a fatores hereditários. Apenas um casal e uma mulher divorciada procuraram a adoção espontaneamente, enquanto que os restantes adotaram devido à família biológica não ter condições financeiras para criar o filho ou por parentesco com a mãe biológica. Com relação à adoção, 21% arrependeram-se, justificando que adotaram "por emoção", tendo dificuldades de impor limites aos filhos. Metade dos entrevistados afirmou que não adotaria atualmente outra criança, devido à "*idade avançada*"; "*a responsabilidade*"; "*não ter condições financeiras*"; "*não ter tempo*"; "*não ter mais condições físicas e mentais*". Sintomas de stress foram identificados em 33% dos entrevistados, sendo dois homens e duas mulheres que não buscaram a adoção voluntária, mas sim foram "*movidos pela emoção*". Concluiu-se que as queixas apresentadas são pertinentes às fases de desenvolvimento – pré-adolescência e adolescência - dos filhos adotivos, sendo que essas dificuldades também são características de filhos biológicos, não devendo ser atribuídas à adoção. Acredita-se que existe uma maior dificuldade quando as adoções não eram espontâneas, comprometendo o desempenho da função materna/paterna, sugerindo-se que o serviço de Psicologia dos Juizados tenham um acompanhamento mais próximo destes casos, buscando facilitar o estabelecimento do vínculo adotantes-adotados.

Palavras-chave: adoção, famílias adotivas, stress.

Apoio: CNPq/UCDB.

CONHECIMENTOS E ATITUDES FRENTE A AIDS: A VISÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Maria Alberta Ratier Jajah Nogueira (Acadêmica do Curso de Psicologia), Angela Elizabeth Lapa Coêlho (Orientadora). E-mail: b_ratier@yahoo.com.br, angelacoelho@ucdb.br

A epidemia HIV/AIDS representa uma das maiores ameaças à saúde pública atualmente. A proposta deste estudo surgiu da preocupação com a disseminação do HIV. Este estudo procurou identificar os conhecimentos, atitudes e percepção de risco de estudantes universitários do Curso de Educação Física frente a AIDS. Foi utilizado um questionário estruturado, com questões divididas em quatro áreas: conhecimentos sobre a identidade do HIV, meios de transmissão do HIV, formas de prevenção, atitudes frente a AIDS e ao indivíduo com AIDS, percepção de risco frente a AIDS e dados demográficos dos participantes. Participaram da pesquisa 192 estudantes dos quatro anos do Curso de Educação Física dos turnos matutino e noturno, da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. A Educação Física é uma profissão onde há um contato direto com as pessoas o que aumenta a chance desses profissionais trabalharem com indivíduos portadores de HIV ou com AIDS. Um outro fator considerado importante ao se escolher os participantes da pesquisa é que os acadêmicos estão em uma faixa etária que a cada dia aumenta o número de pessoas contaminadas pelo HIV. A idade média dos participantes da pesquisa foi de 23 anos de idade, com uma predominância do sexo masculino. Os resultados desta pesquisa mostraram que os acadêmicos tinham conhecimento sobre HIV/AIDS, sabiam da importância do uso do preservativo de látex em relações sexuais, do fato de que contato casual não é contagioso e estavam cientes de que o uso compartilhado de seringas entre usuários de drogas é um comportamento de grande risco. Porém, ainda havia dúvidas em outros aspectos como o risco de contágio na doação de sangue, na relação sexual oral e quanto a eficiência de alguns métodos contraceptivos como o diafragma. Os acadêmicos revelaram sentirem-se despreparados para entrar em contato profissionalmente com esta área. Considerando a grande preocupação com as formas de transmissão do HIV/AIDS e a crescente epidemia, é preciso direcionar os trabalhos no sentido de diminuir os comportamentos de risco. Para isso, campanhas de prevenção que sensibilizem as pessoas com relação os métodos preventivos corretos e eficazes devem ser adotadas. É preciso ainda, melhorar a capacitação dos profissionais que atuam junto aos portadores de HIV/AIDS e pessoas com comportamentos de risco, para que possam atuar na sensibilização e orientação dessa população.

Palavras-chave: AIDS; atitudes; conhecimentos.

Apoio: UCDB

PRIMEIRAS INFORMAÇÕES SOBRE OS CUIDADOS PRÉ E PÓS-PARTUM ENTRE MULHERES KAIOWÁ DA ALDEIA DE PANAMBIZINHO-MS

Marianna Ferreira Wormsbecher (Acadêmica do Curso de Psicologia), Adriana Odalia Rímoli (Orientadora). E-mail: mariannawms@yahoo.com.br; aorimoli@ucdb.br

A evolução da bipedia na espécie humana contribuiu para aumentar os riscos do parto tanto para a mãe quanto para os bebês. A pélvis feminina foi modificada para adaptar-se às novas funções musculares, tornando o canal do nascimento estreito para a passagem do recém-nascido. Assim, estudos realizados, com quase trezentas culturas em todo mundo, concluíram que em mais de 90% delas as mulheres dão à luz assistidas por outras mulheres. Esse altruísmo recíproco entre as mulheres pode ser uma forma de adaptação cultural a um problema biológico. Após o nascimento, a relação mãe/bebê se torna ainda mais forte. Para o recém-nascido, a figura materna é muito importante, pois é ela que o alimenta, que o protege, que responde a todos os seus apelos e proporciona um ambiente seguro para seu desenvolvimento. Neste sentido, o objetivo principal desta pesquisa foi verificar quais as práticas de cuidado, tanto com a gestante como com o recém-nascido, identificando as atitudes e vivências das mães, a participação do pai e de outras pessoas no momento do parto e os qualificadores envolvidos nos relatos das mães. Participaram deste estudo, três mulheres Kaiowá, multíparas, que viviam na aldeia de Panambizinho/MS. Elas foram escolhidas porque se mostraram mais receptivas e concordaram em participar da pesquisa. Outro fato que ajudou na escolha das participantes foi sua facilidade para entender e falar o português. Os resultados obtidos mostraram que tanto o pai quanto a mãe se preparam para ter um filho. Após o nascimento, no entanto, a mãe foi a maior responsável pelos primeiros cuidados com o recém-nascido, tendo o pai pouca atuação nesta atividade. Mulheres da família, ou muito próximas à parturiente, auxiliaram as mães no momento do parto e nos primeiros cuidados com o bebê. Houve relação entre o que foi citado como sendo uma prática cultural com a prática pessoal nos cuidados, o que demonstra que essas mulheres ainda preservam aspectos da cultura Kaiowá. Podem ser citados como exemplos, a utilização de remédios e comportamentos tradicionais. Finalmente, é preciso ressaltar que os dados aqui apresentados constituem-se uma análise preliminar do tema abordado. Novas informações estão sendo coletadas, não só visando a complementação dos dados obtidos mas, também, a ampliação da discussão sobre as práticas de cuidado materno e a interação mãe-bebê.

Palavras-chave: cuidado materno; parto; Kaiowá

Apoio: CNPq

INICIAÇÃO CIENTÍFICA: PERFIL DOS BOLSISTAS DO CNPQ

Pamela Staliano (Aluna do Mestrado em Psicologia/UCDB), Angela Elizabeth Lapa Coêlho (Orientadora). E-mail: pamelastaliano@hotmail.com, angelacoelho@ucdb.br

É notável o aumento da procura de acadêmicos da graduação por Programas de Iniciação Científica de suas universidades. Esse ingresso, cada vez mais precoce, otimiza a formação profissional desses acadêmicos, oferecendo-lhes respaldo quanto ao exercício de suas profissões. Sabendo disto, pensou-se em conhecer o perfil dos alunos dos Cursos de Psicologia que ingressam em Programas de Iniciação Científica, visando a avaliar, se os tópicos e os problemas escolhidos para a montagem dos planos de trabalho estão voltados à realidade local dentro da Psicologia brasileira e ainda, se há diferença nesse processo entre as diferentes regiões do país. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa consistiu em analisar os tópicos dos projetos que receberam financiamento do Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq, na modalidade Iniciação Científica, no banco de dados PROSSIGA. Para esta análise foi utilizada uma ficha de coleta de dados composta pelos seguintes itens: nome e sexo do aluno, vínculo institucional, estado da federação, título dos projetos e área da Psicologia. Foram analisados 658 registros. Os resultados demonstraram grande disparidade quanto ao sexo onde 81,16% eram do sexo feminino e apenas 18,84% correspondia ao sexo masculino. As regiões que mais se destacaram foram a Sudeste com 49%, a Nordeste com 19% e a Sul com 14% dos projetos. As áreas da Psicologia mais evidenciadas foram: Psicologia Social, responsável por 21,73% dos projetos, Psicologia do Desenvolvimento Humano com 16,41%, Psicologia Experimental com 10,49% e Tratamento e Prevenção Psicológica com 6,99%. Dados que expressam considerável preocupação com a Psicologia enquanto ciência e com a sociedade brasileira. Algumas questões foram levantadas durante a execução da presente pesquisa, e aguardam respostas, tais como: Para quantos desses alunos que receberam financiamento do CNPq, a experiência em iniciação científica ofereceu o arcabouço teórico, prático e metodológico suficiente para que pudessem, tão logo concluído sua graduação, conquistarem uma vaga num Programa de Mestrado? Será que os candidatos que porventura tenham sido classificados num processo de seleção, conseguiram adquirir uma bolsa de quaisquer instituições de fomento? Ou ainda, se torna mais fácil conseguir uma bolsa no mestrado quem possui experiência em iniciação científica?

Palavras-chave: iniciação científica; Psicologia; PROSSIGA-CNPq.

Apoio: UCDB.

STRESS INFANTIL: UMA POSSIBILIDADE DE CORRELAÇÃO COM O STRESS DOS PAIS

Patrícia da Cunha Montañó (Acadêmica do curso de Psicologia), Marta Vieira Vilela (Orientadora). E-mail: vilela@ucdb.br

Toda situação que ultrapassa a capacidade de adaptação da pessoa é geradora de stress. Assim, desde o nascimento até o final da vida, a pessoa estará sujeita a diversas situações estressantes. Os avanços tecnológicos, dos meios de comunicação e seu fácil acesso, provavelmente acabam desenvolvendo um aumento progressivo da maturidade, precocidade e independência infantil, o que podem desencadear sintomas de stress em crianças. Essa pesquisa realizou-se em Campo Grande-MS, tendo por participantes 80 alunos de 1^a a 4^a série do ensino fundamental, de ambos os sexos, diferentes faixas etárias, que variaram de 6 a 12 anos. Sendo 40 crianças da rede pública e 40 da rede particular de ensino e suas respectivas mães. Esse trabalho somente foi possível com a colaboração das duas escolas envolvidas, que além do espaço físico ainda incentivaram a participação dos alunos e dos seus respectivos pais. Assim, foram marcadas nas escolas reuniões com os pais para a explicação sobre a pesquisa, o consentimento para a mesma e aplicação do instrumento, poucos compareceram. Originalmente planejou-se a participação dos pais ou responsáveis, finalizou-se com a participação das mães que se apresentaram e prontificaram-se em responder ao instrumento. Os instrumentos utilizados nas crianças foi o Inventário de Sintomas de Stress Infantil e nas mães, assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a pesquisa e o Inventário de Sintomas de Stress. Sendo assim, as crianças foram selecionadas por sorteio e o instrumento aplicado na amostra em grupos de 5 para sua melhor compreensão. Devido a não conseguir a autorização de todos os responsáveis, 10 crianças tiveram que ser retiradas da pesquisa. Porém receberão a devolutiva como as outras. A aplicação do instrumento nas mães teve que ser feita nas residências, bem como a assinatura do consentimento informado. Do total de crianças da rede pública, 42,5% não apresentaram sintomas, em 32,5% verificou-se stress e 25% apresentaram uma vulnerabilidade ao stress. Nas suas respectivas mães, 15% não apresentaram sintomas de stress, e 85% sim. Na rede particular, 65% das crianças não apresentaram sintomas, 10% apresentaram sintomas de stress e 25% demonstraram uma propensão ao stress. Quanto as mães, 42,5% não apresentaram sintomas e em 57,5% apresentaram stress. Conforme os resultados parciais, as mães demonstraram possuir mais stress que as crianças. Quanto à população infantil, na escola pública verificou-se uma sintomatologia mais acentuada. A parte final, de correlação entre os dados, estará concluída em 30 dias, com os dados estatísticos.

Palavras-chave: stress infantil, stress de pais, escola.

Apoio: CNPq.

A ESCOLHA DA PSICOLOGIA COMO PROFISSÃO: AS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Rosana dos Santos Pereira Rocha (Acadêmica do Curso de Psicologia), Adriana Odalia Rimoli (Orientadora). E-mail: rosanapsic@hotmail.com, aorimoli@ucdb.br

A Psicologia no Brasil teve início no período colonial, sendo que sua institucionalização ocorreu apenas em 27/08/1962. Desde o seu estabelecimento como profissão, a área Clínica é a quem tem suscitado maior interesse pelos profissionais formados e estudantes de Psicologia. Ao contrário do que se esperava, ainda hoje, a Clínica é a área que mais absorve os profissionais em Psicologia no país, mesmo com o surgimento de novas áreas como Psicologia Hospitalar, Trânsito, Jurídica, entre outras. Assim, o objetivo principal desta pesquisa foi avaliar as áreas da Psicologia mais conhecidas pelos alunos do 1º semestre do Curso de Psicologia da Universidade Católica Dom Bosco, bem como, as áreas de interesse dos alunos que estão terminando o curso. Participaram desta pesquisa os acadêmicos do Curso de Psicologia da UCDB, do 1º semestre, dos anos 2000 a 2005, períodos matutino e noturno, e os acadêmicos do último ano das turmas 2004 e 2005. Participaram desta pesquisa 428 acadêmicos, de ambos os sexos (sendo 68 homens e 360 mulheres). Quando comparamos a idade média nos dois períodos, verificamos um aumento de 21,61 anos (+7,35), no matutino, para 25,07 anos (+9,11) no noturno. Nos dois períodos, a maior parte dos alunos era solteira, sendo que no período matutino sua porcentagem foi maior (84,48%, e 74,77%, respectivamente). A análise das áreas conhecidas pelos alunos do curso de Psicologia da UCDB mostrou que a área Clínica foi a mais conhecida (28,78% das respostas), sendo 27,43% no período matutino e 33,16% no período noturno. Em seguida, apareceram a Psicologia do Ensino e Aprendizagem (Pea, 15,83%), a Psicologia Organizacional (Pto, 14,75%) e a Psicologia do Desenvolvimento Humano (PdH, 10,79%). Estas áreas podem ser consideradas como áreas clássicas da Psicologia. É interessante notar que as áreas Psicologia Esportiva, Hospitalar, Jurídica, Cognitiva (Pcg), Social e do Trânsito receberam, ao todo, aproximadamente 23,04% das respostas; o que pode indicar que novas áreas da Psicologia já estão se tornando conhecidas pela população. As quatro áreas mais citadas pelos alunos do 1º semestre foram, também, as mais citadas pelos alunos do último ano. Os dados encontrados foram semelhantes a outras pesquisas realizados no Brasil sobre este tema: o curso de Psicologia continua sendo constituído predominantemente por mulheres e a Área Clínica tem sido a que mais chama atenção tanto dos alunos que estão ingressando na graduação quanto daqueles que já estão se formando.

Palavras-chave: Profissão, Formação acadêmica, Psicologia.

Apoio: UCDB

ESTUDO DE CORRELAÇÃO DE TESTE DE ATENÇÃO E DA ESCALA DE STRESS (ISSL) EM ESTUDANTES UNIVERSITARIOS E MOTORISTAS ACIDENTADOS E NÃO ACIDENTADOS.

Thays Aparecida Nunes Camposano (Acadêmica do Curso de Psicologia), Reinier J. A. Rozestraten (Orientador). E-mail: thaysan.pibic@ucdb.br, reinier@terra.com.br

Os objetivos propostos centram-se na elaboração de um foto-teste de atenção baseado em cenas de situações de trânsito e a correlação entre a atenção e o stress de motoristas pluri-acidentados e não acidentados. Entre 150 fotos de situações de trânsito foram selecionadas 40, destas 20 foram separadas para apresentação como fotos (15x10cm) e 20 para projeção em uma tela. Esses dois conjuntos apresentavam aproximadamente o mesmo número de indicações de trânsito (80) a ser detectado pelo sujeito. Para cada foto/slide selecionado foi indicado um número de indícios de tráfego importantes para o motorista. O número total de indícios em cada foto/slide foi considerado como 100% e os resultados dos sujeitos foram expressos em porcentagens. As fotografias e slides foram mostrados durante mais ou menos 3 segundos. Todos os 28 sujeitos foram bons motoristas sem acidentes nos últimos dois anos. Primeiramente eles foram submetidos a um teste de acuidade visual (Snellen) e somente aqueles com acuidade 20/20 foram aceitos, logo em seguida foram submetidos a testes de atenção seletiva (AC) de Toulouse-Piéron, e depois ao teste de vigilância MPM (AD). Foram mostradas 20 fotografias e eles tinham que escrever os indícios que haviam detectado, finalmente, os sujeitos eram submetidos à projeção de 20 slides e escreviam os indícios vistos. Todos os resultados dos testes foram transformados em porcentagens: Toulouse-Piéron 210 = 100, MPM 60 = 100. Mesmo com uma amostra de somente 18 homens e 10 mulheres a correlação entre os dois modos de apresentação fotos e slides foi 0.80 para ambos os grupos. Provavelmente por causa do pequeno número de sujeitos outras correlações AC x AD, AC x fotos, AC x slides, e AD x fotos, AD x slides mostraram alta variabilidade. A correlação entre AC e as fotos/slides e também entre AD e fotos/slides foi infelizmente muito baixa. A mais alta correlação em mulheres foi entre AC e as fotos: 0,51 e nos homens entre AD as projeções 0,51. Além disso, os dois grupos detectaram mais indícios na tela de projeção do que nas fotos. Devido às dificuldades encontradas junto à disponibilidade de participantes não foi possível aplicar os testes de stress.

Palavras-chave: foto-teste (atenção), trânsito, motorista.

Apoio: UCDB

ESTUDO SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DE CRIANÇAS PEQUENAS COM SEUS GENITORES A PARTIR DA APLICAÇÃO DE ALGUMAS TÉCNICAS PROJETIVAS

Thalita Gabínio e Souza (Acadêmica do Curso de Psicologia), Regina Célia Ciriano Calil (Orientadora). E-mail: thalipsi@hotmail.com, recalil@terra.com.br

Esse estudo teve como objetivo analisar a representação da figura materna e paterna internalizadas em três casos de crianças com idades entre 3 e 5 anos, atendidas em um serviço de psicologia de uma instituição de ensino universitário. Pretendeu-se apontar as diferentes formas de identificação com personagens de contos de fadas que apresentavam conotação materna e paterna, bem como analisados os desenhos reproduzidos pelas crianças após a narrativa do conto. Foram observados, também, os comportamentos da criança durante a realização de orientações psicológicas realizadas com os pais, em conjunto com os filhos. A interpretação dos dados obtidos foi de natureza qualitativa, buscando-se relacionar as percepções que as crianças denotaram em relação às figuras materna e paterna baseadas nas entrevistas livres e nas técnicas projetivas utilizadas. Buscou-se escolher os contos de fadas em que características boas e más pudessem ser objetos de projeção das figuras materna e paterna ou de identificação da criança com o personagem. No primeiro caso, verificou-se que a dificuldade do pai em se mostrar como um modelo de identificação para o filho, não conseguindo assumir seu papel. A orientação psicológica trouxe resultados na questão da aproximação entre pai e filho, possibilitando um resgate no processo de identificação dos mesmos e uma reorganização do funcionamento familiar. No segundo caso, em relação às identificações, percebeu-se que o menino está identificado com a figura paterna idealizada, atribuindo, ao pai, a função de protegê-lo e resgatá-lo do perigo. No terceiro caso, como o casal não morava em conjunto, o pai fazia poucas visitas ao filho. Porém, a criança se mostrava identificada com ele. A criança denotou timidez, sendo que a orientação psicológica da mãe e criança apontou que a timidez era um comportamento normal, mediante a falta de modelo masculino. Com a orientação, a angústia da mãe pode ser contida e o menino mostrou-se menos tímido, obtendo um avanço na área da aquisição da fala social. Concluiu-se que os processos de identificação puderam ser observados nos três casos acompanhados, corroborando com a literatura no que concerne ao período de desenvolvimento dos processos identificatórios. Em dois dos casos esses processos puderam ser analisados à luz dos contos de fadas utilizados. Em um deles houve a dificuldade de aplicação do procedimento. Nos três casos o procedimento de entrevistas não diretivas de orientação psicológica, conjunta com a observação do brincar da criança, trouxe benefícios para o desenvolvimento desse importante processo.

Palavras-chave: processo de identificação; técnicas projetivas; orientação de pais.

Apoio: UCDB

A CONCEPÇÃO DA VIOLÊNCIA NOS CLÁSSICOS DA PSICOLOGIA E DA SOCIOLOGIA: MAQUIAVEL, HOBBS, NIETZSCHE E FREUD

Yan Leite Chaparro (Acadêmico do Curso Psicologia), Aparecido Francisco dos Reis (Orientador). E-mail: yan_gigante@hotmail.com

O fenômeno violência é composto por estruturas complexas, que são discutidas historicamente e é pertinente à problemática existencial humana, constituem comportamentos intrigantes e muitas vezes indigestos para a sociedade. A pesquisa aqui apresentada, que tem um caráter bibliográfico, estuda a violência, a partir da análise dos livros e dos autores: "O Príncipe" de Nicolau Maquiavel, "Levita" de Thomas Hobbes, "Assim Falou Zaratustra" de Friedrich Nietzsche e "O-mal-estar-da-civilização" de Sigmund Freud. O estudo leva ao encontro inevitável com questões relacionadas à paixão, termo observado no estudo de Hobbes e Nietzsche, à natureza humana, observado em todos os autores analisados, pois é a partir deste termo e da agressão que compreende mas aqui os compostos latentes da violência, à civilização, observada como movimento estrutural que possibilita a partir da cultura e da sociedade conduzir, à maneira como se forma a violência. O poder, observado como componente impertinente e desejado pelo ser humano, movendo ações violentas, uma violência que se mostra em muitos patamares. Este estudo percebe a todo instante a estrutura que solidifica o movimento da violência, sua profundidade histórica, social e humana, pois a apreciação da escrita dos livros analisados compõe uma interessante rede conduzindo ao entendimento da violência, ou um olhar para este fenômeno, mas um olhar que se mostra a todo instante na realidade concreta que se sente, percebe e se pensa sobre ela. Um outro componente que se observa, é o medo, não um medo simplista e vulgar, mas um medo que é movido a todo instante na sociedade, tem características subjetivas e está construído por essa relação trágica que o ser humano conduz para sua realidade objetiva, condição que se encontra intrínseca a sua existência e aos seus comportamentos observáveis. A pesquisa é inteiramente teórica, por sua vez é o primeiro passo para o entendimento da violência e a possível intervenção para os fenômenos que são evidenciados na violência em sua individualidade e sua relação com os componentes concretos sociais.

Palavras-chave: violência, paixão e natureza humana.

Apoio: UCDB

ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DO PERIÓDICO PSICOLOGIA E SOCIEDADE NO PERÍODO DE 1997 A 2003

Mariângela Almeida de Andrade (Acadêmica do Curso de Psicologia), Angela Elizabeth Lapa Coêlho (Orientadora). E-mail: maripsi10@ig.com.br, angelacoelho@ucdb.br

A Psicologia é definida, de forma simplificada, como a ciência que estuda os comportamentos, sentimentos e emoções, ou seja, as conseqüências de fenômenos para a sociedade e para as pessoas. Assim, acredita-se que todo profissional da área de Psicologia e demais ciências deve estar preparado para as transições que ocorrem no mundo. Esta pesquisa buscou proporcionar aos acadêmicos e profissionais de Psicologia um conhecimento das áreas que estão sendo ampliadas, mostrando os campos e os temas de maior interesse para os pesquisadores de modo que, esses possam estar preparados para corresponder às demandas da população a ser atendida. O objetivo geral deste estudo foi realizar um mapeamento dos rumos que a Psicologia tem tomado enquanto ciência e profissão no Brasil, e se estes rumos correspondem às necessidades da demanda da sociedade atual. Portanto, para se verificar como está se desenvolvendo a Psicologia, nada mais coerente do que estudar as pesquisas atuais dos profissionais que atuam nessa área e, através desse estudo, analisar as áreas de relevâncias e congruências de suas ações e temas abordados nas produções científicas em relação ao contexto social e cultural da atualidade brasileira. Para tanto, foi feita uma leitura analítica dos trabalhos publicados no periódico Psicologia e Sociedade entre os anos de 1997 a 2003, buscando identificar os temas abordados, sua relação com a problemática brasileira, o sexo e áreas de atuação dos pesquisadores, entre outros dados. Foram analisados 12 volumes desse periódico, totalizando 111 trabalhos, sendo que 57% das publicações tiveram mulheres como autoras; 39% eram provenientes de Instituições de Ensino Superior Públicas e 26%, de estrangeiras; cerca da metade, originárias da região Sudeste. A região Norte não contabilizou nenhuma publicação, enquanto a região Centro-Oeste teve 6% das publicações. Percebeu-se, também, que muitos estudos visaram problemas do cotidiano da sociedade, especialmente sobre o tema "saúde no trabalho", e que a área de maior procura pelos profissionais psicólogos é ainda a clínica, apesar da área de Psicologia Social ter sido a mais pesquisada. Com este estudo, foi possível identificar o perfil dos pesquisadores que publicam no periódico Psicologia e Sociedade e suas áreas de interesse. O profissional da área de Psicologia deve ser aquela pessoa que visa ampliar seus conhecimentos e busca evoluir no exercício de sua profissão. Assim, o psicólogo estará habilitado para construir sua atividade de intervenção conforme a realidade de cada pessoa, de cada comunidade, compreendendo suas capacidades e vulnerabilidades.

Palavras-chave: Psicologia e Sociedade; publicações; periódicos.

Apoio: UCDB

PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ANDAMENTO NA REGIÃO CENTRO-OESTE: UM ESTUDO DA PRODUÇÃO APRESENTADA SOB A FORMA DE POSTERES NOS V, VI E VII EPECOS

Elizabeth Bitencourt Fernandes (Acadêmica do curso de História), Josefa Aparecida Grigoli (Orientadora). E-mail: dromaraeu@bol.com.br, j.a.grigoli@uol.com.br

As mudanças aceleradas decorrentes do avanço tecnológico e da globalização marcam a sociedade da informação e colocam novos desafios para a escola e os professores. Nesse cenário, ganha relevância a questão da formação dos professores para atender às novas demandas decorrentes dessas transformações. Com a finalidade de reunir pesquisadores e promover a divulgação de estudos e debates sobre as questões da Educação na região, vêm sendo realizados, desde 1996, os Encontros de Pesquisa da Região Centro-oeste (EPECO). Nesse trabalho são apresentados os resultados de um estudo exploratório de cunho descritivo-explicativo que analisou as questões relacionadas ao tema "Formação de Professores" que estão mobilizando a atenção dos pesquisadores da área de Educação da região Centro-oeste. Foi realizado um levantamento das comunicações apresentadas sob a forma de pôsteres no GT "Formação de Professores", nos V, VI e VII EPECOS, num total de 75 trabalhos. A análise dessas comunicações foi realizada, mediante as seguintes questões orientadoras: (a) que aspectos abordam; (b) que problemas levantam; (c) que procedimentos de pesquisa utilizam e (d) que conclusões formulam. A análise dos resultados apóia-se em estudos sobre a profissão docente, a identidade profissional, as modalidades de formação de docentes e as condições relacionadas com o "mal estar docente". Os resultados apontam que a formação continuada e a formação inicial foram os temas mais investigados, seguidos de estudos sobre a identidade profissional e a profissionalização docente. É importante assinalar o interesse que começa a despontar por estudos de "estado da arte" sobre formação de professores e sobre o "mal estar docente", aspectos que até então não vinham sendo focalizados pelas pesquisas nesta região.

Palavra-chave: Formação de professores; Pesquisa na região Centro-oeste; EPECO.

Apoio: UCDB

OS DESAFIOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: A UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO (1980-2004)

Karolyne Pacher Moti de Almeida (acadêmica do curso de História), Margarita Victoria Rodrigues (Orientador). E-mail: karolyne.pibic@ucdb.br, margarita@ucdb.br

Este trabalho faz parte do projeto coletivo, denominado Avaliação Institucional e os Desafios para a Construção de uma educação Superior Democrática: O caso de Mato grosso do Sul. Tem por objetivo verificar as características que assume o processo de avaliação institucional da educação Superior na Universidade Católica Dom Bosco – UCDB. Inicialmente, discute o caminho percorrido pela avaliação institucional nas Universidades Brasileiras, desde a implantação do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB (1996) até a promulgação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAIS (Lei no10.861/2004 Abril 2003). Num segundo momento, mediante a análise documental focaliza o processo de implantação da avaliação institucional no âmbito da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB e os impactos causados no interior da instituição a partir das mudanças promovidas pela políticas nacionais de avaliação e as “adequações” que a universidade realizou perante as novas formas de avaliação. A pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, pois está pautada fundamentalmente na leitura e análise de materiais variados: como documentos, relatórios das comissões de avaliação, dados estatísticos entre outros. Podemos afirmar que a avaliação institucional sofreu inúmeras mudanças, inicialmente foi pouco estimulada até os anos de 1990 em que se implantou o PAIUB, sendo uma das alternativas para tentar criar um sistema de avaliação no país, mais que infelizmente aos poucos foi sendo abandonado. A UCDB conforme os documentos analisados, desde 1986, desenvolveu uma política de avaliação institucional. Porém, o processo de avaliação só foi sistematizado e aperfeiçoado após o ano de 1996 quando a universidade integrou-se ao PAIUB – criando o PAIUCDB. Através da pesquisa podemos constatar que a UCDB foi se adaptando as novas políticas de avaliação implantadas pelo governo, no período da gestão de Fernando Henrique Cardoso, a universidade foi induzida a adotar o sistema burocrático de informação mediante formulários padronizados de coleta de dados. Em 2004 implantou a Comissão de Avaliação Própria CPA, objetivando uma avaliação continuada que sirva como instrumento para o autoconhecimento sistematizado, além de uma mera coleta de dados.

Palavras-chave: avaliação institucional, Universidade Católica Dom Bosco, políticas de educação superior.

Apoio: UCDB

A HISTÓRIA DE VIDA DE UM PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL E OS PROCESSOS PELOS QUAIS O PROFESSOR CONSTRÓI OS SABERES

*Katyuscia Oshiro (Acadêmica do Curso Pedagogia – Normal Superior – Licenciatura em Séries Iniciais), Leny Rodrigues Martins Teixeira (Orientadora).
E-mail: katyuscia.pibic@ucdb.br, leny@ucdb.br*

O artigo apresenta resultados do Plano de Trabalho intitulado “A Trajetória Profissional e Construção dos Saberes Docentes dos Professores das Séries Iniciais numa Escola da Rede Municipal”. O referido Plano de Trabalho está inserido no Projeto de Pesquisa denominado “A Gestão Pedagógica do Ensino e Aprendizagem na Sala de Aula: continuidades e rupturas”. Esse Plano de Trabalho se justifica pela importância de analisar a gestão pedagógica do ensino e da aprendizagem, considerando a identificação dos fatores reguladores da ação docente que atuam no sentido de manter ou promover mudanças na prática do professor. A pesquisa teve por objetivo identificar as razões que leva o professor à opção pelo magistério e a nele permanecer, analisando a descrição que o professor faz da sua trajetória profissional, identificando os processos pelos quais ele constrói os saberes que orientam a sua prática, por meio de história de vida. O estudo foi realizado mediante enfoque etnográfico, para o qual foi selecionada uma professora da Educação Infantil. A coleta de dados foi feita a partir de uma entrevista semi-estruturada, sendo analisados os aspectos de construção do saber docente, identificando seus processos de continuidade e ruptura; relatos que faz o professor, suas reflexões e percepções sobre sua trajetória profissional e a construção dos saberes docentes; práticas de gestão da escola que favorecem os processos de formação de professores; contextos e estratégias mediante os quais o professor considera que aprende melhor; os modelos de formação que, segundo o docente, proporcionam melhores condições para um efetivo aprendizado, resultando em mudanças na prática. Para compreender o objeto de estudo utilizou-se à formulação de “categorias de análise”, seguindo a ótica da análise de conteúdo. Em síntese a análise da entrevista mostrou que a formação geral do professor é precária e influencia na sua prática pedagógica e, a escolha pela pedagogia por parte da professora entrevistada se deu devido a não se identificar com as ciências exatas. No entanto, mostrou que a adaptação e a identificação com a pedagogia foi adquirida através de seu esforço e dedicação na profissão. Outro fator que se destaca na fala da entrevistada é a importância do papel da família para resolver os problemas relacionados aos alunos. Em relação ao processo de aprendizagem profissional dessa professora o que ficou claro é que isso ocorre a partir de trocas de experiências com outros professores, curso de capacitações e a sua prática. Por fim, a entrevistada afirmou que, para que haja um bom desempenho profissional é necessário que a escola tenha confiança no trabalho do professor dando-lhe autonomia para sua atuação.

Palavras-chave: história de vida; formação de professores; prática pedagógica.

Apoio: UCDB

PROJETO UNIVERSITAS/BR E A REVISTA ESTUDOS

Sandra Mara Martins dos Santos (Acadêmica do Curso de Serviço Social), Mariluce Bittar (Orientadora). E-mail: bittar@ucdb.br,sandramara.pibic@ucdb.br

Está pesquisa se insere no Projeto de Pesquisa Integrado, denominado "Universitas/Br - A produção científica sobre Educação Superior no Brasil: 1968-2002" coordenado nacionalmente pela Professora Marília Morosini (PUCRS). O Projeto Universitas está vinculado ao Grupo de Trabalho Política de Educação Superior, da ANPED - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação, iniciado em 1993 e tem como objetivo desenvolver a Biblioteca Virtual, Universitas/Br, e assim criar um banco de dados para identificar, selecionar e organizar a produção científica sobre Educação Superior no Brasil. Analisar os artigos sobre educação superior da Revista Estudos, periódico da ABMES, com base nas categorias e subcategorias do Projeto Universitas/Br e contribuir para a manutenção da Biblioteca Virtual Universitas/Br. O artigo visa a analisar as produções científicas publicadas na Revista Estudos, periódico da Associação Brasileira de Mantenedoras e Ensino Superior (ABMES), publicada desde 1982, reúne trabalhos sobre grandes temas educacionais. Este plano de trabalho desenvolvido consistiu em analisar e elaborar resumos dos artigos e inseri-los no banco de Dados, Universitas/Br. A pesquisa utilizou como procedimento metodológico a análise documental, com uma abordagem qualitativa. A metodologia da pesquisa consistiu em três momentos: 1º) Seleção dos artigos das Revistas; 2) Leitura e análise dos artigos publicados; 3) Resumo e inserção no banco de dados da Biblioteca Virtual Universitas/Br. Na análise dos dados verificou-se que dos 31 volumes analisados a temática dos artigos publicados concentra-se na relação das mantidas e mantenedoras; o Novo Código Civil e a Leis de Diretrizes e Bases - LDB. Ressaltamos que é importante este material, pois ele possibilitara ter um contato maior com os estudos já realizados na área e conseqüentemente promoverá um crescimento intelectual de qualidade para os seus pesquisadores, ou seja, o aproveitamento deste conteúdo digitalizado, facilitará o acesso a informação e conseqüentemente atingira um maior numero de pessoas que buscam fontes de pesquisas confiáveis e de credibilidade acadêmica.

Palavras-chave: Educação Superior, Revista Estudos, Projeto Universitas/Br.

Apoio: FUNDECT; CNPq/PIBIC/UCDB.

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR-ÍNDIO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Vanessa Bianca Ravedutti (Acadêmica do Curso de História), Adir Casaro Nascimento (Orientadora). E-mail: bravedutti@yahoo.com.br, adir@ucdb.br

O artigo apresenta os resultados do Plano de Trabalho intitulado "A prática pedagógica nos programas de formação continuada de professores índios no Mato Grosso do Sul", parte do Projeto de Pesquisa – "Professores-índios e a escola diferenciada/intercultural: a experiência em escolas indígenas Kaiová/Guarani no Mato Grosso do Sul e a prática pedagógica para além da escola". O foco principal da pesquisa foi: interpretar os programas de formação continuada específicos para professores-índios à luz dos princípios e pressupostos teóricos - metodológicos que orientam as políticas públicas para a educação escolar indígena. Após pesquisas e entrevistas na Secretaria Estadual de Educação constatou-se a inexistência de dados oficiais sobre o professor-índio neste órgão. Considerando este fato optou-se pelo mapeamento dos professores-índios do estado do Mato Grosso do Sul enquanto etnia, formação inicial, formação continuada e pertencimento à organizações e movimentos sociais; o levantamento tem sido realizado através de formulários às Secretarias Municipais solicitando além dos dados já apontados a idade, o sexo, se é falante da língua indígena e se mora na aldeia. As informações apontam que os professores-índios apresentam perfil antropológico/político para realizarem práticas pedagógicas geradoras de autonomia e emancipação. Com relação aos projetos de formação inicial foram estudados os projetos de formação em nível médio para os professores Terena e o projeto Ara Verá para professores Guarani/Kaiowá que apresentam diferenças significativas quanto à formação específica, diferenciada e intercultural. Embora as respostas dos professores evidenciem uma política de formação continuada oferecidos pelos Sistemas Públicos na Secretaria Estadual de Educação, não se encontrou nos arquivos, projetos e relatórios que permitissem o estudo das propostas, objetivo central da investigação. Para alcançar o objetivo, a continuidade do projeto propõe buscar estas informações através de entrevistas com atores envolvidos nas ações de formação continuada.

Palavras-chave: Educação Indígena; Formação do Professor-Índio; Interculturalidade.

Apoio: UCDB

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS LIGAÇÕES ENTRE LÍNGUA E LITERATURA NO CONTEXTO ESCOLAR EM COMUNIDADES INDÍGENAS TERENA

*Aureni da Silva Rocha (Acadêmica do curso de Letras), Bárbara Ann Newman
(Orientadora). E-mail: aurenisilva.rocha@bol.com.br/let@ucdb.b*

O artigo em mãos apresenta aspectos de uma pesquisa que versa sobre pontos culturais do povo indígena Terena na aldeia Córrego do Meio no Município de Sidrolândia em Mato Grosso do Sul e a presença ou não desses pontos no currículo escolar da comunidade em questão. Os aspectos levantados são: o uso da língua indígena e o conhecimento da literatura indígena em forma oral ou registrada em forma escrita. Entende-se que a base cultural de um povo, aqui os Terena, encontra-se em parte dentro das suas manifestações lingüísticas e artísticas e destaca-se a importância da língua materna e a transmissão de geração em geração das histórias, lendas e mitos, assim conservando o cerne do sentimento Terena que contribui fortemente para a formação da sua identidade cultural qual assunto tem-se constituído em objeto de estudo de forma multidisciplinar. A identidade é constituída pelo reconhecimento de cada indivíduo de que pertence ao determinado grupo, assim formando o reconhecimento da sua identidade social. Com essas questões confirmadas, destaca-se a importância de uma educação diferenciada – no caso em questão, um grupo de outra tradição cultural, uma escola que leve em consideração a língua e manifestações artísticas do povo Terena. O indígena deseja uma escola voltada para a realidade de seu povo ensinando a língua materna, estudando o seu artesanato e costumes. Os Terena possuem consciência do valor da educação buscando conhecimento através das escolas e universidades que geralmente não enquadram dentro da sua tradição cultural mas a escola é vista como um caminho para desenvolver a cidadania e a construção de um novo saber entre os povos. Acredita-se que é uma forma de resgatar e valorizar a identidade. Os autores citados propõe estudos que levem à investigação de influências concretas exercidas pelos fatores sócio-culturais e relações sociais na satisfação das necessidades espirituais e materiais e mostram que a literatura indígena pode levar à análise da constituição de um povo, que pode incluir fatos associativos no contexto das obras e atitudes que exprimem relações dos homens entre si. Dentro de todo ser humano há uma busca para o aprendizado e descobertas em que respeito às diferenças entre as culturas e linguagem é essencial. Tem como objetivo essa pesquisa averiguar o uso da língua materna Terena na aldeia acima mencionada e o conhecimento da literatura oral e a registrada existente e constatar se ambas fazem parte do currículo na escola indígena Terena. Os resultados até o presente momento indicam que a língua é conhecida pela geração dos mais velhos e que a literatura é também do conhecimento da mesma geração.

Palavras-chave: língua indígena; literatura oral; educação indígena.

Apoio: UCDB

PÔSTERES

APLICAÇÃO DE SIG NA GERAÇÃO DE MAPA DE ÍNDICE DE RISCO DE SUSCEPTIBILIDADE DE EROÇÃO PARA A SUB-BACIA DO TAQUARI.

Moacir Ademilson Stumpf (Acadêmico do Curso de Agronomia), William Tsé Horng Liu (Orientador). E-mail: moacir.pibic@ucdb.br, will@ucdb.br

O mapa de risco de erosão em escala de 1:100.000 para bacia do rio alto Taquari do MS foi gerado baseado no modelo de índice de susceptibilidade de erosão (ISE) utilizando a técnica do Sistema de Informações Geográficas (SIG) disponível no software ArcView GIS. O ISE é calculado em função do tipo do solo com o peso de 60% e da classe de declividade com peso de 40% assim definidas: ISE de 0 -15 (apta); 15-20 (regular); 20-25 (regular/restrita); 25-30 (restrita) e >30 (inapta). Os resultados mostram que 22% da bacia foi classificada como apta, 15% regular, 18% regular/restrita, 40% restrita e 5% inapta, indicando que a maior parte da sub-bacia do alto Taquari é classificada como usos restritos tendo risco de erosão, que coincide bem com o mapa de escala de 1:250.000 produzido pelo projeto Macro Zoneamento do MS. Conclui-se que o modelo ISE pode ser aplicado para avaliar e gerar o mapa do potencial usos do solo dos recursos naturais. O modelo pode ser aplicado para qualquer região com a possibilidade de se obter resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Susceptibilidade, Geoprocessamento e Usos do Solo.

Apoio: CNPq

CLASSIFICAÇÃO DE USOS ATUAIS DE SOLO A PARTIR DAS IMAGENS DE LANDSAT PARA A SUB BACIA DO ALTO TAQUARI.

Paulo Jun Adachi Kanazawa (Acadêmico de Engenharia de Computação), Tsé Horng Liu (Orientador). E-mail: pjkanazawa@yahoo.com.br e will@ucdb.br

O mapa de usos do solo da sub Bacia do Alto Taquari foi gerado baseado nas quatro imagens do satélite Landsat ETM+ adquiridos no ano de 2002, aplicando as técnicas de classificação não supervisionada e supervisionada disponíveis nos softwares de análise de imagem, incluindo: Spring, Erdas e ArcView. Os usos do solo foram classificados em sete classes: agricultura, pastagem, água, floresta, nuvens, campo e área urbana. Para a validação dos métodos aplicados, as áreas plantadas de pastagem estimadas das três fazendas no ano de 2002 (fazenda 01, 17,35275 km², fazenda 02, 12.792905 km² e fazenda 03, 13.570153 km²) foram comparadas com as áreas plantadas no ano de 2000 (fazenda 01, 13.969499 km², fazenda 02, 16.502511 km² e fazenda 03, 17.108125 km²), reportadas pelo IDATERRA. Os resultados mostraram que uma precisão de 80% foi obtida, que é considerada aceitável devido os dados usados para comparação serem diferentes. Para a precisão da estimativa, sugere-se que os dados observados das áreas plantadas do mesmo ano devem ser usados para a validação do método.

Palavras-chave: geoprocessamento; sensoriamento-remoto; sistema de informação geográfica.

Apoio: UCDB

REMOÇÃO DE CR(III) E CR(IV) DE EFLUENTES DE CURTUME POR ADSORÇÃO EM QUITOSANA: ASPECTOS PRÁTICOS E TEÓRICOS

Marcelly Rodrigues Cintra (Acadêmica do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental), Victor Augusto Abraão Duenhas (Acadêmico do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental), Paulo Cesar Cavalcante Vila Nova (pesquisador), Lincoln Carlos Silva de Oliveira (orientador), Eduardo José de Arruda (orientador). eEmail: ejarruda@ucdb.br / lincoln@ucdb.br

A quitosana é um polímero natural de baixo custo e obtido da reciclagem da indústria da pesca. Muito se tem publicado de seus potenciais usos, mas poucas aplicações práticas são realizadas. Neste trabalho, buscou-se na literatura disponível, dados publicados e disponíveis quanto à capacidade de remoção de metais pesados de efluentes industriais, principalmente de Cr(III) e Cr(IV). Os estudos de laboratório do comportamento adsorvente da quitosana, do meio e a comparação com a literatura, além dos valores trimestrais de efluentes tratados e não tratados do monitoramento de íons cromo da indústria de curtimento mostram que o processo de adsorção em quitosana para Cr(III) e Cr(VI) é viável. O resultado do monitoramento de íons cromo realizado pelo curtume, permite propor a quitosana na etapa do polimento da água, adequando os valores de Cr(III) aos valores legais nos efluentes. Os resultados experimentais e da literatura, mostram que a remoção de Cr(III) e Cr(VI) deve ser adequado a condições de pH e ajuste das condições do efluente, cujo processo de remoção pode ser afetado pelo conteúdo mineral e constituintes orgânicos da água residuária.

Palavras-chave: Cr(III), quitosana, efluentes de curtume.

ESTUDO COMPARATIVO TIPOLOGICO DOS DISTÚRBIOS DA FLUÊNCIA

*Jadson Justi (Acadêmico do curso de Fonoaudiologia), Valéria Gibin Duarte (Orientadora).
E-mail: jadsonjusti@yahoo.com.br, bruvit@terra.com.br*

A presente pesquisa caracteriza e compara a população de homens e mulheres acometidos com a patologia gagueira, devidamente avaliados mediante critérios inclusivos. Em vista do exposto, este estudo visou caracterizar tipologicamente a gagueira, inclusive analisando a variável gênero. Tal objetivo se justifica, pois a criação de inovações terapêuticas depende necessariamente da exploração profunda do objeto de estudo, o que reforça a necessidade de ampliar os enfoques científicos, viabilizando a criação de subsídios futuros que promovam a redução ou extinção da gagueira. Analisando os resultados obtidos na presente pesquisa, pudemos constatar que houveram insignificantes diferentes entre a gagueira manifesta segundo a variável gênero. No entanto, enquanto grupo, pudemos constatar que houveram significativas. Analisando o conjunto de resultados obtidos podemos verificar que onde houveram diferenças significativas entre os sexos, houve predominância de pior desempenho no sexo masculino em detrimento do feminino. Tais achados são concordantes com a literatura pesquisada, que elenca graus de comprometimento mais severos em homens comparativamente a mulheres.

Palavras-chave: epidemiologia, gagueira, fonoaudiologia

TEKO ARANDU: CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E HISTÓRIA INDÍGENA

Carlos Magno Naglis Vieira; Fernando Augusto Azambuja de Almeida; Nataly Foscachês (Acadêmicos) Antônio Jacó Brand; Neimar Machado de Sousa (Orientadores). E-mail: programakq@ucdb.br/brand@ucdb.br/neimar@ucdb.br

O Centro de Documentação Kaiowá e Guarani é uma iniciativa, em andamento, do Programa Kaiowá/Guarani/NEPPI/UCDB desde 2001. Os trabalhos deste programa são resultados de uma proposta da Universidade Católica Dom Bosco e da Diocese de Dourados, formulada em 1996. Trata-se de uma frente de trabalho multidisciplinar e interinstitucional, voltada para a pesquisa e extensão junto às sociedades indígenas Kaiowá e Guarani e demais etnias que habitam o Estado de Mato Grosso do Sul. O Programa Kaiowá/Guarani tem como objetivo construir, a partir dos resultados das pesquisas e em conjunto com as populações alvo, alternativas que oportunizem a gradativa melhoria da sua qualidade de vida. Portanto, busca a convergência entre a pesquisa, a proposição e a execução de ações de apoio voltadas para a recuperação ambiental, produção de alimentos, saúde preventiva e educação diferenciada. Ao longo dos anos de trabalho deste programa não somente produziram-se ações em campo, mas também inúmeras oficinas, entrevistas, fotos, desenhos, cursos que ficaram apenas em arquivos administrativos, mas não em um Centro de Documentação aberto aos índios e a outros pesquisadores da comunidade acadêmica. Então, a partir de 2001 acontece a criação do Centro de documentação com objetivo amplo de oferecer um maior suporte aos trabalhos desenvolvidos junto às populações indígenas. Contando com um acervo considerável de 85 rolos de microfilmes, 7 coleções de arquivos digitalizados, documentação primária, além inúmeras entrevistas com representantes indígenas contando sua história. Este trabalho de metodologia qualitativa e bibliográfica, procura apresentar o Centro de Documentação Indígena *TEKO ARANDU* (Local de Cultura Sábia), com propósito de ampliar a digitalização, microfilmagem e catalogação de documentação primária referente a populações indígenas Kaiowá e Guarani e demais etnias do Estado. O Centro de documentação tem como finalidade, provocar o intercâmbio de soluções que visem não somente preservar, mas democratizar e potencializar socialmente a consulta às fontes documentais para a história das populações indígenas no Mato Grosso do Sul, contribuir para a reflexão e os desafios contemporâneos.

Palavras-chave: Centro de documentação; populações indígenas; Mato Grosso do Sul.

Apoio: UCDB/CNPq

ÍNDICE

A

- Abreu, Gisele Leite de 48
Alessandra Malaquias 43
Almeida, Fernando Augusto Azambuja de 77, 117
Almeida, Karolyni Pacher Moti de 105
Almeida, Kelly Klimar Palaro 42
Alvarenga, Ângela Galeano Fernandes 51
Andrade, Mariângela Almeida de 103
Arantes, Nauhyla Corrêa de 62
Araújo, Marcelo Augusto de 63
Araújo, Rodrigo Salvador de 81

B

- Barbosa, Andréia Vânia Aparecida 90
Barbosa, Ludimilla R. 68
Bertazzoni, Esther Campagna 23
Blanco, Otoniel Luiz Alem 71

C

- Camillo, Cássia Santos 31
Camposano, Thays Aparecida Nunes 100
Cardoso, Leda Márcia 55
Castanheira, Paula Zani 38
Cavalcante, Luiz Alberto Varanis 52
Chaparro, Yan Leite 102
Chaves, Fernanda Moraes 93
Cintra, Marcely Rodrigues 35, 115
Coiado, Danielle Guimaraes Silva 83
Colussi, Camila Bellini 91
Corvalan, Luiza Gabriela 37
Costa, Grazielle Franco Ferro da 53
Costa, Maria Aparecida dos Santos 86

D

Duenhas, Victor Augusto Abraão 35, 115

E

Espíndola, Ítalo Alexander Cabelho 36, 40

Etges, Assyleia 59

F

Faria, Nidia Valdez de 90

Farias, Katyuce de Souza 34

Fernandes, Breno de Paula 15

Fernandes, Elizabeth Bitencourt 104

Fernandes Júnior, Oscar 26

Ferreira, Maikel da Silva Luiz 27

Ferreira, Rejjiane Platero 88

Foscaches, Nataly 117

Fraga, Thiago Leite 64

G

Gasparetto, Jackeline da Silva 70

Guedes, José Cristóvão de Sousa 85

Guibu, Suelem Dávalos 25

J

Justi, Jadson 46, 116

K

Kanazawa, Paulo Jun Adachi 21, 114

Kras, Suzi Maggi 58

M

Martins, Ediany Farias 32

Martins, Milene 29

Medeiros, Arthur de Almeida 49

Montaño, Patricia da Cunha 98

Monteiro, João Bosco Oliveira 78

Monteiro, Lúcia Maria Oliveira 25

Murakami, Gheany 94

N

- Nantes, Valquiria Allis 82
Nogueira, Maria Alberta Ratier Jajah 95

O

- Oliveira, Bruno Figueiredo de 69
Oliveira, Elisângela Alves de 65
Oliveira, Gilliard Rezende de 36
Oliveira, Thiago Corrêa de 44
Onselen, Simone van 45
Oshiro, Katyuscia 106

P

- Palma, Patrícia Tostes 73
Pereira, Guacira Silveira 94
Pires, Fernanda Elias 92
Prado, Carlos Batista 75

R

- Ravedutti, Vanessa Bianca 108
Resende, Lílian Lobo Viana de 50
Rezende, Donato Ricardo de 60
Roa, Raul Alfonso Rodrigues 57
Rocha, Aurení da Silva 109
Rocha Júnior, Elio de Oliveira 28
Rocha, Marcelo Pereira 79
Rocha, Rosana dos Santos Pereira 99
Rodrigues, Ricardo Cezar Bonfim 19
Rondon, Tathyane de Souza 41
Rosa, Nilva Maria de Assis 72

S

- Santana, Wanessa Barbosa 24
Santos, Denys Gonçalves dos 16
Santos, Sandra Mara Martins dos 107
Santos, Tatiana Salvador Nogueira 34
Silva, Edmilson Moreno da 76
Silva, Gleice Martins da 84

Silva, Letícia Barbosa Serrou da 20
Silva, Márcia Quézia Ferreira da 80
Silva, Odenir Paula da Junior 18
Soares, Almira Dias 67
Soares, José Adriano Lima 56
Souza, Fabio Denis dos Santos 66
Souza, Kleber Padovani de 17
Souza, Sônia Regina De Mello Berbigier Omegna de 61
Souza, Thalita Gabínio e 101
Staliano, Pamela 97
Stumpf, Moacir Ademilson 113

V

Vernal, Wilson 89
Vieira, Carlos Magno Naglis 74, 117
Vilas, Jaqueline Cabral Boas 30
Vital, Thiago Paz 39

W

Wormsbecher, Marianna Ferreira 96

Y

Yamaciro, Raony Moreira Gomes 87

Z

Zago, Lucinei 22
Zanetti, Nathalia Mendonça 47

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES
